



Lusitanos de Saint-Maur já arrancou para a época 2020/2021



Groupe Saint Germain
aposta forte em Portugal



Reabertura de fronteiras
entre Portugal e Espanha



Exposição Esperança
em Sernancelhe

La signature de l'excellence



OZOIR-LA-FERRIÈRE

RÉSIDENCE SAINT-ANTOINE

Depuis plus de 25 ans, le Groupe Saint Germain a pour vocation de développer en Ile-de-France des opérations immobilières qui se caractérisent par la sélection de leurs emplacements, le soin apporté à leur architecture ainsi que l'emploi de matériaux nobles vous garantissant un patrimoine de qualité.

01 64 66 05 54
www.groupestgermain.com





CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA

Éxito Régie Publicitaire
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE
França

PROPRIÉTAIRE/ PROPRIETÁRIO

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE
Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE
Portugal
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

DIRECTION ÉDITORIALE

DIRECÇÃO EDITORIAL
Lídia Sales | +33 611 853677
lidiasales@lusopress.tv

REDACTION / REDAÇÃO

Isabel Oliveira | +33 699 669 662
isabeloliveira@lusopress.tv
Wilkerson Alves | +33 624191 665
wilkersonalves@lusopress.tv

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Carlos Gonçalves
Daniel Bastos
Paulo Pisco
Pedro Seixas
Nuno Cabeleira
Reitor Nuno Aurélio
Victor Ferreira

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIRECÇÃO COMERCIAL
José Gomes de Sá | +33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO

Amparo Conseil

IMPRESSION / IMPRESSÃO

Grafisol
Rua das Maçarocas
Abrunheira Business Center nº03
Abrunheira 2710-056 Sintra

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366

I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245

ERC 126147

lusopress@gmail.com

www.lusopress.tv

crónica da direcção



Férias em Portugal

Na praia, no campo, no nosso país de residência, no país natal ou no estrangeiro vai haver férias. Onde quer que estejamos, as regras serão sempre as mesmas, uso de máscara, distanciamento social, lavagem e desinfeção das mãos. A possibilidade de transmissão do vírus acontece em todo o lado, assim não nos devemos privar de estarmos com família e amigos, sempre a cumprir as regras. Contrariamente ao que ouvi na véspera da minha viagem com destino Portugal, a fronteira França/Espanha, está aberta sem qualquer controle.

Portugal merece a nossa visita, a economia precisa, há várias áreas que agradecem o nosso contributo, já que alguns países dificultam a vinda de estrangeiros. Por outro lado, o que transparece é que somos um país rico, basta ver as aquisições na «indústria» do futebol e nas televisões, que indignam quem não tem salário para sobreviver. A da televisão surpreende, só por que o governo em consequência, da pandemia injectou mais de 3 milhões de euros. É o Portugal que temos, mas é o nosso país.

Finalmente a Europa entendeu-se, com o apoio aos cidadãos europeus, esta é uma notícia.

Em breve começarão os campeonatos de futebol e, de França, damos destaque ao Lusitanos de Saint-Maur, equipa com que os portugueses se identificam e que apresentou a equipa técnica, a equipa desportiva, os sponsors assim como a respectiva direcção.

Como vem sendo hábito há alguns anos, estaremos no dia 1 de agosto, na fronteira de Vilar Formoso a dar as boas-vindas e a distribuir esta mesma edição.

Boas férias com precaução!

Lídia Sales — lidiasales@gmail.com

01 crónica da direcção

04 destaque
“Somos a História”
Lusitanos de Saint-Maur



10 grande entrevista
Carlos de Matos
está atento às oportunidades e faz grandes projectos em Portugal



16 destaque
Mosteiro dos Jerónimos acolheu a cerimónia minimalista
do Dia de Portugal

30 reportagem
A realidade e o trabalho
dos Bombeiros Voluntários de Bragança



34 reportagem
Bragança está de braços abertos
para acolher os Portugueses de Valor em 2021

42 empresas e empresários
Produção de manjericos na Maia mantém viva a tradição
da planta rainha dos Santos Populares



50 feiras, festas, associações e solidariedade
Iniciativa “Todos Juntos” mostrou a união
da comunidade portuguesa em Paris

90 feiras, festas, associações e solidariedade
Conheça o Zoo da Maia e apadrinhe um animal

106 Portugueses de Valor 2021

146 reportagem
Exposição Esperança em Sernancelhe



126 pimenta, pimentinha e pimentão
por Melita



Berta Nunes
(Secretária de Estado
das Comunidades Portuguesas)




Caros compatriotas,

Gostaria de vos saudar neste momento de regresso ao nosso país, que é sempre tão importante para nós, e de forma particular em anos mais difíceis, como este. Quero, por isso, associar-me à festa que constitui a vossa chegada para os vossos familiares e amigos sem, contudo, deixar de lembrar aqueles que, neste ano, e por razões várias, não puderam visitar-nos.

Estamos a viver uma situação excecional, sem precedentes, e a vossa chegada não marca apenas o cumprir de uma tradição, mas um reencontro do país com uma dimensão fundamental que o perfaz: as comunidades portuguesas no mundo.

A pandemia de COVID-19 impõe novas regras e rituais que certamente não diminuirão a alegria deste regresso temporário, mas que obrigam a que este decorra de forma responsável, de acordo com uma dimensão de responsabilidade a que todos fomos introduzidos nos últimos meses. Peço-vos, por isso, que se protejam e protejam os outros, cumprindo todas as regras definidas pelas autoridades de saúde.

Muitas das ações que, ao longo do ano, levamos a cabo no exterior para reforçar a ligação das comunidades ao país, e do país às comunidades, materializam-se de forma única neste período: através da Língua Portuguesa em que comunicamos, da troca cultural que inevitavelmente resulta das idas e vindas dos portugueses que sempre marcaram a nossa história, do investimento da diáspora em território nacional, do contacto finalmente próximo que interrompe um contacto contínuo mas à distância que decorre ao longo de todo o ano.

Estou certa de que a vossa visita nos fortalecerá a todos neste ano excecional. Gostaria ainda de dirigir-me uma vez mais aos cidadãos nacionais que, neste ano, permanecem nos seus países de residência. Creio que uma das marcas que esta pandemia tem deixado em nós é uma certa familiaridade com o futuro. Habitúamo-nos a adiar eventos das nossas vidas para 2021. Creio que podemos ver nessa atitude uma marca de esperança e era essa que gostaria de vos deixar, desejando a todos boas férias. 



“Somos a História” Lusitanos de Saint-Maur

Mapril Baptista é o rosto máximo do Lusitanos de Saint-Maur para a época que agora inicia. O presidente escolheu o treinador Adérito Moreira para liderar a equipa e espera levar o Lusitanos a bom porto. Mais que uma subida de divisão, a palavra de ordem é estabilização. Perante sponsors e imprensa foi apresentado o plantel para a época 2020/2021. O primeiro jogo da época disputa-se a 22 de Agosto.

Foi dado o pontapé de saída para a época desportiva 2020/2021 do Lusitanos de Saint-Maur. Jogadores, equipa técnica, direcção, sponsors e imprensa reuniram-se no restaurante Plaisir du Portugal para a apresentação da equipa. A primeira novidade e principal diferença para a época transacta prende-se com a mudança efectuada na equipa técnica. Adérito Moreira foi o homem escolhido pelo presidente Mapril Baptista para levar a bom porto os objectivos do Lusitanos de Saint-Maur. Para além das qualidades enquanto treinador, foi a sua condição de adepto e apaixonado pelo clube que fizeram a diferença. Adérito Moreira retorna assim a uma casa que bem conhece, tendo já aqui sido jogador e treinador, com a esperança e ambição de fazer o melhor pelo Lusitanos. “O meu primeiro grande objectivo é estabilizar o clube e a equipa neste nível. Temos de trabalhar, mas a pensar no futuro. Depois, se estivermos no 1º lugar, todos ficaremos contentes. Mas, para já, o primeiro objectivo é colocar a equipa no caminho certo para no futuro subir de divisão”, começou por dizer Adérito Moreira, que tem 100% da confiança do presidente Mapril Baptista: “Estou convencido que é o homem certo. Foi uma decisão difícil porque tinha em leque treinadores muito interessantes, mas a escolha do Adérito foi a mais acertada tendo em conta a situação.





Precisamos de organizar a equipa, seleccionar jogadores e ele é um homem da casa”.

Grupo B da Nacional 2

Aquilo que todos ambicionam saber, foi revelado. O Lusitanos de Saint-Maur irá disputar o grupo B na Nacional 2, enfrentando algumas equipas conhecidas da temporada passada, como o Belfort, Bobigny, Epinal, Haguenau, Lens B, Reims B, Saint-Quentin, Schiltigheim e Sedan. Mais a Nordeste, encontrará equipas como Beauvais e l'Entente SSG. As reservas de Metz e Auxerre são novidades no calendário, assim como a viagem à Córsega, Ajaccio, face ao Gazélec, relegado esta época à Nacional 2. Por fim, a partida

frente ao l'Atlético Paris 13 (ex-Gobelins), irá permitir vários encontros de jogadores dentro de campo de caras bem conhecidas – Moreira, Dexet, Thetika, Ramos, Saki, Cissé. “Todos esperávamos conhecer o grupo que iríamos jogar. Sabemos que é um grupo difícil, mas todos seriam, independentemente de ser o grupo A, B, C ou D. É um grupo difícil e importante, mas também sabemos o que somos que os outros respeitam e sentem medo”, comentou o treinador. Por seu lado, Mapril Baptista, presidente que arranca para sua segunda época nesta condição, mostrou-se contente com o grupo que saiu em sorteio. “Estou a gostar das equipas com quem vamos jogar. É evidente que

não vai ser fácil, no ano passado também não foi, mas acredito no treinador e no plantel. Estou confiante e feliz, temos bons jogadores”.

Plantel 2020/2021

Assim que começou a trabalhar no Lusitanos de Saint-Maur, Adérito Moreira começou a delinear a equipa para a época que agora se inicia. Ao seu lado, como adjuntos, estão Nahim Rouabah, Ronald Zizi e Eric Michel. No que aos jogadores diz respeito, Adérito explicou como delineou o plantel. “Há sempre uma primeira análise do grupo, mas depois existem algumas etapas de estratégia de recrutamento. Temos de ver as oportunidades





de jogadores interessantes, temos de analisar o budget disponível, encontrar jogadores de bom nível, os reforços e aproveitar alguns jovens. Tivemos muitos jogadores que quiseram assinar contrato com o Lusitanos de Saint-Maur, tivemos de aproveitar essas oportunidades. Acima de tudo temos uma boa colaboração com o staff do clube, para que o jogador sinta o projecto como um todo". Desta forma, e até ao fecho desta edição, constam na listagem do plantel os seguintes jogadores: Agbre Dassé Stephane, Aly Yirango, Bouchard Alexandre, Solal Pelmard Bassi, Azrack Mahamat, Barrada Abdel, Beziouen Farid, Boudjemaa Damien, Brandon Thetika, Bruno Gonçalves Fernandes, Dexet Florian, Hugo Chambon, Idris Kadded Benoit, Joseph Atangana Belibi, Malivai Daninthe, Manuel da Silva, Moreira Wilson, Niakate Issa, Patrick Etshimi, Valter Viegas, Robin Moreira, Maxime Fouhoue Taba, Hamidou Ba, Glody Mavinga, Enzo Kimbembe, Ousmane Sané, Marco Martiny e Baba Sylla.



O apoio dos sponsors e da comunidade portuguesa

Numa altura em que todos os clubes vivem uma situação complicada, devido à pandemia de Covid-19 e consequente interrupção dos campeonatos da época passada, o apoio dos sponsors torna-se vital para a sobrevivência de qualquer equipa. O Lusitanos de Saint-Maur continua a contar o apoio dos seus principais sponsors da época pas-





- SAUDADE -
LE PLUS LUXUEUX
ET PERFORMANT VOILIER
DE LISBONNE



VENEZ VIVRE UNE EXPÉRIENCE INOUBLIABLE
À BORD DE NOTRE VOILIER DE RÊVE

LOCATION À LISBONNE, CAISCAIS, TRÓIA, ALGARVE...

Nuit à bord

Journée

Week end

Promenade

Évènements privés

Et plus encore...

NOS BATEAUX MOTEUR AVEC OU SANS SKIPPER

Princess 45



Jeanneau 650



RÉSERVATION

Lady Lisboa

(+33) 6 32 98 28 34

(+351) 926 409 780

contact@lady-lisboa.com



WWW.LADY-LISBOA.COM



sada, empresas muito ligadas à comunidade portuguesa, das quais se destaca o Groupe Saint-Germain, a Les Dauphins, a Bluetooth, a Eurelec, MRTI e Centralpose. “A crise sanitária complicou bastante, mas temos a sorte de continuar com o apoio dos sponsors do ano passado, que querem continuar a ajudar”, explicou o presidente Mapril Baptista, que revelou ainda que o orçamento anual do clube ronda um milhão de euros.

A presença de adeptos nos estádios está, até ao momento, proibida devido às questões sanitárias impostas pela pandemia de Covid-19. Trata-se de uma medida difícil para todos os clubes, visto que é das bancadas que provém o apoio e motivação para as vitórias. Esperando que esta medida possa ser levantada o mais rápido possível, o treinador Adérito Moreira faz um apelo à comunidade portuguesa: “perdemos no passado muitos adeptos do Lusitanos que precisamos recuperar. É um trabalho longo, mas é importante que o façamos. O facto de termos alguns jogadores portugueses já é uma ajuda para que a comunidade se interesse um pouco mais pelo clube. Com uma boa equipa que estamos a construir, os adeptos vão-se




sentir chamados ao jogo. Já recebi muitas mensagens de adeptos, e espero poder alcançar o objectivo de ver 10 ou 15 mil pessoas nas bancadas”.

Também Mapril Baptista apela para que os portugueses dêem as mãos ao Lusitanos de Saint-Maur. “Os Lusitanos nunca precisaram tanto de apoio como agora. Precisamos dos portugueses à nossa volta para que possamos melhorar dia após dia”.

Lusitanos: um pouco de Portugal em França

Não é apenas uma equipa de futebol. O Lusitanos de Saint-Maur carrega consigo uma história muito para além das quatro linhas. É um símbolo da história da emigração portuguesa para França na década de 60. “Este clube está perto de onde eu vivo, é uma equipa que sempre acompanhei. Conheci todos os presidentes que estiveram à frente do Lusitanos. Tem uma história enorme, foi constituído em 1966, na altura da emigração portuguesa e isso significa muito. Era uma altura onde a França era pobre, uma época difícil, com muitos portugueses a chegar. Ainda hoje tenho uma admiração enorme pelas pessoas que constituíram esta associação. O Lusitanos lembra e representa a história da emigração portuguesa em França, portanto para mim era importante que este clube continuasse a ser maior e, por isso, vamos tentar fazer o melhor possível para a equipa continuar a aproximar-se cada vez mais dos portugueses em França”, contou Mapril Baptista.

Fernando Sargossa, José Luis Guarda, José Lebre e Manuel Neto juntaram-se em 1966 e criaram o Lusitanos de Saint-Maur. Um grupo de emigrantes portugueses em França que partilhavam a paixão pelo futebol. Os seus nomes ficarão para sempre nas páginas da história do clube.

O Lusitanos é um clube com raízes portuguesas, e para Mapril é uma característica que deve ser mantida e reforçada ao longo dos anos. “Eu tenho observado o Lusitanos há muito tempo, e é verdade que é mais fácil ir buscar jogadores franceses ou de países de volta da França, mas neste momento queremos voltar um pouco atrás, não podemos esquecer que o Lusitanos foi constituído em 66 no tempo da emigração. É evidente que é um clube francês, mas nós queremos voltar aos jogadores portugueses”. 

SAINT MAUR 2020/2021

GUARDA REDES
GUARDA REDES
GUARDA REDES

AGBRE DASSÉ STEPHANE
ALY YIRANGO
BOUCHARD ALEXANDRE
SOLAL PELMARD BASSI
AZRACK MAHAMAT
BARRADA ABDEL
BEZIOUEN FARID
BOUDJEMAA DAMIEN
BRANDON THETIKA
BRUNO GONÇALVES FERNANDES
DEXET FLORIAN
HUGO CHAMBON
IDRIS KADDED BENOIT
JOSEPH ATANGANA BELIBI
MALIVAI DANINTHE
MANUEL DA SILVA
MOREIRA WILSON
NIAKATE ISSA
PATRICK ETSHIMI
VALTER VIEGAS
ROBIN MOREIRA
MAXIME FOUHOUE TABA
HAMIDOU BA
GLODY MAVINGA
ENZO KIMBEMBE
OUSMANE SANÉ
MARCO MARTINY
BABA SYLLA

STAFF DESPORTIVO

TREINADOR
ADJUNTO
ADJUNTO
ADJUNTO

ADERITO MOREIRA
NAHIM ROUABAH
RONALD ZIZI
ERIC MICHEL

TEAM MANAGER / COORDENADOR DESPORTIVO

MANUEL DOS SANTOS



Carlos de Matos

está atento às oportunidades e faz grandes projectos em Portugal

Empresário de sucesso em França, durante vários anos, agora é em Portugal que Carlos de Matos se mantém atento às oportunidades de negócio.

Ao longo dos anos, foram várias as notícias que a Lusopress publicou sobre os empreendimentos levados a cabo pelo Groupe Saint Germain. Carlos de Matos é o rosto por trás do grupo de empresas e o culpado de todo o sucesso alcançado. Agora, é a partir de Portugal que o empresário se mantém atento às oportunidades de negócio, e é precisamente no seu país de origem que está a desenvolver projectos emblemáticos. “Estou atento porque não gosto de estar parado. Não tenho a intenção de fazer muitas obras, apenas uma ou duas, mas emblemáticas e bem situadas em Portugal”, começou por dizer.

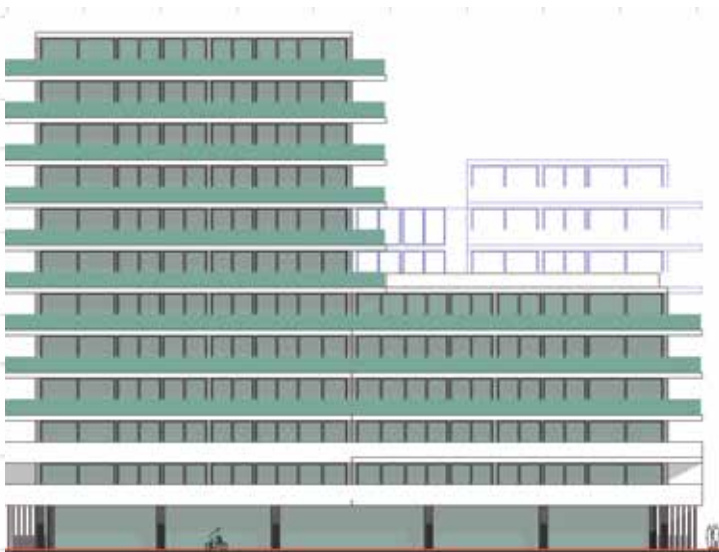
Quinta da Braamcamp, Barreiro

Foi com o pensamento de fazer um projecto emblemático que decidiu concorrer ao empreendimento da Quinta de Braamcamp, no Barreiro, tendo acabado por ganhar o concurso. O seu concorrente, refira-se, era Calatrava Grace, a empresa do arquitecto e engenheiro espanhol que projectou a Gare do Oriente, em Lisboa. Não faltaram motivos para Carlos de Matos concorrer a este projecto, encarando-o mesmo como um desafio. “O terreno do Barreiro acaba dentro do Tejo e tem dois lagos e acaba por ser um ponto de partida para o Barreiro se desenvol-

ver. A cidade do Barreiro está tão perto de Lisboa, num sítio tão nobre, mas muito mal aproveitada. O objectivo não é fazer um palácio, trata-se de uma obra média/alta qualidade, com baixa altura e só vamos usar 5% do espaço em construção baixa. No total são 21 hectares. Implica uma renovação do antigo moinho que lá estava, e que servirá de restaurante, fará parte também um hotel, que será o primeiro do Barreiro. Como é possível numa vila com 80 mil habitantes não existir um hotel? Vou fazer um campo de futebol e o máximo de paisagem verde possível para a fauna e flora se sentirem enquadradas. O trabalho vai ser desenvolvido com uma arquitecta urbanista, onde iremos desenvolver uma paisagem em que a vista de Lisboa para o Barreiro seja tão agradável como do Barreiro para Lisboa. Neste momento as duas cidades parecem que vivem de costas voltadas. Não há animação no Tejo, temos água que dá vida às costas, mas não há táxis barcos, e tem de ser possível ir quando lhe apetece de um lado ao outro”.

Dar vida à zona ribeirinha da cidade é o grande objectivo. A cidade do Barreiro, lembre-se, praticamente não existe quando falamos no turismo em Portugal. Este projecto servirá como pontapé de saída para uma mudança na imagem da cidade, mas





Carlos de Matos sabe que há ainda muito trabalho a ser feito. “No Barreiro praticamente não existe turismo, mas não sou eu que vou mudar isso. É um trabalho que leva 30 ou 40 anos a ser executado e tem de ser o Município a dar vida à cidade. Falta um museu, por exemplo. É preciso ter ideias”, refere.

A venda daquele terreno foi anunciada no início de 2019 pela Câmara do Barreiro, liderada por Frederico Rosa, justificando que os 21 hectares na zona ribeirinha se encontravam sem utilização e que não se sabia quando haveria verbas para o requalificar.

Segundo a autarquia, e confirmado por Carlos de Matos, apenas 5% do terreno deverá ser utilizado para construção de habitação, enquanto os restantes 95% serão constituídos por zonas desportivas, espaços verdes e de lazer. A quinta foi fundada pela família holandesa Braamcamp, num terreno com grande diversidade de fauna e flora, onde actualmente ainda permanece o maior moinho de maré do concelho e vestígios de dois palacetes, assim como da antiga fábrica da Sociedade Nacional de Cortiça. A Saint-Germain, Empreendimentos Turísticos SA cede de volta ao município cerca de 82% da propriedade, onde se inclui a Caldeira da Braamcamp e toda a zona de sapal. O projecto estima um investimento de 40 milhões de euros que inclui a recuperação e colocação em funcionamento do edifício do Moinho da Maré da Braamcamp, a construção de um hotel com 85 unidades de alojamento, e contempla uma solução baseada na reconstrução e interligação dos edifícios existentes e pelo edifício de serviços de apoio contemplando o SPA/Ginásio/Piscina e o Bar, respeitando as áreas de implantação e construção existentes atingindo as 178 camas. Existirão 185 fogos para habitação, onde os prédios terão um máximo de dois pisos de altura, conforme de-



termina o Plano Director Municipal para aquela zona ribeirinha. Inclui no projecto todas as condições pontuáveis pela CMB para o usufruto da população, como um circuito de manutenção e 11 novos equipamentos, parque de merendas público, parque infantil/juvenil, onde se destaca a parede de escalada, half-pipe e dois campos de street Basket, torre de observação paisagística e 720 metros de passadiços sob a zona de reserva ecológica nacional de forma a preservar o flora local, medidas dedicadas ao combate às alterações climáticas e equipamento Metropolitano – Wake Park – S. “Trata-se de um projecto de qualidade e com respeito pelo ambiente. Sou apologista disso, tenho uma vinha biológica, sou contra produtos químicos, sou contra a poluição, gosto dos animais e plantas, e essa paisagem faz parte da nossa vida. Considero que hoje o que lá está não é parecido com nada, por isso quero fazer daquele sitio um local nobre da cidade”.

“Tenho sempre meia dúzia de negócios em vista,
mas tento levar com calma, por ordem.
Ainda por cima estou reformado e também
dou apoio à empresa em França,
mas a partir de Portugal”





Projecto em Monte Gordo

Do Barreiro para Monte Gordo. Também no Algarve o Groupe Saint-Germain está a desenvolver um projecto. “Representa cerca de 200 apartamentos, já comprei o terreno, e encontra-se neste momento em fase de estudo com os arquitectos para enviar as plantas para a câmara municipal daqui a dois ou três meses. Estes apartamentos são feitos para serem vendidos para portugueses e talvez muito para franceses também. Têm um preço razoável, vão ser vendidos à volta de três mil euros o metro quadrado, mas têm entre 70 a 80% de vista para o mar. Estão localizados a 200 metros do mar, não é preciso automóvel, e estarão localizados na avenida principal de Monte Gordo. É um projecto de qualidade, com piscina aquecida coberta, a funcionar de dia e de noite para quem quiser, no Inverno e Verão. Não é um prédio feito para turistas, é feito para as pessoas que queiram lá morar”.

A visão para as oportunidades de negócio de Carlos de Matos é algo que não pára. “Tenho sempre meia dúzia de negócios em vista, mas tento levar com calma, por ordem. Ainda por cima estou reformado e também dou apoio à empresa em França, mas a partir de Portugal”, sublinha. Em França, a actividade do Groupe Saint-Germain não tem descanso. “Ganhamos um concurso para a construção do maior centro Porsche da França, que vai ser construído em Poissy, perto de Paris. Serão cerca de 10 mil metros de construção, e será um dos maiores da Europa. Ganhei o concurso, e quem fica proprietário do centro Porsche é o Groupe Saint-Germain”. Paralelamente, o grupo continua a desenvolver projectos residenciais em Montévrain e Ozoir-la-Ferrière. O caminho do Grupo Saint-Germain é continuar, trabalhar e progredir. “Sou apologista que se deve viver a trabalhar até morrer, assim não vemos a morte chegar”, conclui. **L**





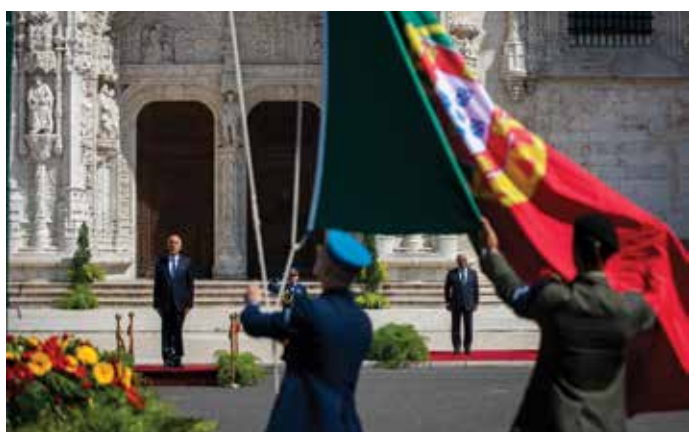
Revendedor Oficial

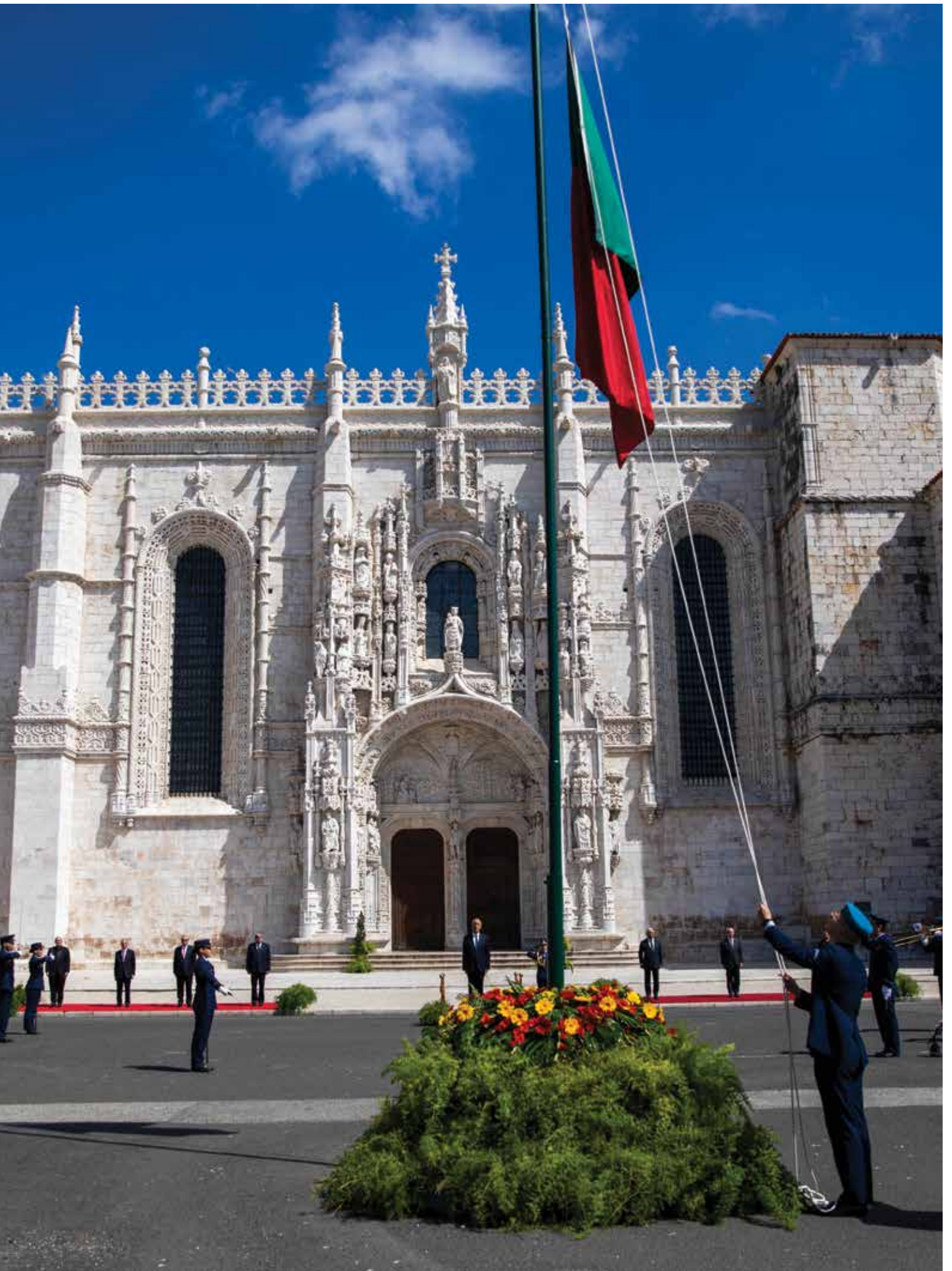


Gomes de Sá
+33 6 18 44 74 55

Mosteiro dos Jerónimos acolheu a cerimónia minimalista do Dia de Portugal

O Dia de Portugal foi assinalado com uma “cerimónia simbólica” no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, com discursos do presidente das comemorações, cardeal Tolentino Mendonça, e do chefe de Estado Marcelo Rebelo de Sousa. Na sessão participaram apenas seis convidados, que correspondem aos primeiros cinco lugares de precedências do Protocolo do Estado. A lista é composta pelo chefe de Estado, no topo, segue-se o presidente da Assembleia da República, o primeiro-ministro, e os presidentes do Supremo Tribunal de Justiça e do Tribunal Constitucional — ambos no quarto lugar — e do Supremo Tribunal Administrativo e do Tribunal de Contas, no quinto lugar.







Devido à pandemia de Covid-19, o Presidente da República cancelou as comemorações do 10 de Junho que estavam previstas para a Madeira e África do Sul. Teve assim lugar uma cerimónia simples no Mosteiro dos Jerónimos com apenas seis convidados. Hasteou-se a bandeira portuguesa ao som do Hino Nacional, e seguiram-se os discursos nos claustros do Mosteiro. Num discurso centrado no surto de Covid-19, Marcelo Rebelo de Sousa lembrou que a pandemia atingiu tudo e todos, provocou centenas de desempregados e parou economias. “Percebemos mesmo o que se passou e passa? Ou apesar de concordarmos com os desafios deste tempo, preferimos voltar ao passado, naquilo em que ele já não serve ou já não é suficiente. Percebemos mesmo que a pandemia foi global, ou quase global, criou medos e inseguranças, exacerbou egoísmos, intolerâncias, recusas dos outros e do diferente, parou economias, refez fronteiras, travou comércio, congelou movimentos de pessoas e de investimento ... ou pensamos, como alguns outros, que se recusaram a agir em tempo devido, que tudo foi um equívoco um excesso, uma precipitação, um exagero político ou mediático?”.

Marcelo Rebelo de Sousa anunciou ainda que vai condecorar os profissionais de saúde que trataram o primeiro caso de Covid-19 em Portugal. “Não podendo galardoar simbolicamente todos eles, escolhi os que trataram o primeiro doente com Covid-19: o médico que acompanhou, o enfermeiro que cuidou, a técnica de diagnóstico que examinou, a assistente operacional que velou. Neles, a quem entregarei dentro de dias, as simbólicas insígnias da Ordem do Mérito, abarcarei milhares e milhares de heróis, de centenas e centenas de serviços e unidades de saúde”.

O Presidente da República, no seu discurso, lembrou ainda as lições de há 100 anos. “Estas homenagens que não esquecem os compatriotas que lá fora morreram, sofreram e trabalharam neste tempo inclemente, se elas nos acordarem para o que temos de fazer. Há






100 anos, precisamente quando o 10 de Junho, que nascera celebração de Camões, passou a ser festa nacional, desperdiçávamos uma oportunidade única para fazermos uma democracia moderna, livre, justa e inclusiva. Desperdiçamos a lição da pneumónica, da última grande pandemia, e da crise económica, social e política que se lhe seguiu. Cem anos depois, não cometeremos o mesmo erro”.

Marcelo defendeu que é tempo de Portugal acordar para a nova realidade resultante da pandemia de Covid-19 e fazer as mudanças que se impõem: com coragem, sem voltar às soluções do passado. “O que o 10 de Junho de 2020 nos impõe é não perder o instante irrepetível, honrar os mortos, mobilizar os vivos, unir as vontades, converter o medo em esperança, pensar diferente, fazer um Portugal com futuro”.

O cardeal e poeta madeirense José Tolentino de Mendonça foi o escolhido por Marcelo para presidir às comemorações do Dia de Portugal. “O que é amar um país”, foi o tema do seu discurso, onde falou como mais um entre os dez milhões de portugueses. “Cada português é uma expressão de Portugal, e é chamado a sentir-se responsável por ele. Pois quando arquitetamos uma casa, não podemos esquecer que nesse momento estamos também a construir a cidade, quando pomos no mar a nossa embarcação, não somos apenas responsáveis por ela, mas pelo inteiro oceano. Quando queremos interpretar a árvore, não podemos esquecer que ela não viveria sem as raízes”.

Foi uma cerimónia minimalista que marca o último 10 de Junho do primeiro mandato de Marcelo Rebelo de Sousa. 





VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



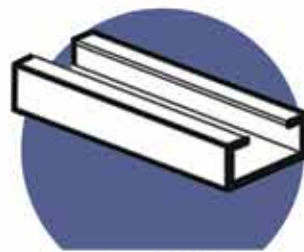
Chauffage



Sécurité & Communication



Appareillages



Conduit & Cheminement



Réseau Informatique & VDI



Eclairage



Fils & Câbles



Appareillages Industriel & Tertiaire

Noirot
Eurelec
ACOVA

EFAPEL
atlantic
CHAUFFAGE ELECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg
 9 Rue Ambroise Croizat
 77183 Croissy-Beaubourg
 Tél : 01 82 35 00 64

Noisy le Grand
 3 Rue Sancho Pança
 93160 Noisy-le-Grand
 Tél : 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne
 58 Bvd de la Marné
 94210 La Varenne-Saint-Hilaire
 Tél : 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine
 44 Rue Charles François Daubigny
 78420 Carrières-sur-Seine
 Tél : 01 82 38 00 76

Bondy
 203 Avenue Gallieni
 93140 Bondy
 Tél : 01 82 38 00 93

Plaisir
 8 Rue des Frères Lumière
 78370 Plaisir
 Tél : 01 30 81 65 51

Montesson
 46Ter Avenue Gabriel Péri
 78360 Montesson
 Tél : 01 34 80 60 84

Viroflay
 122 Avenue du Général Leclerc
 78220 Viroflay
 Tél : 01 30 24 24 00

Paris 14^e
 100 Rue de l'Ouest
 75014 Paris
 Tél : 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria
 Rua Nova 40 IC2 KM 129
 2420-399 Boa Vista, Portugal
 Tél : +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg
 9 Rue Ambroise Croizat
 77183 Croissy-Beaubourg
 Tél : 01 82 38 00 30

Dia de Portugal assinalado em Paris com cerimónia restrita



O Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, organizou uma cerimónia oficial para comemorar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em frente ao busto do poeta Luís de Camões, na avenida Camões, em Paris 16, perto dos jardins do Trocadero e da Tour Eiffel.

A comemoração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, em Paris, foi restrita devido ao estado de emergência que se encontra em França devido à pandemia Covid-19. A cerimónia teve lugar junto ao busto do poeta Luís de Camões na capital francesa, e contou com a presença do Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira, do Cônsul-Geral de Portugal em Paris, Carlos Oliveira e de outras entidades e representantes da comunidade portuguesa.

Na cerimónia, o Embaixador depositou junto ao monumento uma coroa de flores, em sua memória, e salientou que esta foi uma das formas de marcar o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, tendo em conta as restrições impostas. Jorge Torres Pereira apelou ainda para que os portugueses que se encontram espalhados pelo mundo não deixem de cumprir a tradição de irem de férias a Portugal. Fortalecer os laços entre os portugueses de dentro e de fora do país, é o objetivo. “Tínhamos que arranjar uma forma de marcar o Dia Nacional, mesmo sabendo dos constrangimentos que a epidemia nos obriga, e de certa maneira foi o que sucedeu com as comemorações nacionais que tiveram de mudar para um formato e local diferente do inicialmente pensado. No ano passado já me tinham falado que existiu durante muitos anos esta tradição de colocar uma coroa de flores junto ao busto de Camões, e eu achei que era uma boa tradição para retomar. Portanto, este ano quando pensamos em como marcar a data, esta ideia de depositar as flores e fazer



Année après année, toujours à vos côtés...

100 ANS

Professionnels de l'immobilier

Imaginons l'avenir ensemble.

Caixa Geral de Depósitos est spécialisée dans l'accompagnement et le financement sur-mesure⁽¹⁾ des projets des promotions immobilières, marchands de biens et investissements immobiliers.

De l'origine de votre projet à sa concrétisation, nos conseillers sont à vos côtés et mettent leur expertise à votre service.

Rencontrons-nous.
Plus d'informations sur www.cgd.fr


⁽¹⁾ Voir conditions en agence, sous réserve d'acceptation de votre dossier.

Caixa Geral de Depósitos. S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Mandataire d'assurance lié immatriculé au Portugal à l'ASF sous le n° 207186041, notifié à l'ORIAS en tant qu'intermédiaire d'assurance en libre établissement en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. Intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3.844 143 735 (www.cgd.pt) • CRCL et NIPC n.° 500 960 046 • Paul Bradbury/Getty Images • Document non contractuel.



Caixa Geral
de Depósitos
France



daqui uma pequena intervenção à comunidade e os compatriotas em França, pareceu-me boa ideia. Na minha pequena intervenção fiz referência aquilo que nos tem apoquentado nos últimos meses, o pesar que causou a crise do coronavírus, mas por outro lado, acentuando que estamos neste momento a caminho de um sair progressivo e com todas as precauções para uma situação de relativa normalidade, a tal ponto que faço mesmo um apelo a que os nossos compatriotas que aqui residem não deixem de cumprir a tradição de ir a Portugal nas férias de verão. Não digo isto pelo interesse económico e da indústria do turismo em Portugal, mas porque considero que este mês de verão é o mês em que se voltam a fortalecer as ligações entre quem está cá fora e a terra mãe. Esse fortalecer dos laços é muito importante para que continuemos a ser uma comunidade de portugueses dentro e fora de Portugal". O português Mapril Baptista, empresário em França, assim como Carlos Soares, marcaram presença na cerimónia e salientaram a importância da comemoração do Dia de Portugal, em Paris. 





GROUPE
ARTHUR BRAS
BÂTISSEUR D'EXCELLENCE



De retour à Vémars, le Groupe Arthur Bras vous propose de découvrir son nouveau concept de Résidences et Maisons de GRAND STANDING.

D'un aspect architectural résolument contemporain, cet ensemble immobilier s'intègre parfaitement dans un environnement agréable et préservé. Bordé de forêts et de champs, tout en ayant accès à moins de 5 mn à l'A1 pour PARIS et l'aéroport CDG. Cette situation géographique de premier choix assure un avantage certain à ces logements pour y vivre à proximité de son travail ou pour répondre à la forte demande locative du secteur.

« Les Villas » représente 35 MAISONS parfaitement intégrés dans un ensemble harmonieux où plusieurs résidences de petite taille sont construites par le Groupe Arthur Bras, Promoteur/Constructeur.

Vous aurez le choix entre 4 modèles de 86 à 106 m² habitables plus garage

Ces maisons seront livrées clé en mains avec les prestations haut de gamme.

Pour les résidences, vous pourrez découvrir nos STUDIO, F2 et F3 agrémentés pour certains de Jardins, balcons ou terrasses avec vue sur le parc.

L'accès sécurisé, l'ascenseur et les parkings en sous sol font parties des nombreuses prestation que nous vous proposons de découvrir en contactant notre service commercial.

D'autres programmes en cours de commercialisation.

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1er - 60 300 SENLIS

Tél : 03 44 57 70 15 / Fax : 03 44 57 56 86 / Mail : arthur.bras@wanadoo.fr / Site : www.arthur-bras.com

INFO/VENTE

06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96

Padre Nuno Aurélio
Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
Paris



Estátuas: à nossa imagem e semelhança?

Na sequência do assassinio de um negro americano por um polícia branco (entre outros casos semelhantes) uma vaga de manifestações contra o racismo e a violência das forças de segurança, varreram o planeta, incluindo Portugal e a França. Este horrível acto contra um afro-americano, tornou-se o pretexto para um julgamento universal em relação ao racismo, e mais precisamente sobre o racismo branco em relação aos negros. Isso é compreensível dado o contexto da história americana e das origens de uma nação marcada, desde o seu início, por um vasto comércio de escravos, sobretudo dos territórios do Sul. No entanto, e como acontece sempre que uma questão humana, social e política se torna uma «causa ideológica» dominada pela perversão do «politicamente correcto», fazem-se generalizações simplistas e o falsea-

mento da realidade e da história. Tornou-se um lugar comum dizer que “ser branco é um privilégio estatístico, observável, mensurável, inconsciente, cultural, político e económico!” Sejamos exactos: a escravatura, as chacinas e o colonialismo não foram inventadas pelo homem branco para dominar o homem negro. Em todos os povos e etnias, ao longo da história, elas aconteceram, nomeadamente em situações de conflito em que os vencedores escravizavam os vencidos. Foi assim entre brancos ou caucasianos, entre negros, asiáticos e até entre os ameríndios. E muito antes do contacto desses povos com os europeus. Brancos escravizaram brancos, negros escravizaram negros, e diversos povos das Américas entre si, etc. Houve colonização de novos territórios por uns e outros, sobretudo entre etnias, tribos e povos vizinhos que partilhavam uma mesma região.

O confronto não foi pacífico, a guerra foi prática comum, com todos os seus horrores: chacinas, destruição, pilhagem, violações e a escravização dos derrotados. O racismo pode existir entre todos.

Tudo isso não foi, com a certeza da verdade histórica, uma «criação» do homem branco europeu do século XIV e em diante, com a expansão das nações europeias pelo globo inteiro. Aí, a história repetiu-se, com mais ou menos violência, por vezes até de forma pacífica e conciliadora. Não foram todos e não foi sempre. Foram alguns ou muitos, e com certeza que quando foi mal (como hoje o consideramos) um só pessoa ou uma única vez teria sido demasiado. Mas é profundamente desonesto olhar e julgar a história do passado a partir das convicções do presente, como se hoje nós fôssemos absolutamente melhores e mais puros. Basta lembrar o que fizeram as

Selectour

www.mzvoyages.fr

Mz Voyages
48 bis rue de St Maur
75011 Paris
Tel: 01 48 07 52 19
paris11@mzvoyages.fr

Mz Voyages
8, rue Henri Leduc
94190 Villeneuve St Georges
Tel: 01 43 89 12 43
villeneuve@mzvoyages.fr

Mz Voyages
Gial-Leclerc / rue du réveil Matin
91230 Montgeron
Tel: 01 69 42 39 00
montgeron@mzvoyages.fr

Mz Voyages
172, bd Henri Barbusse
91210 Draveil
Tel: 01 69 40 18 08
draveil@mzvoyages.fr

Depuis 1997, une équipe de professionnels à votre service...



COMPANHIA DOS CABAZES®



CABAZ HALLAL



CABAZ FADO



CABAZ GALO

ideologias fascistas, socialista-nazi e a social-comunista (em todas as suas formas e expressões) no século XX e ainda no actual XXI. Com certeza que a consciência global da humanidade tem evoluído para considerar intolerável hoje o que se aceitava como “normal” no passado. Com certeza que a mudança de mentalidades não se faz de um dia para o outro. Com certeza que qualquer ideologia e comportamento que considere seres humanos como superiores ou inferiores por causa da raça (palavra que já não se pode usar), religião, língua, cultura e estádio de desenvolvimento tecnocientífico, deverá ser rejeitada e banida. Mas isso não se faz por decreto, nem por este movimento cego e intelectualmente desonesto de revisionismo histórico.

O passado não foi idealmente bom ou mau: foi como foi. A história não se pode moralizar, como não se podem moralizar povos e culturas dizendo que uns (nomeadamente os brancos) são «maus e opressores» e outros «bons e vítimas». Infelizmente, não foi preciso o homem branco e as Descobertas pelos povos europeus, para se praticarem coisas deploráveis e condenáveis. Nisso a humanidade sempre o soube fazer e com requintes de malvadez. Daí a Bíblia incluir logo nas primeiras páginas do livro das nossas origens (o Génesis) um assassinio fratricida, na famosa história e parábola de Caim e Abel, onde não se faz qualquer referência racial, étnica ou nacional: fala-se do Homem, que somos cada um e nós todos, capaz de cobiçar e agredir o seu próximo.

Daqui se partiu para um outro movimento de destruição e remoção cega de estátuas e interdição de filmes ou de livros. Aqui, por vezes, a ignorância e a imbecilidade das massas ululantes atingiu o inexplicável. Nenhum personagem da história, enquanto pessoa humana, existiu num estado puro de acordo com um modelo «correcto» segundo os critérios actuais de alguns. Como diz o filósofo espanhol Ortega y Gasset na frase bem conhecida: «O homem é o homem e suas circunstâncias.» Se eu sou o que sou e o ambiente em que vivi, quer dizer que somos sempre devedores de alguma forma daquilo que nos rodeia. Por isso não há nenhum homem ou mulher excepcional na história da humanidade — excepto Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro Homem — a quem não se possam apontar falhas, erros e pecados. Nem mesmo os Santos canonizados foram absolutamente perfeitos! Todos os heróis e génios têm fragilidades que podemos reconhecer, explicar e compreender (sem com isso os desculpar) mas sem os condenar e apagar da memória colectiva ou procurar «corrigi-los e fazer (in)justiça», como faziam os comunistas com aqueles que caíam em desgraça e eram fisicamente eliminados: apagavam-nos das fotografias oficiais, como se nunca tivessem existido.

O mesmo Ortega y Gasset também afirma: «É, pois, falso dizer que na vida “decidem as circunstâncias”. Pelo contrário: as circunstâncias são o dilema, sempre novo, ante o qual temos de nos decidir. Mas quem deci-

de é o nosso carácter.» Foi assim com todos no passado, é assim no presente com cada um de nós. Eu e o leitor incluídos. Pessoas «más» são capazes de fazer coisas boas e pessoas «boas» podem fazer coisas «más». Deixem ficar as estátuas, os filmes ou livros retirados das cinematecas, canais de TV e de bibliotecas, como é próprio das ditaduras. Explique-se e dê-se a conhecer o contexto da vida desses personagens e dessas obras, exerça-se uma avaliação crítica do passado, melhore-se a vida humana no presente. A título de exemplo, nenhum escravagista, teve uma estátua por traficar pessoas humanas, mas por que tendo feito isso, que entretanto se considerou abominável, fez outras coisas que a comunidade considerou positivas: construiu escolas, hospitais, investiu em universidades, patrocinou teatros ou museus. Uma coisa não desculpa a outra, mas é assim mesmo: «o trigo e o joio crescem juntos» (cf. Mt 13, 30).

Termino com Ortega y Gasset, de novo: «O importante é a lembrança dos erros, que nos permite não cometer sempre os mesmos. O verdadeiro tesouro do homem é o tesouro dos seus erros, a larga experiência vital decantada por milénios, gota a gota.» A educação e o conhecimento sem filtros ideológicos e diktats autoritários e censórios — agora em moda — é o único caminho para nos aperfeiçoarmos no respeito mútuo.

Até porque nas estátuas desses homens ou mulheres, está uma imagem parcial de todos nós. ■



TAUNTON AVENUE BAKERY

FRESH BREAD DAILY · SWEET BREAD · CORN BREAD · PASTRIES · CAKE FOR ALL OCCASIONS
CHEESE · MILK · LARGE SELECTION OF PORTUGUESE GROCERIES

Mon - Sat: 5am - 7:30pm Sunday: 5am - 7pm

MAGGIE SOARES
Owner

TAUNTON AVENUE BAKERY | 217 TAUNTON AVE | EAST PROVIDENCE, RI 02914
tauntonavenuebakery.com tauntonbakery@hotmail.com

401-434-3450

Visit us on Facebook: Taunton Avenue Bakery



CABAZ CANDEIRO

COMBINAÇÕES
ÚNICAS E
SABOROSAS!



CABAZ SARDINHA





A realidade e o trabalho dos Bombeiros Voluntários de Bragança

Todos os dias, em prol dos outros. José Fernandes é o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Bragança e diariamente coordena os trabalhos de uma organização que celebrou já 130 anos de existência.

A Lusopress partiu pelas estradas portuguesas e o destino foi Bragança, município e cidade sede de distrito, situada bem no extremo Norte de Portugal. Chamam-lhe Trás-os-Montes, e pela dificuldade de acessos, foi permitindo que aqui se mantivessem tradições e costumes por longos séculos. Hoje, as vias de comunicação estão diferentes. Diz-se que as gentes desta terra apresentam semblantes rudes e agrestes, reflectindo a dureza do trabalho e do clima do Nordeste Transmontano, mas são também muito afáveis, generosas, sinceras e de coração aberto para quem chega.

Na chegada, uma leve brisa fazia esvoaçar bandeiras. Os carros de socorro estavam alinhados, prontos a seguir emergências. Foi ao quartel dos Bombeiros de Bragança que chegámos, à casa dos soldados da paz. Aqui, ostentar uma farda representa muito mais que um sonho, significa a coragem de ir onde ninguém quer, de colocar a vida em risco pelos outros. Ser-se bombeiro significa não se gostar de Natal, Páscoa ou Ano Novo, porque ao mesmo tempo que o mundo festeja, os soldados da paz colocam os olhos e a alma na segurança dos que estão sobre as suas asas. No quartel, o 'movimento sos-



segado' de quem está sempre a postos, à espera do alerta. No meio de botas, roupas e capacetes, há uma farda que se destaca: a do Comandante. Abriu as portas do seu gabinete e abriu também o baú das suas recordações. José Fernandes, o homem e o militar, que se fundem num só.

Comandante José Fernandes

José Fernandes nasceu em 1958 na freguesia de Alfaião, do concelho de Bragança. É precisamente aqui que hoje é visto como um herói, não fosse o Comandante dos Bombeiros de Bragança. É no centro da cidade, mas também influenciado pelo gosto do pai, que começa o fascínio pelas fardas dos militares. Nunca pensou ter outra profissão. O seu desejo, desde tenra idade, era ser militar. Ainda jovem, por um lado aspirava seguir a vida militar, por outro preocupava-o a guerra no Ultramar português. Quis o destino que chegasse a Revolução dos Cravos antes da sua entrada no serviço militar obrigatório, tirando-lhe um peso de cima. Chegada a hora da verdade, decidiu deixar para trás a sua Bragança e entrar na vida militar, a 9 de Janeiro de 1979, em Santa Margarida. A recruta é apontada por muitos como a época mais difícil da vida militar. As novas rotinas e o rigor das tarefas dificultam a vida aos soldados, mas não os impedem de continuar. Chegam com um saco onde têm apenas o essencial e o primeiro impacto para José foi terrível. “Fomos muito praxados, mas quanto mais dificuldades me põem no caminho, mais eu trilho esse caminho e mais força tenho para o vencer. Foi sempre isso que fiz ao longo da vida. Se tenho dificuldades, tenho de arranjar engenho e arte para as ultrapassar, depois a satisfação é maior”. Ainda hoje se lembra do seu ‘pelotão’ e das amizades que lá criou. “São para a vida”, porque pelas dificuldades e adversidades tornam-se cúmplices, companheiros e camaradas. Foram 16 meses no serviço militar obrigatório, até ter depois concorrido à Escola de Sargen-





tos. José via aqui uma oportunidade de ingressar no quadro permanente do Exército, e não hesitou. Recebeu instrução durante dois anos, divididos entre Lamego e Mafra. O sentido de missão e serviço sempre falou mais alto na vida de José. Terminado o período de formação, foi colocado em Lisboa, na Carregueira, lá permanecendo vários anos até ser transferido para Chaves. Em 1988, concorre ao Instituto Superior Militar, que marcava a transição da carreira de Sargentos para a carreira de Oficiais. Concorreu, entrou e fez o curso em Águeda durante dois anos, sendo assim promovido a Alferes. Com uma preparação mais burocrática, acaba por ser colocado em Vila Real, prosseguindo depois para o Museu Militar de Bragança, onde esteve durante dez anos. Era o desejado regresso à terra natal, podendo fazer aquilo que mais gostava. Chegou como Tenente em 1994 e saiu como Capitão, em 2004. Neste mesmo ano integra a Academia Militar em Lisboa, onde esteve durante um ano. É neste período que a Câmara Municipal de Bragança, pela vontade do presidente à época, o engenheiro Jorge Nunes, faz uma requisição ao Ministério da Defesa Nacional, para José Fernandes passar a comandar os bombeiros locais. Com o aval das mais altas instâncias, José passa a ser o Comandante do Bombeiros de Bragança, cargo que ainda hoje desempenha.

Bombeiros de Bragança têm 130 anos

“É um orgulho estar numa casa que tem 130 anos. Ao longo deste tempo, esta casa fez o bem, bem feito. É uma maneira de honrar todos aqueles que ao longo destes 130 anos tudo deram de si voluntariamente em prol dos outros”, sublinhou o Comandante. Ser comandante, para si, significa acima de tudo




responsabilidade. “Mas tenho a felicidade de ter homens e mulheres com uma missão e entejada fora do comum. Quando maiores são as dificuldades, maior é a motivação e assim cumprimos muito bem tudo aquilo que temos de fazer. Nós temos um bairrismo e orgulho enormes, por isso digo com razão que, para mim, os bombeiros de Bragança são os melhores do país”.

Enfrentar a Covid-19

Unidos, preparados e equipados. É assim que a corporação tem lidado com a pandemia de Covid-19. “Inicialmente era o desconhecido, ainda assim é um pouco. Olhando para trás, acho que adoptámos todas as medidas que inicialmente alguns pensavam que eram por excesso. Hoje temos a certeza que fizemos o melhor, o que devia ser feito, quando e onde tínhamos de o fazer. Todas

as pessoas que socorremos eram tratadas como positivos a Covid-19, como forma de defesa. Assim o fizemos, e muito bem. Tivemos a felicidade de ter imensas ajudas da sociedade civil, de empresas. A associação Les Amis du Plateau, de Paris, é um desses exemplos, que nos enviaram material de proteção”.

A chegada dos incêndios

Em plena época crítica dos incêndios, José Fernandes assume que este ano tem um duplo problema: temos de lidar com o Covid-19 e suas regras e depois ligar com os incêndios. São duas situações que nos causam algum problema, mas estou certo e seguro que os meus homens e mulheres vão-se adaptar e vão cumprir todas as orientações da DGS combatendo os incêndios como sempre o temos feito. No fim, vamos fazer o balanço. 

Os novos projectos Groupe Saint Germain em PORTUGAL

QNT. BRAAMCAMP - BARREIRO - LISBOA



EMPREENDIMENTO VASCO DA GAMA MONTE GORDO - ALGARVE





Bragança está de braços abertos para acolher os Portugueses de Valor em 2021

Depois de Paris, Tróia, Viana do Castelo, Açores, Leiria, Chaves, Figueira da Foz e Faro, Bragança foi a cidade escolhida para acolher a 10ª gala dos Portugueses de Valor.

A iniciativa não se pôde realizar em 2020, mas fica a promessa de, no próximo ano, voltarmos a distinguir portugueses de todo o mundo, ainda com mais força e diversão. Bragança continua de braços abertos para acolher a 10ª edição do evento. O presidente da autarquia, Hernâni Dias, antevê aquilo que pode ser visto na cidade brigantina. “Tenho pena que este ano não possamos realizar aqui os Portugueses de Valor. Era um evento que estava devidamente agendado e calendarizado, com toda a logística a tratar e lamentavelmente, fruto desta situação calamitosa que estamos a viver, não foi possível concretizá-lo. É, de facto, uma perda enorme e para aqueles que já



conhecem Bragança, tiveram o azar de não poder voltar. Aqueles que pela primeira viam a Bragança e teriam a oportunidade de conhecer esta magnífica cidade e este território, perdem algo realmente importante, quer no campo do conhecimento daquilo que são as potencialidades do nosso concelho, quer naquilo que tem a ver com a relação interpessoal, porque é algo importante e marca de forma indelével aquilo que o município pode oferecer a quem nos visita”, começou por lamentar o autarca.

Hernâni Dias foi mais longe, e apresentou mesmo as potencialidades do seu território ao nível turístico perdidas por quem não conhece Bragança. “Ao nível da visitação, posso afirmar que perdem a oportunidade de visitar um castelo fantástico com uma história incrível, bem reservado, que alberga dois museus no seu interior – Museu Militar e Museu Ibérico da Máscara e do Traje. Perdem a oportunidade de visitar os outros nove museus que fazem parte desta urbe. Há ainda um todo património religioso que temos no nosso concelho, com uma basílica que esta instalada na aldeia de Outeiro, que é única no mundo a estar numa aldeia. Somos um território com uma qualidade ambiental notável com um parque natural que é dos melhores a nível nacional, que alberga cerca de 80% das espécies que existem no país e tudo isto faz com que este evento permitisse com que as pessoas que cá vêm pudessem disfrutar de tudo isto. Para além disso, perdem também o contacto directo com a cultura da nossa região, nomeadamente no que é mais genuíno e que tem a ver com a cultura ancestral relacionada com os caretos e que neste momento ganha expressão pelo facto de ter um museu que lhes é dedicado mas também pela forma como tem conseguido projectar o nome de Bragança, quer dentro como fora de portas. Em Bragança há tam-



Emigrantes são bem-vindos

Todo o turismo e economia local da cidade se ressentiram pela crise pandémica da Covid-19 e, por isso, agora como sempre, Bragança espera a força dos seus emigrantes para revitalizar a cidade. “Os nossos emi-

grantes são sempre bem-vindos à sua terra, como é evidente. Temos muito orgulho nos nossos emigrantes, sabemos bem o que representam para dentro como para fora de portas. Temos uma grande noção do valor destas pessoas. Sempre temos em atenção





Hernâni Dias, Presidente da Câmara Municipal de Bragança



o seu regresso e sempre estamos ansiosos pelo seu regresso. Permitam-me que deixe uma palavra de agradecimento e de reconhecimento pela forma como têm sabido levar o nome de Portugal a patamares extremamente elevados de reconhecimento e claro que nós temos vontade que os emigrantes venham. São uma mais-valia para o nosso território, mas isso não invalida que tenhamos a preocupação com as questões sanitárias, porque essas hoje são as que esta mais evidenciadas e com as quais temos de ter mais atenção. São as que podem colocar em causa todos o processo de desenvolvimento económico da região, podem pôr em causa fluxos turísticos que acedem ao nosso território e, independentemente dessa grande vontade que temos que eles regressem, será prudente ter todos os cuidados sanitários para que não venhamos a ter problemas maiores no futuro”.

Mais investimentos na Resíduos do Nordeste

No Dia Mundial do Ambiente, a Resíduos do Nordeste (RN) deu a conhecer alguns dos seus mais recentes investimentos, durante a cerimónia de apresentação pública dos projectos de Recolha Selectiva e Educação Ambiental, entre os quais a nova frota, movida a Gás Natural, que inclui seis viaturas de recolha e uma viatura de manutenção de contentores. “Depois de um investimento na infraestrutur

ção do Sistema em Alta, com a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico, de 20 milhões de euros, a Resíduos do Nordeste definiu uma aposta estratégica centrada na recolha selectiva multimaterial e, paralelamente, na educação ambiental”

e Biológico, de 20 milhões de euros, a Resíduos do Nordeste definiu uma aposta estratégica centrada na recolha selectiva multimaterial e, paralelamente, na educação ambiental”, destacou o Presidente da Câmara Municipal de Bragança e presidente do Conselho de Administração da Resíduos do Nordeste, Hernâni Dias, que realçou a importância e necessidade de sensibilizar os cidadãos para a importância da recolha selectiva.



SAVEURS[®] DU PORTUGAL

o seu supermercado português!



Em 2019, a RN registou um aumento de 22,9 por cento no que diz respeito à recolha selectiva de papel/cartão, plástico e vidro. Em 2020, no primeiro trimestre, o aumento foi de 16 por cento. Um aumento, que, segundo o presidente da Câmara Municipal de Bragança, Hernâni Dias, está também associado aos investimentos em curso. “Temos, à data, aprovadas seis operações pelo POSEUR, na ordem dos seis milhões de euros, sendo que um dos projectos, com vista à adaptação da UTMB e que vai permitir o tratamento de 30 toneladas diárias de biorresíduos recolhidos selectivamente”, sublinhou.

Museu da Língua Portuguesa

Foi aprovada, no dia 25 de Maio, a abertura do procedimento “Empreitada de Obras Públicas - Museu da Língua Portuguesa”, para a construção deste equipamento, que começa a ser construído no início do próximo mês de Novembro, devendo estar concluído no final de Abril de 2022. Com um prazo de construção de 18 meses, o Museu da Língua Portuguesa, aprovado no âmbito do integrado Plano no Estratégico de Desenvolvimento Urbano, resultará da reabilitação dos antigos silos da EPAC e representa um investimento de cerca de 10 milhões de euros. Considerado como um equipamento importante para a afirmação da cidade e da região, sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua



Portuguesa (CPLP), o projecto (que passará a ser o segundo existente em todo o Mundo) deverá ter um elevado impacto na região, e mesmo no país, não só a nível cultural mas, também, económico. Assim sendo, estima-se que, em 2025, se verifique um resultado global anual na ordem dos 3,3 milhões de euros. Ao investir na construção do MLP, o Município de Bragança pretende atrair turistas, colocar novas ofertas culturais e educativas ao dispor dos cidadãos, qualificar a oferta do Instituto Politécnico de Bragança, sobre-

tudo em áreas relacionadas com a Língua e Cultura Portuguesas, reforçar a rede de equipamentos culturais do concelho, bem como reabilitar e transformar a área urbana envolvente. A construção do MLP foi “acarinhada” e bem recebida pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa que, durante uma visita a Bragança, em Julho de 2016, assegurou o patrocínio da Presidência ao projecto, acrescentando, na altura, que “o Museu da Língua Portuguesa não poderia encontrar melhor localização no país”. ■



Transports Tony Subtil



71, avenue de Valenton 94450 LIMEIL BREVANNES

Tél : 01 45 69 33 46 - Fax : 01 45 69 36 24 · tony@tsubtil.fr



SARL DIAS MIRANDA

Maçonnerie Général et Menuiserie



41 rue Emy les Près
95240 Cormeilles-en-Parisis
Tel: **06 61 18 45 28**
sarl.dias.miranda@hotmail.fr



**GROUPE
DSA**

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE** de **FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.



**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT**



NOS ENTITES et nos agences satellites

AC Ravalement
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 16 30

DSA
4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

Agence Satellite Rouvroy
505, Rue Claude Bernard
62320 ROUVROY
01 69 75 16 30

DSA AQUITAINE - Isomar
14, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38

DSA MEDITERRANEE
ZA Plaine du Caire IV
183, Rue des Safranés
13830 Roquefort-la-Bédoule
04 42 01 65 50

DSA MIDI-PYRENEES
10, Rue Jean Damoyssel
31100 Toulouse
05 61 16 35 85

Agence Satellite Castries
246, Rue de la Bandido
34160 CASTRIES
04 42 01 65 50

NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation



Serrurerie

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation, serrurerie : autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients, « **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR

Mais aussi sur :



GROUPE
DSA
www.groupedsa.fr

Produção de manjericos na Maia mantém viva a tradição da planta rainha dos Santos Populares

O manjerico é conhecido como a “erva dos namorados” porque, segundo uma velha tradição, os rapazes davam pequenos manjericos, em vasos, às namoradas, por altura do Santo António, o Santo casamenteiro. Esta oferta funcionava, em tempos, praticamente como um compromisso tão forte como um pedido de casamento.

Em Pedrouços, na Maia, chegam a ser produzidos mais de 45 mil manjericos que são vendidos em todo o país, chegando a ser exportados para França e Suíça, fazendo da Maia a capital do manjerico. Joaquim Araújo é o maior produtor nacional de manjericos e durante o mês de Junho não tem mãos a medir.



Chama-se Joaquim Araújo e é produtor de manjericos no concelho da Maia. Por esta altura do ano, não tem mãos a medir. A produção faz-se em dois campos com cerca de sete mil metros quadrados, organizados em longas fileiras de manjericos, preparados para serem colhidos nesta época. “A natureza é muito interessante, basta olhar para a perfeição do desenvolvimento do manjerico. É mesmo uma planta de uma pessoa se apaixonar”, começou por confidenciar. Tanto se apaixonou que se tornou o Rei dos Manjericos. Há mais de 20 anos que dedica grande parte da sua vida à produção desta planta. Fortemente ligada às festas dos santos populares, o Manjerico é responsável por alegrar e levar boa disposição às pessoas. “Começou por um desafio de um amigo que me ofereceu 100 pés de manjericos para eu plantar. Depois comecei a entusiasmar-me com o cultivo desta planta e achei bonito o formato da planta. Nessa altura, há cerca de 25 anos, a tradição estava a morrer, no existiam manjericos à venda nos hipermercados. A partir daí eu entrei nas superfícies comerciais e agora é uma planta que se espalha por todo o país e que ninguém dispensa de ter uma planta destas em casa na altura dos Santos Populares. Faz parte do complemento da festa popular, acompanhando as sardinhas”. A verdade é que a produção começou com 100 pés, mas

hoje falamos de milhares. “Hoje cultivo entre 40 a 50 mil pés. Penso que sou o maior produtor de forma tradicional, em vaso de barro, à mão”.

Mas, afinal, como é que se desenvolve o manjerico?

Para que os manjericos estejam “lindos e saudáveis” em Junho, Joaquim Araújo inicia a produção em Fevereiro, semeando ainda em viveiro. Só em Abril e depois de ultrapassada a luta contra os “infestantes”, é que são transferidos para a terra, onde são devidamente alinhados com espaço para se desenvolverem. “Isto começa com a sementeira numas pequenas margens, em que as plantas vêm todas juntas. Quando têm cerca de 8cm nós transplantamos para os campos, de forma definitiva, em que ficam separados cerca de 30cm uns dos outros. A partir daí cada um desenvolve-se por si e crescem de forma uniforme e bela. Ficam uns magníficos exemplares”, explica. Amor e paixão pela planta ajudam ao seu crescimento, mas ainda assim são necessárias outras condições. “Esta planta, acima de tudo, quer uma boa terra. Na Maia temos uma terra boa, muito fértil, terra preta, quer uma boa “cama”, ou seja, a tudo o que tem a ver com matéria orgânica e nutrientes”.





Cheirar directamente: mito ou verdade?

Esta planta, na verdade uma erva aromática como os coentros, a salsa ou os orégãos, cresce e cresce na primavera e, por esta razão, estava já em bom tamanho, por altura do Santo António, para se tirar da terra e colocar em vasos. Sucede que o manjericó é uma planta muito sensível e necessita de grandes cuidados. Na verdade, a namorada, ao receber o manjericó do seu “conversado”, devia tratar da planta durante um ano até o manjericó ser substituído no dia de Santo António do ano seguinte. Além da planta, o vaso traz também um cravo feito em papel e uma pequena bandeira com um verso popular alusivo ao amor. E agora o nariz, o cheiro e o manjericó... é um mito não podemos cheirá-lo directamente? Quem não ouviu já dizer que não se pode cheirar o manjericó senão ele morre? E se só se tocar nas folhas para depois cheirar a mão? Morrerá na mesma? Como ninguém se consegue conter sem cheirar um manjericó, passados uns dias ele lá morria. Tais afirmações não passam de mitos sem fundamento científico, pois os manjericos morrem por outras causas. As plantas ornamentais que temos em casa são quase sempre plantas vivazes



ou perenes, isto é, que dão flor várias vezes ao longo do seu ciclo de vida e, se bem tratadas, continuam a crescer por vários anos. Pelo contrário, as plantas anuais, como o manjericó, só florescem uma vez, morrendo de seguida. Uma planta de manjericó, mesmo saudável e bem tratada, umas semanas depois de ser comprada, floresce e morre.

Não há nada a fazer, é a sua natureza. Também Joaquim Araújo assume ser um mito. “É uma desculpa e defesa por deixarem morrer a planta. O manjericó acaba por morrer pelo cuidado que tem em casa”. Por esta razão, o “Rei dos Manjericos” deixou alguns conselhos a quem tem um manjericó em casa: “é uma planta de rama densa e a humidade

MEUBLES Elmo
L'ART DU BEAU
MOBILIER DESIGN
Depuis 1987
Créateur de Mobilier Design depuis 1987

PARKING
GRATUIT

164 Av Gallieni
93140 BONDY
Sur N3 Face à Bricorama
Tél: 01 46 07 30 03
Accès: Arrêt BIUS
Pasteur Hôpital Jean Verdier
Ligne N41-N45-147-334-347-146

14 rue Fernand Léger D14
95480 Patte d'Oie d'Herblay
à Pierrelaye
Tél: 01 47 99 21 98
A15 Sortie N°5.1-SNCF
Montigny Beauchamp





TRANSNATE

TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' -40' e 45'

TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com

+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com



a mais prejudica, e a secura também. Tem de ser quanta basta. Durante a noite pode estar dentro de casa, mas durante o dia tem de estar ao livre para que haja circulação de ar para que a rama esteja sempre seca, porque o que faz ela melar é a concentração de muita humidade e depois não seca a rama”.

Produção em larga escala

Em Pedrouços, na Maia, a produção faz-se em larga escala, mas mantém um cariz tradicional. São as mãos de familiares e amigos que tratam cada manjerico. Etiquetar os vasos, tirar os Manjericos da terra e fazer carregamentos, o trabalho, por esta altu-

ra, não termina. E da Maia, para o resto do país e até além-fronteiras. Os manjericos de Joaquim Araújo não conhecem fronteiras e são mesmo um caso de sucesso. O produtor chega mesmo a vender para França e Suíça, muito por causa dos “emigrantes” que mantêm o gosto de celebrar com a tradição do manjerico. Os manjericos vendem-se de vários tamanhos, de acordo com o pedido do cliente, sendo que alguns atingem os 40 centímetros.

A paixão pelo manjerico

Joaquim Araújo confessa ser um apaixonado pelo manjerico, que apelida como a “planta dos namorados”, porque transmite “alegria e paixão”, além de ser um “excelente adorno, capaz de perfumar o local onde está”. O manjerico é ao mesmo um “repelente para as melgas”, usando para isso o aroma que liberta. Depois de colhido o manjerico, é colocado num vaso típico e leva a famosa quadra de São João. A paixão pelo manjerico estende-se ao entusiasmo pelas quadras que os acompanham. É Joaquim Araújo e a sua esposa que as escrevem, inovando de ano para ano. Conhecida como a “erva dos namorados”, é com produções como a de Joaquim Araújo que a tradição se mantém viva. ■

Carrosserie du Marché



Réparation toutes marques
Agréé aux assurances
Préparation tuning



Tél.: 01 48 32 18 66 - Fax: 01 48 31 79 46
18 rue Raymond Bertout - 93700 Drancy



ALVEIRÃO é o nome da adega biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chícharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chícharo
2350-156 Olaia
Portugal



Paulo Pisco
Deputado do PS
eleito pelas Comunidades Portuguesas
na Europa

O turismo nas guerras do COVID

Desde o início da pandemia que já vimos de quase tudo: países a desviarem máscaras e material sanitário, açambarcamento de alguns medicamentos para tratar o covid-19, acusações infantis sobre a origem do vírus e agora, com o verão, também uma guerra para atrair turistas internos e estrangeiros, onde não faltam critérios sanitários à la carte, argumentos incompreensíveis, desinformação e notícias maldosas. Como a primavera foi uma estação perdida e certamente o outono também será, o turismo de verão aparece como um importante balão de oxigénio para atenuar o agravamento dos problemas económicos e sociais que se anunciam. A União Europeia bem tentou adotar critérios unificados para todos os Estados-membros, de forma a evitar que se criem tensões e desentendimentos indesejáveis. Mas nem por isso evitou uma cacofonia de regras e de critérios ditados por estratégias individuais que favorecem uns Estados-membros e penalizam outros de maneira arbitrária, como se pode exemplificar pelas listas seletivas da Grécia e do Reino Unido.

Em Portugal, a estratégia para contenção do vírus tem sido bem sucedida e proporcional, com concertação política, muita testagem e sem privar a generalidade das pessoas das suas liberdades fundamentais. Além disso, há claramente maior confiança na capacidade de resposta do sistema de saúde, na utilização de terapias e na deteção e cerco a novos casos.

E, no que toca à transparência, fundamental para gerar confiança, não há nada a apontar sobre a divulgação da informação relativa à pandemia, discutida e atualizada diariamente. O mesmo não se poderá dizer de todos os países, havendo alguns que mudaram as regras de contabilização de mortes ou deixaram mesmo de dar informação sobre o número de casos ativos. Mais importante do que o número de casos diários, dizem os especialistas, é a capacidade para controlar os surtos que possam aparecer.

Entretanto, começou a perceber-se que as notícias sobre a situação em Portugal estavam a chegar de forma distorcida e incorreta ao estrangeiro, dando a entender que Lisboa estava confinada e que o país inspirava inquietação. Por que razão se pretende penalizar toda a região de Lisboa se só há algumas restrições numa freguesia do concelho e em freguesias e bairros bem localizados de outros municípios que não são turísticos? E porque se prejudica o resto do país onde o número de novos casos e de casos ativos é reduzido? E o que dizer da lamentável falsa notícia do El País, com chamada de primeira página, que titulava que “Portugal ordena o confinamento de 3 milhões de Lisboaetas”?

O que causa surpresa é este tipo de notícias repetir-se em vários países no mesmo tom, o que certamente não será por os jornalistas perceberem mal a informação que lhes chega, nem por a imprensa nacional ter uma obsessão doentia por relatar exaustivamente cada caso novo que surge. Os efeitos nega-

tivos estão à vista, com muitos estrangeiros e compatriotas emigrados a desmarcarem os seus voos e as reservas na hotelaria e na restauração, não apenas para Lisboa, mas também para o resto do país.

Não se compreende que, por exemplo, a Alemanha, França ou Holanda não tenham problemas em receber voos dos aeroportos portugueses e outros imponham restrições, como Chipre, Malta, Grécia, Áustria ou Dinamarca. Tal como é absurdo que um dos países mais martirizados com o covid-19, o Reino Unido, que tem dado os piores exemplos com aglomerações em praias e jardins e com os assustadores festejos da vitória do Liverpool no campeonato inglês, venha agora vetar os corredores aéreos para Portugal, mas abra o caminho para Espanha.

Para a generalidade dos países e não apenas para os do Sul, atrair turismo interno e externo é fundamental num setor fortemente concorrencial e que investiu imenso em segurança sanitária para atrair turistas, mas que continua à míngua de procura por falta de confiança. Mas não pode valer tudo. Os critérios devem ser coerentes e quem informa devia ter cuidado para não criar falsos alarmes ou transmitir informações equívocas. Estamos todos no mesmo barco e é fundamental preservar as regras de bom relacionamento. Sobretudo porque os estragos causados pela pandemia, com mais ou menos turistas, serão sempre incalculáveis. Para todos. ■■

PROSPORT
GARAGE

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21

SLCR

Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION

EXTENSION

SURELEVATION

RENOVATION

REAMENAGEMENT

REHABILITATION

BUREAUX

COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

Iniciativa “Todos Juntos” mostrou a união da comunidade portuguesa em Paris



A iniciativa “Todos juntos”, organizada pela comunidade portuguesa na região de Paris, recolheu 10 toneladas de alimentos, 250 caixotes de roupa e mais de 10 mil euros em donativos para ajudar quem mais sofre com a Covid-19.



Logo pela manhã a quantidade já era grande, mas era apenas o início. A verdade é que a iniciativa “Todos Juntos” recolheu 10 toneladas de alimentos, 250 caixas de roupa e mais de 10 mil euros em donativos para ajudar quem mais sofre com a Covid-19. A acção partiu da iniciativa de Fernando Lopes, director-geral da Rádio Alfa, e uniu dezenas de associações portuguesas. “Somos das melhores comunidades em França e estamos a comprovar hoje, com a adesão de muitas pessoas e empresas, todos se estão a juntar”, adiantou Fernando Lopes.

Entre a triagem e a organização de todas as doações, esta iniciativa contou com mais de 180 voluntários. A acção decorreu entre a Sala Vasco da Gama e vários pontos de recolha na região parisiense. Fernanda Novo foi uma das voluntárias, responsável pela recolha de alimentos num supermercado português, e sublinhou a participa-



TRANSNOBRE



PORTUGAL/SUIÇA
SUIÇA/PORTUGAL

25 ANOS AO SERVIÇO
DA COMUNIDADE
PORTUGUESA

Prestamos um serviço de transportes de temperatura controlada (Carga Completa e Grupagem) de produtos alimentares, operando principalmente para a Suíça. Serviço de Transportes em reboque de Lonas. Serviços feitos por motoristas profissionais com vasta experiência no ramo da logística e dos transportes, garantindo aos nossos clientes que a sua carga chegará ao destino em perfeitas condições.

OS MELHORES PREÇOS

☎ 00351 932 375 672 - 0041 762 567 834

📍 Lugar de Sto. Antão, Lezíria - Souto de Aguiar da Beira

🌐 transnobre@hotmail.com | www.transnobre.pt





ção activa da comunidade. Ao longo de todo o dia, a palavra solidariedade foi a mais sublinhada. A comunidade portuguesa mostrou-se unida, mas a união já não é uma surpresa. “Não estou surpreendida porque o nosso povo é assim, a nossa comunidade é assim. Como se costuma dizer, quando se chama um português, vem logo dois ou três, o ditado é velho, mas é verdade”, disse Clotilde Lopes.

Houve ainda espaço para cerca de 20 costureiras da associação Hironde/Ailes criarem cerca de mil máscaras para distribuição conjunta com os restantes bens.

Os bens e donativos em dinheiro vão agora ser distribuídos pela Santa Casa da Misericórdia de Paris, associações portuguesas que já fazem apoio social aos mais desfavorecidos e ainda pelas igrejas portuguesas na região parisiense.

O dia 20 de Junho ficará na memória da comunidade portuguesa da região parisiense, mas a vontade é que esta iniciativa ganhe um cariz anual. “Todas as associações durante o ano têm cada uma as suas iniciativas, e por uma vez todos juntos estamos a fazer algo diferente e a mostrar a nossa força”, sublinhou Clotilde Lopes. Fernando Lopes concorda com a ideia e admitiu que é necessário “pensar de maneira um pouco diferente. Todos sabemos





NorthCoast

PLUGGED | SEATURTLES | PERFORMANCE



NORTHCOASTBOATS.COM

75 BALLOU BLVD. BRISTOL, RHODE ISLAND 02809

888-802-2132

mas nunca nos conseguimos unir por um momento ou causa justa. Hoje foi o dia e espero que no próximo ano possamos novamente marcar esta data de 20 de Junho como o Dia da Comunidade Portuguesa aqui em França”.

A Rádio Alfa continua a encaminhar as doações de quem não conseguiu comparecer este sábado para as instituições que estão no terreno. **L**



Os organizadores da iniciativa "Todos Juntos"

MEUBLES Elmo L'ART DU BEAU
MOBILIER DESIGN
Depuis 1987

Créateur de Mobilier Design depuis 1987

PARKING
GRATUIT

164 Av Gallieni
93140 BONDY
Sur N3 Face à Bricorama
Tél: 01 46 07 30 03
Accès: Arrêt BUS:
Pasteur Hôpital Jean Verdier
Ligne N41-N45-147-334-347-146

14 rue Fernand Léger D14
95480 Patte d'Oie d'Herblay
à Pierrelaye
Tél: 01 47 99 21 98
A15 Sortie N°5.1-SNCF
Montigny Beauchamp

CONCEPTION & FABRICATION Vente en détail à l'exportation



meubles-elmo.fr

GRESILVA®

Inovação em
Grelhadores



Tecnologia Inovadora, Patenteada, amiga do Ambiente e da sua Saúde



Grelhados na brasa sem chama e sem carvão!



Inventos Patenteados
e Marca Registrada



www.gresilva.pt

Marcação
de Qualidade
em ES, GB, IL, IT,
LU, FR, NL, e DE



Lisboa
+351 219 628 120

Porto
+351 229 829 947/8

mail

gresilva@gresilva.pt

Lisb@20²⁰

PORTUGAL
2020



Associação Kamea promoveu evento solidário para recolha de bens

A associação KAMEA, em parceria com a Rádio Alfa e o supermercado português Ibérico, localizado em Argenteuil, nos arredores de Paris, organizaram uma recolha de produtos alimentares e de higiene.



Perante a grande crise sanitária que afecta grande parte da população mundial, também em França a situação não foi diferente. Foram afectadas milhares de pessoas, colocadas no desemprego parcial, com cortes no salário, e perante este cenário são muitas as que precisam de ajuda, principalmente de géneros alimentares. A situação não passou ao lado da associação KAMEA, que em parceria com a Rádio Alfa e o supermercado



Luso Pompage

Location de pompe à béton



M. GAMEIRO Armando
R. Pascal N.º14
94490 Ormesson sur Marne
Tél. : 01 45 94 70 92
Port : 06 79 32 10 17
lusopompage@orange.fr



Experiência comprovada ao serviço da restauração portuguesa



Capacidade 180 pessoas



06 26 35 61 08


34, rue Benoit Franchon 94500 Champigny sur Marne



português Ibérico, localizado em Argenteuil, nos arredores de Paris, organizaram uma recolha de produtos alimentares e de higiene. O objectivo é ajudar os mais afectados pelas consequências sociais geradas pela crise do COVID-19.

David Alves é membro da associação KAMEA e em entrevista à Lusopress explicou o objectivo desta acção, e de outras que irão desenvolver com a participação da Rádio Alfa e de outras associações da região parisiense. “A associação KAMEA é nova, foi criada em 2019, para ajudar todas as pessoas que precisam, desenvolvendo várias acções. Decidimos com outras associações efectuar uma recolha de bens alimentares. Também já tínhamos oferecido máscaras e refeições”.

Carla Fernandes é também membro da KAMEA, e para além da acção ter decorrido de forma positiva, salientou que o evento não ajudou somente a comunidade portuguesa, mas todos os que precisam e foram afectados pela crise sanitária. “Sei que o evento está a ser muito positivo porque há muitas ofertas e acolhem bem o nosso pedido. Ajudamos essencialmente a comunidade portuguesa, mas não só, também temos pessoas de outras origens. Ajudamos todos sem distinção”.

A associação KAMEA também se associou à iniciativa “Todos Juntos”, realizada dia 20 de Junho, numa grande campanha de recolha de bens de primeira necessidade. 



pela sua **saúde** e pela
saúde dos seus clientes
grelhados na brasa
sem chama e sem carvão!



GRESILVA

Inovação em
Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120
Porto - 229 829 947/8

2020

ESPAÇO SERNANCELHE

SERNANCELHE

EXPOSIÇÃO COLETIVA
CENTRO HISTÓRICO
E AVENIDA DAS TÍLIAS

JULHO > AGOSTO

ESCULTURA

PINTURA

FOTOGRAFIA

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS

LITERATURA

STREET ART

Governo lança programa editorial centrado nas comunidades portuguesas

O Governo português, em parceria com a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, lançou hoje um programa editorial centrado na emigração que visa dar a conhecer autores da diáspora e aprofundar o conhecimento sobre as comunidades portuguesas.



A iniciativa decorreu no âmbito de um protocolo assinado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa, pela Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, e pelo director de Edições e Cultura da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Duarte Azinheira.

O protocolo prevê a existência, em papel e digital, de três linhas editoriais: uma colecção de estudos e documentos sobre a diáspora, outra de textos e obras de criadores das comunidades e uma terceira centrada na política externa portuguesa.

“Temos vários escritores que vivem nas comunidades portuguesas que têm dificuldade em publicar em Portugal e em língua portuguesa e que publicam na língua dos países onde vivem”, disse a secretária de Estado.

Por isso, prosseguiu Berta Nunes, o que se pretende com este protocolo é dar oportunidade a esses escritores de publicarem em português e em Portugal, tornando-se conhecidos do público nacional.

No âmbito do mesmo programa, a linha editorial para estudos e documentos sobre a diáspora, destina-se a investigadores

residentes em Portugal ou nas comunidades que elaborem estudos sobre as comunidades portuguesas.

“Temos aqui um instrumento de valorização das comunidades que nos vai permitir em Portugal conhecer melhor os autores da diáspora e possibilitar uma maior ligação das comunidades a Portugal e das comunidades entre si”, sustentou a responsável.

As propostas das obras e dos textos a editar estarão a cargo de um Conselho Editorial Independente, liderado pelo embaixador Castro Mendes, e que conta com o



No centenário do nascimento de Amália, a Delta Cafés celebra intensamente o mais emotivo dos símbolos portugueses. Conheça o outro lado de Amália na exposição "Bem-Vinda Sejas, Amália" que percorrerá intensamente, ao longo de 2020, Portugal.

INTENSA

Amália e Delta, duas marcas que despertam Portugal para a humanidade das emoções, para a verdade dos momentos, para a pressa do futuro, e para a intensidade de fazermos com paixão tudo o que o mundo espera de nós. Porque é disso que a vida precisa.

A vida precisa de intensidade.

INTENSAMENTE

Amália



**PATROCINADOR OFICIAL DA EXPOSIÇÃO
"BEM-VINDA SEJAS, AMÁLIA"**


Saiba onde em amaliarodrigues.pt/



escritor Onésimo Teotónio Almeida, o académico Ivo Castro e a investigadora Margarida Calafate Ribeiro.

O projeto será financiado ao abrigo do plano de responsabilidade social e cultural da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, o que permitirá o acesso livre do público às obras editadas.

“Este protocolo vem assegurar o cumprimento da missão de promoção da língua e cultura portuguesas que orienta o trabalho da [editora] Imprensa Nacional”, afirmou Duarte Azinheira, sublinhando a “presença muito grande” da componente digital no projeto.

As linhas editoriais agora lançadas integram o plano de acção cultural para as comunidades portuguesas, de que já faz parte o Prémio Literário Ferreira de Castro, e que no futuro pretende criar uma rede de espaços museológicos da emigração e promover a digitalização dos acervos dos Gabinetes de Leitura e Grémios Literários portugueses no Brasil. 



Castro Mendes, Berta Nunes e Duarte Azinheira

PRO.FIL
SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77

contact@profil77.fr

**Une expérience de plus de 35 ans
à votre service !**

MCT

Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction



Reabertura de fronteiras entre Portugal e Espanha assinalada de forma especial

As cerimónias oficiais contaram com a presença do Presidente da República de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, do rei de Espanha, Felipe VI, do primeiro-ministro português, António Costa, e do chefe do Governo espanhol, Pedro Sánchez.

Os chefes de Estado e de Governo de Portugal e de Espanha juntaram-se para assinalar a reabertura da fronteira, encerrada há três meses e meio, com cerimónias de alto nível em Badajoz e Elvas. As autoridades dos dois países ibéricos quiseram conferir especial simbolismo político a esta reabertura e organizaram cerimónias durante a manhã de 1 de Julho, nos dois lados da fronteira.

O programa oficial indicava uma cerimónia rápida e simbólica, e assim foi. Durante a manhã, entre pequenos cumprimentos dos altos governantes de Portugal e Espanha, hinos e fotografias de família, não passaram mais de 15 minutos em ambas as partes. A primeira ocorreu no Museu Arqueológico situado na Alcáçova de Badajoz. Houve tempo







apenas para ouvir os hinos dos dois países (primeiro o português e depois o espanhol) executados pela Orquestra da Estremadura. A segunda parte da cerimónia deu-se no Castelo de Elvas, no distrito de Portalegre, nos mesmos moldes. No entanto, com uma ligeira nuance: o primeiro hino a tocar foi o espanhol e só depois o português, ao contrário do que tinha acontecido em Espanha. Porém, em Elvas, foi a Banda da Armada que executou os hinos nacionais dos dois países, embora no final o desfecho fosse idêntico: os chefes de Estado e de Governo voltaram a bater palmas.

De seguida, os governantes e Chefes de Estado deslocaram-se até ao miradouro do Castelo que permite avistar o território espanhol para um momento “Ó Elvas, ó Elvas, Badajoz à vista!”, a fim de concluir a cerimónia em território português — junto ao qual os quatro conversaram mais longamente. Contudo, Marcelo Rebelo de Sousa e o rei de Espanha, Felipe VI, no retorno, após uma



**CONSTRUCTION
et RENOVATION**

**ENTREPRISE
DA SILVA CASALINHO**

Port. 06 07 02 31 70
Tél: 01 45 90 39 80
dasilvacasalinho@orange.fr

94500 CHAMPIGNY

Contact: Mr DA SILVA Armindo



Mariano

Aux caves du Portugal



**Charcuterie, Viande, Fromage,
Fruits et légumes,... Et des milliers d'articles**



**Nous sommes heureux
de vous accueillir dans nos magasins**

DEUX MAGASINS


16 avenue de la République
78330 FONTENAY-LE-FLEURY
Tél. : 01 30 23 99 51

3 bis, rue Gay Lussac
94430 CHENNEVIERES/MARNE
Tél. : 01 56 31 33 40
Fax : 01 56 31 33 41



pequena caminhada no Castelo de Elvas, furaram um pouco o protocolo e estiveram perto de algumas pessoas que se encontravam no local. Ainda que durante pouco tempo, houve acenos, beijos (à distância) e saudações.

Devido à pandemia de Covid-19, por decisão conjunta, a fronteira luso-espanhola esteve encerrada entre os dias 17 de março e 30 de junho, com pontos de passagem exclusivamente destinados ao transporte de mercadorias e a trabalhadores transfronteiriços. Foi um momento especial e importante, como referiu António Costa, numa declaração aos jornalistas, juntamente com Pedro Sánchez. “Este é um momento muito importante porque para todas as gerações que nasceram, cresceram e viveram com o mar de Portugal e Espanha como parceiros da União Europeia, o encerramento de fronteiras foi um momento único e que queremos que não volte a acontecer. Temos muito para celebrar porque esta é a fronteira mais antiga da Europa, é uma fronteira que abrimos simbolicamente ao visitar dois fortes que construímos ao longo de séculos para nos defendermos e para nos separar. Não há nada melhor do que voltar aos marcos para simbolizar a vontade comum com o Rei e o Presidente, de nos reunirmos, reabrir as fronteiras e tornarmo-nos vizinhos mais uma vez”.

Estão assim, novamente abertas, as fronteiras, com a esperança de que não se voltem a encerrar. 





ACTION MONTAGE & PILOTAGE

MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 00 46 * FAX : 01 43 01 25 20 * amp.general@gmail.com

Autarcas do Alto Minho estimam perdas superiores a 30ME sem festas e romarias

O cancelamento das principais romarias do Alto Minho vai representar uma perda de receitas na economia local na ordem dos 30 milhões de euros, segundo estimativas avançadas à Lusa pelos presidentes de câmara de cinco concelhos.

Fonte: LUSA

Os autarcas de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Caminha, contactados pela Lusa, referiram não existirem estudos sobre o retorno financeiro das festividades, mas apontaram um cálculo de perdas tendo por base um valor médio gasto por visitante. Realçaram que os montantes estimados podem pecar por defeito, uma vez que há toda uma economia em torno das romarias que para muitos negócios é importante para garantir a sua continuidade.

Nos 10 municípios do distrito de Viana do Castelo, entre maio e dezembro realizam-se mais de mil festas, feiras e romarias, sendo que só na capital, Viana do Castelo, e em Ponte de Lima o cancelamento da Romaria d' Agonia e das Feiras Novas, respetivamente, as perdas podem ascender os 20 milhões de euros.

Em declarações à Lusa, o presidente da Câmara de Viana do Castelo, José Maria Costa, estimou hoje que o cancelamento, no formato habitual, da edição 2020 das Festas d' Agonia representará uma “perda direta de receita de 10 milhões de euros, sobretudo nos setores do comércio, restauração e hotelaria. Esta que é a principal festa no concelho, entre as cerca de 70 que anualmente se festejam em Viana, e está marcada para decorrer entre 19 e 23 de agosto. Pela primeira vez em 248 anos, não contará com os números emblemáticos nas ruas, devido às restrições impostas pela pandemia de covid-19.

Antes do aparecimento do novo coronavírus, e segundo o autarca socialista José Maria Costa, “passavam pela cidade, durante os cinco dias das festas, cerca de 1,5 milhões de pessoas que ficavam alojadas, faziam refeições, compravam ouro e outros produtos tradicionais nas lojas de comércio local



e que movimentavam toda a economia”. “Estamos a falar de uma quebra de receita de cerca de 10 milhões de euros. Se juntarmos o cancelamento de outros eventos que habitualmente decorrem em agosto, como por exemplo o festival de música eletrónica Neopop, no total, os prejuízos podem chegar aos 12 milhões de euros”, especificou.

Em Ponte de Lima, as Feiras Novas, criadas pelo rei D. Pedro IV, por provisão de 5 de maio de 1826, são consideradas a última grande romaria do ciclo festivo do Alto Minho. Os cinco dias de festa, no início de setembro, são marcados pelas rusgas de tocadores de concertina e cantadores ao desafio, atraindo “entre 600 a 700 mil pessoas”. A pandemia cancelou a edição 2020, o que implicará, segundo as estimativas do autarca Vítor Mendes (CDS), “uma perda de recei-



tas na ordem dos quatro milhões de euros”. “A hotelaria costumava ter taxas de ocupação de 100% nesse período, mas os prejuízos estendem-se à restauração, comércio e a todos os negócios que vivem, direta ou



Z.I. de la Poudrette - 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 - Fax 01 55 89 10 21

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE








ACA FRANCE

GÉNIE ET CONSTRUCTION

**O FUTURO É AGORA.
ESTAMOS A CONSTRUI-LO!
L'AVENIR C'EST MAINTENANT.
NOUS LE CONSTRUISONS!**

OBRA / CHANTIER
MARSEILLE ILOT 3BB

108 Rue Denis Roy
95100 Argenteuil
FRANCE

T. +33 (0) 171 681 066
F. +33 (0) 171 681 065

aca@grupo-aca.com
grupo-aca.com

ACA
GRUPO

indiretamente, das festas. E não são só as Feiras Novas a serem afetadas. Foram canceladas a Vaca das Cordas, feiras do cavalo e do vinho verde. No total, o impacto negativo será, seguramente entre sete a oito milhões de euros”, disse. Victor Mendes referiu que “não há plano B para substituir uma tradição com a dimensão e o envolvimento de milhares de pessoas”. No entanto, adiantou que a associação que organiza os festejos está a trabalhar numa solução digital, ainda a apresentar, para que “a romaria não passe completamente despercebida”.

A Romaria de São Bartolomeu, em Ponte da Barca, decorre durante seis dias, em agosto. Na edição 2019, “passaram pela vila mais de 300 mil pessoas”, atraídas pelas rodas de Vira, dança em que os bailarinos se dispõem aos pares, em roda, de braços erguidos e vão girando vagarosamente no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio. As rusgas populares são outros dos pontos altos do programa. Segundo o presidente da Câmara, Augusto Marinho (PSD), este ano “a perda de receitas rondará os 4,5 milhões de euros”.

No município situado do outro lado do rio Lima, em Arcos de Valdevez, antes da covid-19 as festas em honra de Nossa Senhora da Lapa, que duram uma semana, recebiam cerca de 100 mil visitantes. Este ano, os festejos não se fazem nos moldes habituais e



as contas do autarca social-democrata João Manuel Esteves apontam para perdas de “dois a três milhões de euros”. “Se somarmos os prejuízos de outras festividades importantes no concelho, como do São Bento, Senhora da Peneda e da Senhora da Porta, deixam de ser injetados na economia local, no total, entre cinco e seis milhões de euros”, especificou. As festas vão, este ano, ser “celebradas em formato digital para cumprir as contingências impostas pela pandemia de covid-19”.

Em Caminha, as festividades são em honra de Nossa Senhora da Bonança e estão muito

ligadas à classe piscatória de Vila Praia de Âncora. Incluindo a novena, a romaria dura cerca de duas semanas. O presidente da Câmara, Miguel Alves, explicou que “os prejuízos rondarão os 300 a 400 mil euros, entre o que os visitantes iriam gastar com o alojamento, restaurantes, cafés, comércio e diversões”. O ponto alto da festa é a procissão ao mar, com a participação de dezenas de embarcações engalanadas, que se dirigem-se ao Forte da Ínsua, numa pequena ilha rochosa, na foz do rio Minho, perto da costa, para aí recolher a imagem da Senhora, que vai fazer parte da procissão principal da romaria. **L■**



• A • P • S •

Tout type d'objets marqués aux couleurs de votre entreprise.

Equipements de sport, coupes et trophées. Fanions et Echarpes pour les clubs.

Objets de marque pour vos cadeaux de fin d'année.

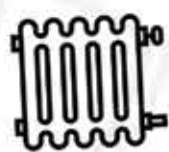
contact@aps-objetpub.fr

11, Rue des Rougeriots - 77600 Chanteloup en Brie • tél : 01 60 07 36 70 - fax : 01 60 06 21 22

www.aps-objetpub.fr



DONNONS VIE À VOS PROJETS!



CLIMATISATION
ECO-ÉNERGIE
CHAUFFAGE
PLOMBERIE
SANITAIRE
OUTILAGES

SUPPORT TECHNIQUE

PRESCRIPTION
APPUI TECHNIQUE
FORMATION



CONTACTEZ-NOUS
DÈS MAINTENANT

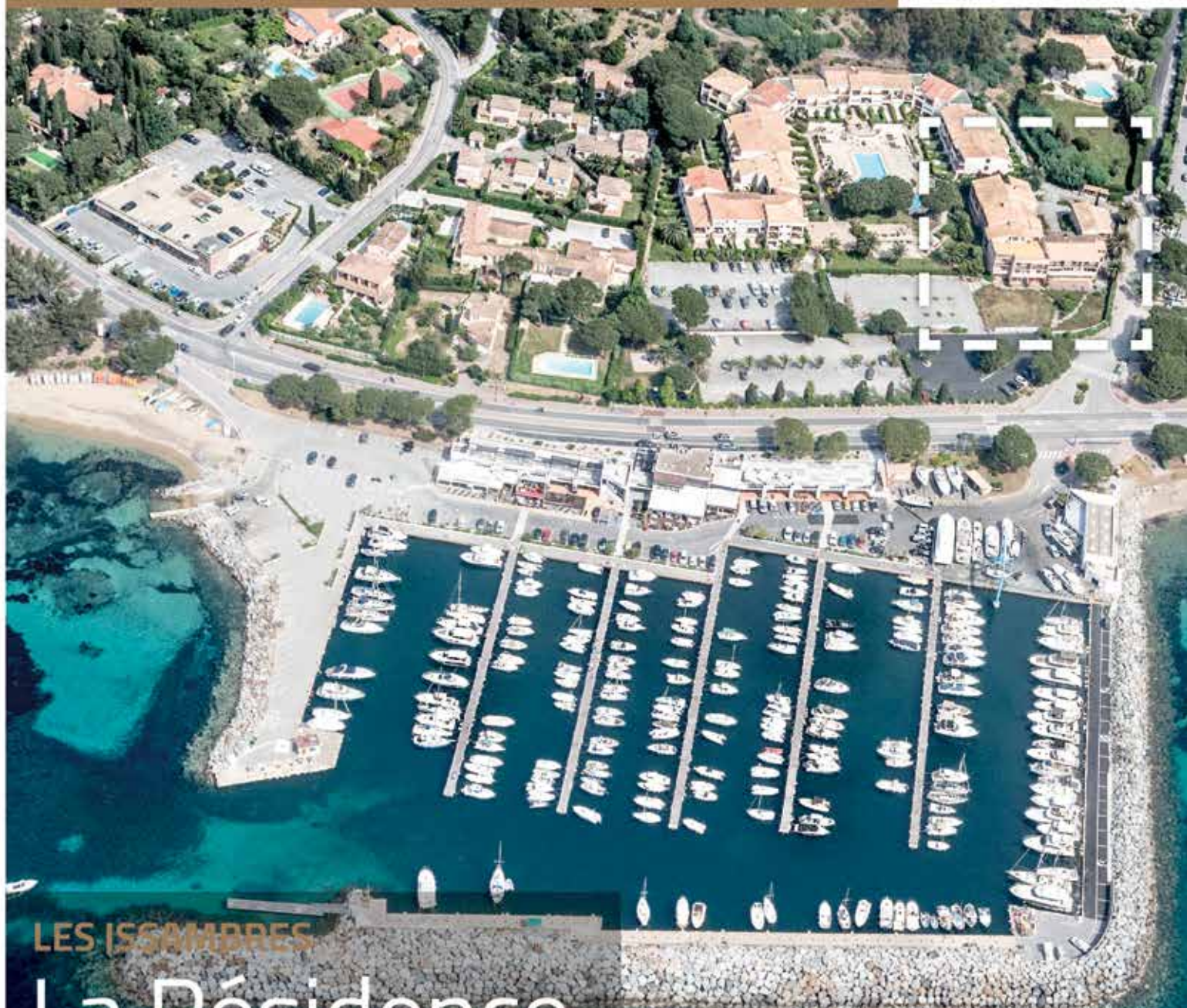
TÉL. 01 58 31 05 12 | contact.fr@macolis.fr

SHOWROOM • 14, RUE CONDORCET
94430 CHENNEVIÈRES-SUR-MARNE

www.macolis.fr

macolis ^{FR}
DISTRIBUTEUR OFFICIEL

PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS



LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme
aux prestations raffinées

*Luxurious apartments in a upscale
residency*

« Située en plein cœur des Issambres,
la Résidence du Port offrira un accès facile
aux plages et aux commerces. »

SERIP-GROUPE
immobilier - holding

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16



Coup de cœur pour la Résidence du Port

La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes... » Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. "This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers..." Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. "With a surface area of about 190 m², these two luxury apartments each have a lovely 120 m² terrace". With prices from 7,800 euros per m², this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Daniel Bastos




Valorizar os Portugueses no Mundo

Há sensivelmente um ano foi apresentado na Livraria Lello, um emblemático espaço da cidade do Porto e uma das mais afamadas livrarias do mundo, o livro “Valorizar os Portugueses no Mundo: Por uma visão estratégica partilhada 2015-2019”, da autoria de José Luís Carneiro, então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas.

A obra, que tinha sido já lançada na Biblioteca da Imprensa Nacional em Lisboa, e que é prefaciada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, constitui-se como um relatório de balanço do mandato entre 2015-2019 do ex-governante na Secretaria de Estado das Comunidades, estrutura governativa que foi no início da atual legislatura assumida pela antiga autarca de Alfândega da Fé, Berta Nunes.

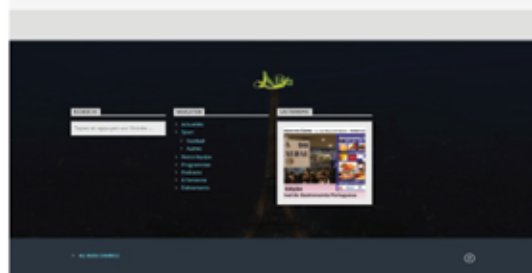
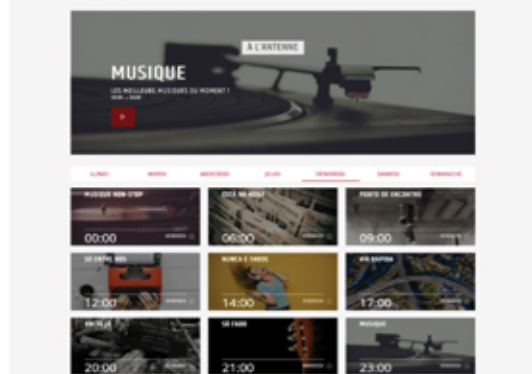
O livro inclui cinco capítulos dedicados às áreas de ação e prioridade política empreendida pela Secretaria de Estado das Comunidades durante o mandato de José Luís Carneiro. Nomeadamente, “A rede consular do MNE”, “As prioridades de política da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas”, “Iniciativas promovidas pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas em cooperação com outras áreas governativas”, “Alguns eventos promovidos pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas”, e “As visitas ao estrangeiro e o contacto com as comunidades portuguesas no mundo”.

Como garante nas palavras de abertura, com “a profunda convicção de que os Portugueses nas comunidades vivem a sua relação com Portugal de modo muito especial”, o então governante ao longo da obra sintetiza um conjunto de medidas políticas que foram delineadas durante o seu mandato e que procuraram conferir às comunidades lusas espalhadas pelo mundo “uma mais ampla cidadania e uma mais forte vinculação a Portugal”.

Além um original meio de prestação de contas do seu mandato, uma prática que ainda não é seguida por todos os governantes, o livro assinado pelo antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, tem o condão de recordar-nos a importância da Diáspora. Como sustenta Manuel Filipe Correia de Jesus em “Comunidades Portuguesas – um novo enfoque”, estas além “da sua importância cultural, económica e social nos respectivos países de acolhimento, suscitam uma vasta e complexa rede de relações bilaterais, multilaterais e até mesmo supranacionais, cujo acompanhamento não pode ser dissociado da actuação do Ministério dos Negócios Estrangeiros”. 



O historiador Daniel Bastos, cujo percurso tem sido alicerçado no seio da Lusofonia, na sessão de apresentação em 2019 na Livraria Lello, do livro “Valorizar os Portugueses no Mundo”, com o antigo Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.



Rádio Alfa: novo site, nova imagem, a mesma qualidade mais perto de si www.radioalfa.net

A Rádio Alfa festejou 30 anos em 2017. Incondicionalmente ao serviço das culturas do mundo lusófono, percorreu um longo caminho durante todos estes anos.

A qualidade da nossa informação e a variedade dos nossos programas, bem como a renovação, fizeram sempre parte das nossas prioridades.

Para estarmos mais perto de si, modernizámos a nossa imagem na internet para lhe permitir ouvir a Alfa, em direto e com mais facilidade, esteja onde estiver.

O novo site permite navegar com mais simplicidade e conforto, designadamente para ler artigos e reportagens bem como ouvir noticiários, entrevistas e muitos dos programas que não conseguiu seguir em direto. Poderá também partilhar nas redes sociais tudo o que lhe interessa.

Modernidade, rigor, qualidade e vivacidade são as marcas da nossa nova plataforma digital.

2018 é o ano da inovação na Alfa: além das mudanças de fundo na

internet vamos também alargar a rede de difusão às cidades francesas de Lille, Lyon e Estrasburgo através da rádio digital (sistema DAB+).

Seja através da FM (98.6, na região de Paris), da net ou de DAB+ queremos estar cada vez mais perto de si.

A Rádio Alfa muda com o mundo e com as comunidades a que se dirige em prioridade sempre com um objetivo de grande exigência do qual nunca nos desviaremos: sermos cada dia que passa uma emissora de qualidade em todos os domínios, da informação à música e à cultura em geral, passando pelo desporto, a economia e a divulgação das atividades do mundo associativo.

Queremos que tudo o que de mais relevante acontece esteja ao seu dispor. Somos uma emissora privada, mas fazemos com profissionalismo e o maior prazer um autêntico serviço público de rádio.

Visite-nos e acompanhe tudo em www.radioalfa.net.

Web rádios



A voz Lusófona em França

DAB+ rádios



Inscrições para o ensino do Português em França no ano letivo de 2020/2021


Estão abertas as inscrições para os cursos EILE (Ensino internacional de Língua Estrangeira) de Português em França no ano letivo de 2020/2021. As inscrições para estes cursos, que abrangem o ensino primário do CE1 [Cours Élémentaire 1] ao CM2 [Cours Moyen 2], podem ser feitas em todas as escolas que oferecem cursos EILE de Português no ano letivo de 2019/2020.



Segundo uma nota enviada à comunicação social pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, as autoridades francesas, responsáveis pelos cursos EILE, informaram que vão reconduzir a atual rede de cursos para o próximo ano letivo de 2020/2021. A inscrição deverá ser feita pelos encarregados de educação através do preenchimento dos inquéritos de inscrição disponibilizados por estas escolas sobre a opção de aprendizagem de línguas estrangeiras. Existem, contudo, departamentos que ainda não procederam a estas inscrições e que o farão num futuro próximo. A lista completa de estabelecimentos de ensino que integram a rede de cursos EILE no ano letivo 2019/2020 pode ser consultada através do seguinte endereço: <http://www.epe-france.org/wp-content/uploads/2019/10/Rede-CEPEFran%C3%A7a-2019-20-site-web.pdf>

O Governo português, fortemente comprometido com o ensino da Língua Portuguesa como língua viva no sistema educativo francês, está a fazer diligências no sentido do possível alargamento da rede do en-

sino da Língua Portuguesa a outras áreas territoriais do país. Apela-se às comunidades portuguesas e lusodescendentes que não deixem de manifestar junto da Coordenação do Ensino do Português em França o seu interesse na abertura de novos cursos de Português, onde estes não são ainda disponibilizados, para que esse interesse possa ser devidamente sinalizado junto das autoridades francesas competentes.

No âmbito da reforma do ensino secundário francês, deixou de ser possível fazer exame do Baccalauréat (BAC) de outras línguas que não as frequentadas no 2º e 3º ciclos de escolaridade. É, por isso, fundamental que os alunos que pretendam fazer o exame do BAC de Língua Portuguesa optem por esta língua a partir dos seguintes anos de escolaridade: 6ème, como Langue Vivante A, ou 5ème, como Langue Vivante B. Eventuais dúvidas acerca das inscrições para o ano letivo de 2020/2021 serão esclarecidas pela Coordenação de Ensino do Português em França e devem ser remetidas para o seguinte endereço: cepe.franca@ca-moes.mne.pt 



PORTCLEAN

Tel: 020 3865 6061
www.portcleanss.com | enquiries@portcleanss.com

581 Wandsworth Road
London SW8 3JD

Celebrating more than 10 years with Carillion Plc

Proud supporters of Carillion, Construction, Rail, Skanska, Prater, Mantifer and Devas creating opportunities for local children and supporting local charity Trinity Hospice who cares for the elderly and the terminally ill.

Our services

- > PortaCabin Cleaning
- > Builders Office Cleaning
- > Builders Window Cleaning
- > Carpet Cleaning
- > Canteen Services



I am recommending the services of Portclean, they do an outstanding job, diligent, reliable excellent value for money.
(Colin Hale - Senior Manager Carillion Rail - OCCPA Project)

Portclean have the skill and ability to deliver and surpass the expectations on future jobs to come. I worked closely with the Director who showed excellent qualities such as problem solving and keen to help when issues occurred. Portclean are driven self-confident and are always willing to help.
(Carillion Plc -Battersea Power Station- Christopher Macaulay Quantity Surveyor)

They are a local company and have carried out their duties to a high standard, always willing to go the mile and taking pride in the work that they do.
(Ines Banton Office Manager Carillion Phase 1 Team Battersea Power Station) CHMS - Big Clean.



Cas Dias Managing Director of Portclean with Sadiq Khan Mayor of London supporting local Businesses





BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ *Joaquim BARROS - Président D. G.*

■ *José BRANCO - Directeur Travaux* ■ *Victor de MELO - Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com

7 Maravilhas Doces de Portugal: Bolinhol de Vizela

A Lusopress deslocou-se ao concelho de Vizela para conhecer o seu doce típico, o Bolinhol de Vizela, que foi eleito uma das 7 Maravilhas dos Doces de Portugal. Esta distinção, para além de reafirmar a identidade de um povo que, cada vez mais, sente que valeu a pena lutar pelo concelho de Vizela, também homenageia todos aqueles que lutaram pela sua autonomia, permite a promoção de Vizela, consolidando, desta forma, uma estratégia de dinamização do concelho, assim como do comércio tradicional, em particular, dos que orgulhosamente vendem o bolinhol, mas, também, de todos os comerciantes do ramo da restauração, que passaram a ter mais um “trunfo” nas suas mesas.

**BOLINHOL
DE VIZELA**
MARAVILHA VENCEDORA



**MARAVILHAS
DOCES
DE PORTUGAL**

Há mais de 130 anos que o Bolinhol faz parte do património gastronómico de Vizela, concentrando em si características históricas, culturais e económicas relevantes que merecem ser protegidas, preservadas, valorizadas e promovidas. Um doce único que é uma mais-valia gastronómica do concelho de Vizela, da região Norte e de Portugal.

O início da sua confeção remontará ao ano de 1880, sendo que em 1884 este doce esteve já presente na Exposição Industrial Concelhia de Guimarães. A história do Bolinhol e o seu crescente destaque na doçaria vizelense verificou-se a par do desenvolvimento das Termas de Vizela e, por inerência, da própria localidade. Sobretudo a partir do início do século XX com a realização de importantes obras na rede de transportes e comunicações, ingleses ligados ao comércio do Vinho do Porto, assim como turistas oriundos do Norte de Portugal e de Espanha, todos com significativo poder económico, escolhiam Vizela para frequentarem as Termas.

Em 1921, acrescentando valor ao produto e reforçando a sua própria identidade, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial foi deferido o pedido de registo do formato, retangular, do então já afamado pão-de-ló coberto de Vizela.

O Bolinhol é um tipo de pão-de-ló que se apresenta com uma suave cobertura de açúcar. Cobertura essa que resulta da preparação de uma cuidada calda, posteriormente pincelada manualmente sobre a massa de refinada qualidade, levemente húmida. Esta conjugação atribui ao Bolinhol um sabor inigualável, tornando-se assim numa experiência sensorial



memorável. A receita é composta por ingredientes selecionados sob critérios qualitativos indispensáveis e adquiridos essencialmente a fornecedores locais.

Um doce que resulta do saber fazer, da arte de mãos experientes, de um processo essencialmente artesanal, sem recurso a meios sofisticados ou a técnicas industriais, por isso fiel às suas origens.

Ao longo dos tempos, o reconhecimento da referida arte e da qualidade do produto materializou-se na atribuição de diversos prémios, dos quais se destaca a vitória no concurso nacional 7 Maravilhas Doces de Portugal em 2019, o Troféu Internacional Estrela de Ouro à

Qualidade em 2004 e o Troféu Tradição e Prestígio Portugal em 1986.

O Bolinhol para além de ser um ícone da gastronomia e da cultura vizelense, legado de várias gerações, é um produto significativo para a economia local, com impactos positivos diretos e indiretos.

História de uma especialidade regional

Recorrendo à lógica das idades e do tempo, é possível estimar que terá sido no ano de 1880 o ponto de partida desta especialidade, dado que em 1884, a mesma já esteve presente na Exposição Industrial Concelhia de Guimarães. No entanto, à luz do que se sabe hoje, sabe-



OPORTO

airport & business hotel

Conforto, modernidade
e qualidade do serviço



Hotel 4 estrelas superior, situado na cidade da Maia

Rua Casimiro Albano Monteiro, 35
4470-428 Moreira da Maia, Maia, Portugal

RESERVAS

info@oportoirporthotel.com

+351 224 963 455

+351 934 725 318



www.oportoairportbusinesshotel.com



-se que os pais de D. Joaquina Pedrosa Ferreira da Silva, Joaquim Ribeiro Ferreira e Henriqueta Pedrosa respectivamente, doaram em 1914 um prédio na atual Avenida Abade Tagilde em Vizela que, para além do imóvel incluía compras e utensílios de doceria como é descrito na escritura. Dessa forma, é crível que D. Joaquina Pedrosa Ferreira da Silva tenha herdado de sua família o saber e até os princípios desta iguaria, tendo sido garantidamente D. Joaquina que terá dado os passos decisivos na criação e comercialização de um original Pão-de-Ló que designou por “Pão-de-Ló Coberto de Vizella”.

Esta certeza encontra comprovativo nos passos decisivos dados entre 1900 e 1920 por D. Joaquina Pedrosa Ferreira da Silva (doceira de profissão), onde para além de herdar o negócio dos pais, transacionou uma série de propriedades, onde se inclui a compra de um imóvel na Rua Dr. Abílio Torres onde funcionou a primeira loja de venda ao público, tendo também contraído um empréstimo para equipar a nova unidade de produção na Rua Dr. Abílio Torres. Para além disso refira-se ainda que na edição de 14/09/1919 do jornal “Gil Vicente” o Pão-de-Ló já vem referenciado com Pão-de-Ló Delícia, prova inequívoca dos passos dados





MULTIPOMPAGE

LOCATION DE POMPES A BETON

Louez une pompe à béton avec chauffeur.
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.
Découvrez nos divers forfaits de location.



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine
Tel.: 01 69 42 23 20 - h.morgado@multipompage.fr - www.multipompage.fr

por D. Joaquina Pedrosa Ferreira da Silva na afirmação deste doce.

A sua alta qualidade e sabor único, era apreciada por refinados consumidores que ao provar exclamavam: “que delícia!”. Desta natural exclamação surgiu o nome de batismo da casa fundada para a comercialização: a “Casa do Pão-de-Ló Coberto de Vizella – Delícia”, dando início a uma história que se divide em vários capítulos, que duram até hoje.

A derivação para Bolinhol

Por ser só uma palavra, o termo Bolinhol tem vantagem sobre a designação técnica “Pão-de-Ló Coberto de Vizella – Delícia”. Como sempre as pessoas simplificam a forma de se exprimirem, pelo que Bolo > Bolinho > Bolinhol será a sequência evolutiva. O diminutivo “inho” tem um sentido aumentativo. A letra “L” no final é um superlativo popular que também se encontra noutras palavras. Trata-se de ajustar os termos à qualidade e características do artigo que se pretende.

Fabrico Secular

Uma das explicações para o contínuo sucesso e reconhecimento do “Pão-de-Ló Coberto de Vizella – Delícia” é a forma de fazer preservando e homenageando a memória e o saber feito. Assim a receita, processo e método de fabrico são os mesmos desde 1880, aperfeiçoando apenas pela experiência e molde hu-



mano. Desta forma, dos batedores de penas que garantem uma oxigenação diferente à massa, à tradicional cobertura opaca de açúcar (que garante um miolo húmido) passando pela câmara de cozedura e pelos fornos de barro, tudo se manteve inalterável ao longo destes anos. E é assim que preservamos e garantimos que, desde a sua criação se mantém original e fiel à tradição, fazendo também com que seja único pelas características ímpares e sabor único do Bolinhol.

Ovos, açúcar, farinha

Assim se faz o doce embaixador de Vizela. Na sua essência o “Pão-de-Ló Coberto de Vizella – Delícia” é caracterizado por uma receita simples nos seus ingredientes, mas muito especial na sua forma de fazer por ter uma massa rica, fofa e arejada, com uma certa humidade que vem da sua cobertura. Outra das características que o torna especial, é o que seu fabrico está apoiado pelo saber das suas gentes e pela manutenção do tradicional método de fabrico. **L■**

SPAP

DEPUIS 1954


Industriel au service des professionnels
du bâtiment et travaux publics

Fabricant produits en béton

Blocs, Hourdis

Poutrelles, poutres, prédalles

Bureau d' Études Intégré



51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France

T: +33 1 43 77 06 06 | F: +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com



PORCO BÍSARO

alimentado com castanhas



geral@saboresebemreceber.com
www.saboresebemreceber.com

Colaborado por:



Governo assegura continuidade no ensino de português em Clermont-Ferrand, França

O Governo português assegurou que as aulas de português em Clermont-Ferrand vão continuar, depois de as autoridades locais da segunda cidade francesa com mais portugueses terem previsto congelar a vaga de professor de português no ensino básico.

O problema da continuidade do ensino de português em Clermont-Ferrand ia colocar-se no fim deste ano letivo, quando a professora que ensina português nas escolas básicas Lucie Aubrac e Lempdes entrasse para a reforma.

O Reitorado da cidade anunciou então que esta vaga deveria “ser congelada”, mas esta intenção foi entretanto revista pelas autoridades francesas, após “estreito acompanhamento” da Coordenação de Ensino Português em França e da representação diplomática de Portugal em França. “Desses contactos resultou a garantia expressa de que o português vai continuar a ser ensinado nos dois collèges [escolas de ensino básico] onde a professora lecionava, o que significa que se encontra assegurada a sua substituição”, pode ler-se na resposta oficial do gabinete da secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, enviada à agência Lusa.

Esta é uma temática que inquietava a comunidade portuguesa, já que sem português no ensino básico, os alunos que quisessem continuar a estudar a língua teriam de o fazer à distância e depois continuar presencialmente no liceu. No entanto, resta ainda o desafio de haver poucos inscritos nas aulas de português na cidade, apesar de haver muitos jovens de origem portuguesa. “É um assunto difícil porque mesmo para um diretor de escola com boa vontade, poucos alunos não justificam manter o posto de professor de português”, relatou Manuela Ferreira de Sousa, eleita local. A falta de alunos deriva, desde logo, da falta de conhecimento dos pais dessa possibilidade. “Para ter aulas é preciso ter muitas pessoas a inscreverem-se e eu acho que, às vezes, as pessoas nem sabem que os filhos podem ter português na escola, se pedirem. Há outras comunidades que já fazem isso, mas não a nossa”, indicou Céline Pi-



res, candidata às eleições municipais. Em Clermont-Ferrand, onde também há uma vasta comunidade de cidadãos brasileiros, é possível aprender português desde a escola primária até ao ensino superior, já que a universidade da cidade conta com um departamento de estudo portugueses e brasileiros. **LI**



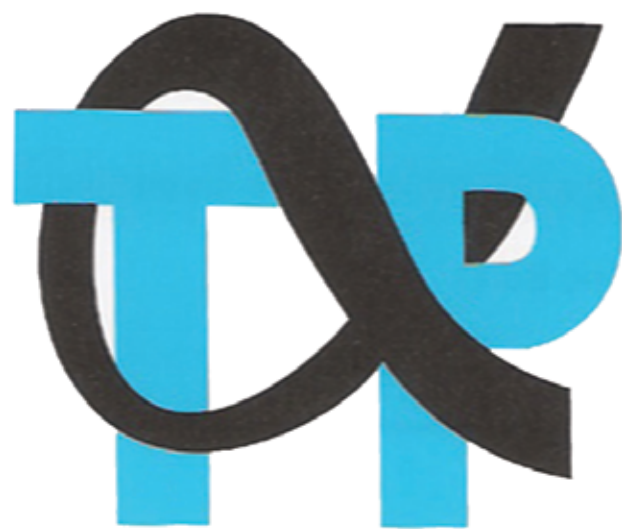


ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES
11, RUE DES NONETTES
77500 CHELLES



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT

Tél.: 01 64 05 29 66

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com

Conselho das Comunidades defende simplificação das equivalências nas universidades

O Conselho Regional das Comunidades Portuguesas na Europa (CRCPE) defendeu que o processo de atribuição de equivalências de diplomas do ensino secundário em países estrangeiros deve ser simplificado.

Fonte: LUSA

Numa proposta enviada à secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, o CRCPE propõe que sejam agilizados “os procedimentos de pedidos de equivalências de diplomas do ensino secundário de países estrangeiros em que não são realizados exames finais nacionais” e a retirada da “elevada carga administrativa e burocrática em situações que relevam da competência do Governo”.

Além disso, na missiva enviado ao Governo, o CRCPE defende a instituição de ‘dias abertos’ nas instituições do ensino superior e o aumento da concertação entre as



universidades portuguesas nas situações em que são estas instituições que têm a competência, entre outras medidas destinadas a simplificar a obtenção de equivalências.

“Estas recomendações ganharão ainda mais sentido se forem promovidas políticas promotoras de uma efetiva ligação entre os lusodescendentes e a língua e a cultura portuguesas”, conclui-se no texto assinado pelo presidente do CRCPE, Pedro Rupio, conselheiro na Bélgica.

O Conselho das Comunidades Portuguesas é o órgão de consulta do Governo em matéria de emigração. ■■

SOS BOITES MOTEURS
L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

Le spécialiste de la boîte de vitesse manuelle et automatique reconditionnée

La référence du moteur et de la boîte d'occasion sur toute la France

**6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57
Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48**

www.sosboitesmoteurs.com



C&C

CABRAL & CARVALHO BATIMENT

**. Nous faisons
tous les types
de logements
. Clé en main**

C&C
CABRAL & CARVALHO
BATIMENT

16, Rue du Commerce
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime
06 21 48 11 90 | 04 83 09 09 61
cabralcarvalho01@gmail.com

Conheça o Zoo da Maia e apadrinhe um animal

O Zoo da Maia é, sem dúvida, o maior polo de interesse na cidade maia, pela diversidade de animais que acolhe, cuida e protege, pelos vários e diversificados espaços que oferece aos seus visitantes, pela sua localização e pela simpatia e afabilidade das pessoas que nele trabalham e recebem os seus visitantes.



O Zoo da Maia tem hoje um melhor e maior espaço de acolhimento para os seus animais. Mas nem sempre assim foi. Criado a 29 de Dezembro de 1985, por iniciativa do presidente da Junta de Freguesia da Maia, Carlos Teixeira, o Parque Zoológico da Maia tinha como objectivo a criação de um espaço pedagógico e de lazer. “Começou quase por brincadeira e foi crescendo pouco a pouco”, começou por explicar Olga Freire, actual presidente da Junta de Freguesia da Cidade da Maia e, por isso, responsável máxima do Zoo da Maia. Os primeiros animais que fizeram parte deste espaço foram dois casais de saguis, três macacos e algumas aves, gentilmente cedidos pelo Jardim Zoológico de Lisboa. O local revelou-se

um fenómeno de popularidade, atraindo um elevado número de visitantes, tanto de famílias, como de grupos escolares.

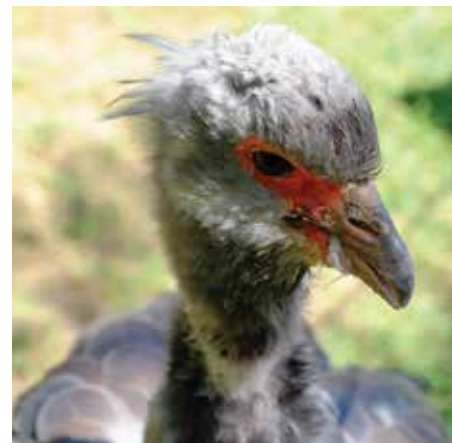
O seu crescimento foi inevitável e, em Julho de 1987, o Parque Zoológico da Maia alargou o seu espaço e aumentou a sua colecção de animais. A aquisição de um casal de leões bebés, que no decurso do seu crescimento, percorreu milhares de colos de crianças e adultos, levou a que o Parque Zoológico da Maia passasse a ser um dos locais mais visitados a norte de Portugal, tornando-se mesmo o orgulho de todos os maiatos.

Mais recentemente, em Junho de 2012, o Zoo da Maia voltou a alargar o seu espaço, com a ajuda da Câmara Municipal da Maia, que gentilmente cedeu os terrenos, onde

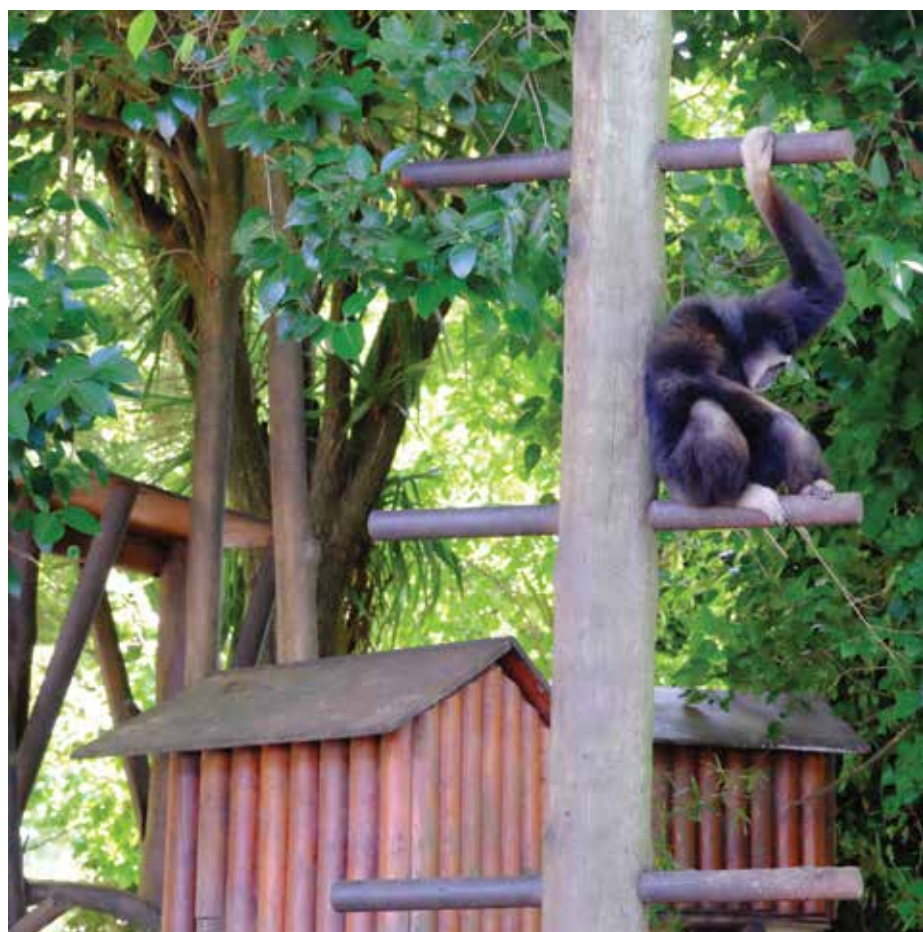
agora se encontra a denominada área de felinos possibilitando, assim, um maior conforto para os animais da sua colecção.

Um espaço pedagógico

São cerca de 100 espécies, com boas condições de habitabilidade e bem estar, que incansavelmente a equipa tenta melhorar. Da América à África, da Europa à Ásia, passando pela Oceania, os animais são provenientes dos cinco cantos do mundo, proporcionando ao visitante uma viagem ao coração da biodiversidade. Estes não são simples objecto de curiosidade, mas embaixadores do maravilhoso mundo natural. O que não faltam, são motivos para visitar o Zoo da Maia. “Podem usufruir de um espaço ao ar



Olga Freire



livre, limpo, cuidado e com todas as regras de segurança, e ver um reptilário, que é dos melhores da Península Ibérica. Estamos muito vocacionados para a parte pedagógica, temos sempre informação para dar às pessoas, temos visitas guiadas para famílias. Existe aqui também a arte da falcoaria, que é milenar. Estamos no centro da cidade, num espaço relativamente pequeno para que as pessoas possam usufruir de um ambiente calmo, tranquilo, agradável”, sublinha Olga Freire.

O Zoo da Maia pretende seduzir um público cada vez mais alargado e diversificado de visitantes, desde os habitantes mais próximos, bem como os que visitam as Terras da Maia e também às escolas, pois o espa-



ço oferece actividades pedagógicas muito interessantes, dinamiza colónias de férias, festas de aniversário e outras actividades comemorativas que decorrem ao longo do ano.

A dificuldade imposta pela Covid-19

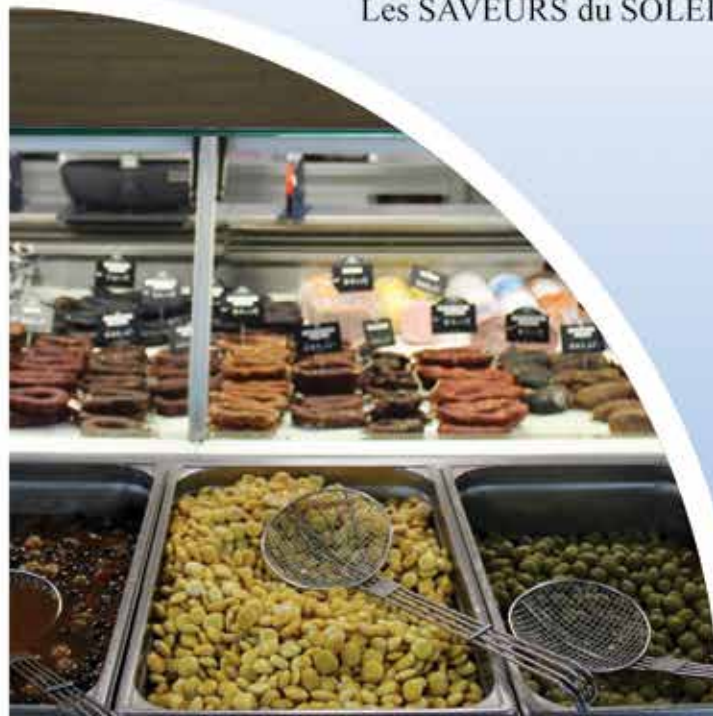
O Zoo da Maia recebe anualmente uma média de 100 a 125 mil visitantes. Naturalmente que num ano marcado pela pandemia de Covid-19 estes números se alteram significativamente. O espaço zoológico esteve encerrado ao público durante dois meses e meio, mas todos os seus colaboradores se mantiveram activos, continuando o necessário trabalho de alimentação e cuidado aos animais. Sendo o Zoo da Maia da responsabilidade da Junta de Freguesia da Cidade da Maia, a situação pandémica só veio trazer



VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO
INTEIRAMENTE RENOVADO
MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups
95100 ARGENTEUIL

Aberto de terça feira a sexta feira
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA



problemas a uma gestão, já por si, difícil. “Com a pandemia existiram vários apoios às empresas, nomeadamente no sector turístico, e o Zoo é o ponto mais turístico da Maia, mas porque somos autarquia local não tivemos direito a Layoff, nem direito a candidatar a qualquer apoio do Estado. As autarquias locais não foram contempladas nos apoios. Nos dois meses e meio fechados, perdemos cerca de 150 mil euros de receitas, porque perdemos todas as visitas escolares e do público em geral, por isso para uma junta de freguesia é muito difícil gerir”, lamenta Olga Freire.

Apadrinhamentos

Os apadrinhamentos são uma das formas de apoiar o Zoo da Maia, seja a nível pessoal ou empresarial. “Não temos tido oportunidade de explorar bem esta questão, é uma falha que temos, e que até poderia ajudar este ano”. O apadrinhamento é simples, e só ajuda. Qualquer pessoa individual o pode fazer a partir de 50€ por ano e, ao nível das empresas, existem as modalidades Silver e Gold, para valores a partir de mil e dois mil euros (mais IVA), respectivamente. Estas modalidades têm direito a entradas gratuitas e a possibilidade de usarem os auditórios do Zoo para eventos de empresa.



pela sua **saúde** e pela
saúde dos seus clientes
grelhados na brasa
sem chama
e sem carvão!



GRESILVA

Inovação em
Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120
Porto - 229 829 947/8



*Femme enceinte
Nouveau né
Bébé
Smash the cake
Prince & Princesse
Mère & fille / fils*



Christelle,

30 ans, graphiste de formation et photographe autodidacte je vous accompagne dans les plus beaux moments de votre vie...

une image vaut mieux que mille mots alors je vous laisse regarder mon travail...



06 52 03 58 67 **YES!**

@instantsublime-photographe.fr
f www.facebook.com/Instant.sublime.photographe
i Instant.sublime.photographe

instant *Sublime*

Zoo da Maia de portas abertas

Muitas das actividades do ser humano aumentam o risco de extinção de espécies, levando à perda de diversidade biológica. Os Zoos desempenham um papel fundamental na conservação da biodiversidade, e o Zoo da Maia não é diferente. O espaço apresenta um programa pedagógico desenvolvido para os visitantes, e, em particular para as escolas, tendo por objectivo educar, sensibilizar e desenvolver valores, atitudes e comportamentos positivos em defesa da protecção da Natureza e da sua biodiversidade. Desde “Vamos dar de comer à bicharada”, à sala de incubação e visitas guiadas, não faltam oportunidades de aprendizagem no Zoo da Maia. Por isso, para quem ainda não conhece o espaço, o convite fica feito: “precisamos da ajuda de todos e podem usufruir de um dia bem passado em família. Estamos à espera para os receber”, termina Olga Freire. ■■



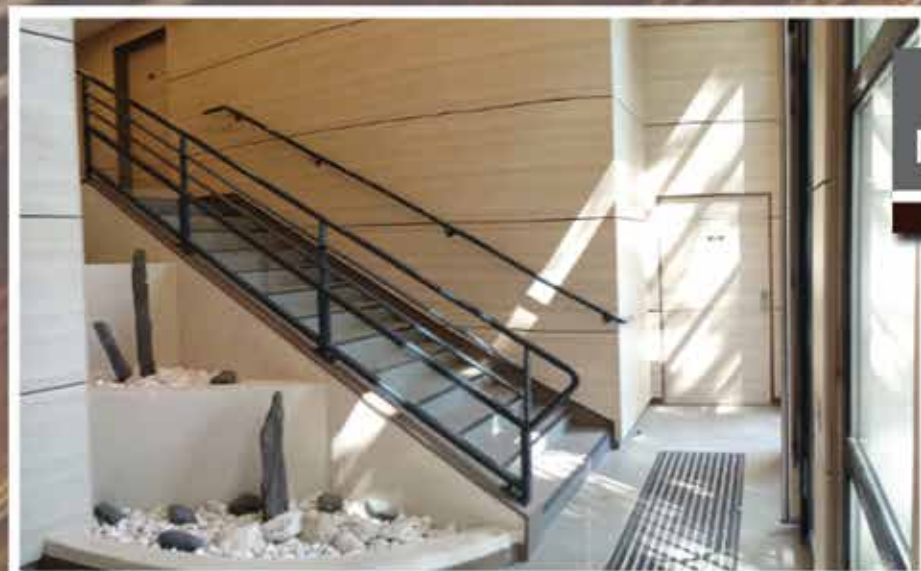
**RÉPARATION
TOUTES MARQUES
VÉHICULES DE TOURISME
UTILITAIRES
ET PODS LOURDS**

Z.I. de la Poudrette - 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 - Fax 01 55 89 10 21 - email: pro-diesel@wanadoo.fr

R.S.D



TRADIBAT
CLOISONS



TRADIBAT
MENUISERIE



241 rue des Roses
77170 SERVON

Valpaços aplica 2ME em ecovia, praias e pesca para potenciar turismo de natureza

A Câmara de Valpaços está a investir cerca de dois milhões de euros para potenciar o turismo de natureza, apostando na ecovia de 60 quilómetros do Rabaçal, em passadiços, novas praias fluviais e pontos de pesca.

Fonte: LUSA

O objetivo é, segundo disse à agência Lusa o presidente do município, Amílcar Almeida, atrair mais visitantes, mostrando aquilo que o concelho tem de diferenciador e aliando o turismo de natureza com o gastronómico. O autarca salientou que, nesta fase de desconfinamento após a crise pandémica, “a ecovia traz já diariamente gente ao concelho”. A grande rota do Rabaçal, rio que nasce na Galiza, é marcada por três percursos pedestres lineares que vão desaguar na praia fluvial e revelam “segredos” deste concelho do distrito de Vila Real. Caminhando pela ecovia é possível descobrir duas aldeias desabitadas, Cachão e Calvo, que perdeu o último habitante na década de 60 do século passado, ficar ainda a conhecer os lagares escavados na rocha, vestígios deixados pelos romanos e que revelam que esta é uma das zonas vitivinícolas mais antigas do país. Mas é também possível ficar no local de observação para aves, um abrigo onde é possível ver as inúmeras espécies que habitam neste território, como a águia-de-bonelli, a cegonha-preta, o guarda-rios, o maçarico-das-rochas, o melro-d’água, ou a lontra, a marta e a doninha. O projeto da ecovia resultou de uma parceria com a Nacional Geographic e envolveu uma equipa multidisciplinar, desde biólogos, engenheiros, ornitólogos, geólogos e arqueólogos. Este projeto está a ser complementado com um investimento de 800 mil euros na praia fluvial do Rabaçal, que abrange a construção de passadiços, a instalação de balneários e de um centro interpretativo da ecovia num edifício localizado junto ao parque de campismo.

Em 2018, o Rabaçal, na freguesia de Possacos, foi incluído numa lista das nove praias “mais bonitas” de Portugal divulgada pela Nacional Geographic, que destacou este “refúgio transmontano à sombra de amieiros” e em cujas águas se pode fazer “rafting e canoagem, pesca ou simplesmente nadar e aproveitar o sossego”. A praia é já muito procurada por emigrantes e visitantes de concelhos vizinhos. De acordo com Amílcar Almeida, no âmbito do projeto em curso vão ser melhorados os acessos, tornando a praia fluvial do Rabaçal acessível para pessoas com mobilidade reduzida. O vereador dos pelou-



ros do Ambiente e Turismo, Jorge Mata Pires, acrescentou que se pretende candidatar esta zona às bandeiras azul e de praia acessível. A montante desta área vão ser também criados cerca de 70 pontos de pesca (pesqueiros) melhorando as condições no rio que já é “muito procurado para provas desportivas a nível nacional”. “O nosso objetivo é piscar o olho a provas desportivas internacionais”, frisou Amílcar Almeida, que elencou ainda uma parceria que está a ser estudada com a Câmara de Chaves.

Na zona da localidade Rio Torto, também no rio Rabaçal, será criada uma praia fluvial e instalados mais “70 a 80 pesqueiros”, num projeto de cerca de 400 mil euros. Já em Carrizado de Montenegro serão investidos 300 mil euros na praia fluvial da Ribeira da Fraga, onde, devido à morfologia do terreno, será instalada uma plataforma e construídos passadiços em madeira que permitirão o acesso à área balnear através dos penhascos. O vereador Jorge Mata Pires referiu que o investimento global previsto ronda os dois milhões de euros e acrescentou que resulta de candidaturas submetidas e aprovadas aos fundos comunitários do Portugal 2020.

O autarca prevê que as obras estejam concluídas em 2021. O vereador elencou ainda outro projeto já aprovado em conjunto com a Câmara de Mirandela e que prevê investir 200 mil euros nos Caminhos de Santiago. O trajeto ligará Mirandela e Valpaços ao Caminho Português Interior de Santiago, em Chaves. “Esperamos ainda este ano avançar com a sinalética e a produção de conteúdos”, frisou. ■■

GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Fumeiros®
Casa de
Lamego
Enchidos Regionais

Queijos
Quinta do Granjão



www.varofumeiro.pt

PONTE NOVA, S/N | 3610-054 MONDIM DA BEIRA | Portugal
Tel. 254 679 407 | Email. geral@varofumeiro.pt



Solar do Vinho do Dão em Viseu recebeu "Os Guardas do Museu de Bagdad"

O Solar do Vinho do Dão, em Viseu, recebeu o espetáculo "Os Guardas do Museu de Bagdad", encenado por Graeme Pulleyn e que ganhou uma nova abordagem devido à covid-19.

Baseado no texto teatral de José Peixoto, que retrata os últimos momentos antes do saque do Museu Nacional do Iraque em Bagdad (durante a guerra de 2003), o espetáculo foi apresentado em Viseu. Este texto foi encenado pela primeira vez há 15 anos, pelo Teatro dos Aloés. Graeme Pulleyn regressou a ele como ponto de partida para uma nova criação e reflexão, por considerar que "muito mudou e muito ficou igual".

"Porque a destruição do património iraquiano, património da humanidade, continua, porque esta peça não é sobre o Iraque em 2003, é sobre nós hoje, neste preciso momento, neste preciso lugar", justifica. Segundo Graeme Pulleyn, o retrato dos últimos momentos antes do saque do museu põe em destaque "grandes questões sobre a relação do ser humano com a arte e consigo próprio".

O processo criativo começou em julho de 2019, com uma leitura encenada no Festival Mescla, em Viseu. Em outubro, foi apresentado um espetáculo/oficina de desconstrução do texto, na incubadora do centro histórico da mesma cidade.

Era precisamente na incubadora que deveria realizar-se a estreia do momento final deste processo, mas a pandemia de covid-19 levou a "um novo olhar e uma nova abordagem ao texto", para que sejam respeitadas as orientações da Direção-Geral da Saúde.

Neste âmbito, o Solar do Vinho do Dão será transformado num mu-

Fonte:
LUSA



seu: "um museu invisível constrói-se a partir de palavras, relatos, memórias, convicções, injustiças, pensamentos e imaginações".

Os espetadores/visitantes são convidados a entrar neste espaço que não existe e a construí-lo, fazendo-o "viver" durante os breves momentos em que permanecem em cada uma das salas.

Emanuel Santos, Gabriel Gomes, Graeme Pulleyn, Joana Martins e Sofia Moura estarão nestas salas, que "são fantasmas de si próprias, que pairam entre a realidade e a imaginação, povoadas de espantos". Produzido pela associação Nicho, "Os Guardas do Museu de Bagdad" é financiado pela Direção Geral da Artes e apoiado pelo município de Viseu. **L■**

30 Anos

RODRIGUES ANTONIO

ARR

*Ravalement projeté
Maçonnerie - Coverture
Plomberie - Electricité
Peinture - Carrelage*

55, rue Henri Barbusse - 92000 NANTERRE | 01 40 99 12 29 - 06 07 32 92 84 | antonio.rodrigues17@wanadoo.fr

SOLUTIONS FONCIERES

ESTIMATION

VIAGER

PHOTOGRAPHE
PROFESSIONNEL *

*VALABLE POUR DES BIENS D'EXCEPTION

DISPONIBILITÉ
7J/7

DIAGNOSTICS
OFFERTS
EN CAS DE VENTE
PAR NOS SOINS



Bondy



Romainville



Noisy le sec

“Nos Clients parlent de nous”



Christophe Momos recommande Solutions foncières.
24 janvier, 18:38 · 🌐

Je recommande vivement cette charmante personne.
Très efficace et dynamique.
Vos projets seront sa priorité.
Merci Sonia pour toutes vos petites attentions
Et à bientôt.



Samy Samy recommande Solutions foncières.
14 juillet 2019 · 🌐

Agent immobilier très compétente, à l'écoute. Je la recommande sans aucune
hésitation.



Kervine Vidal recommande Solutions foncières.
2 août 2019 · 🌐

Sofia est très réactive, très attentionnée, et surtout à l'écoute des demandes de
ces clients, je la recommande vivement !!



Christophe da Silva recommande Solutions foncières.
23 janvier, 18:57 · 🌐

Réactivité, efficacité, personne très agréable et la gentillesse même.
Je recommande fortement Sonia car elle est non seulement compétente, très
impliqué mais elle est à l'écoute de vos besoins et donne à son travail un visage
humain.



On ne se connaît pas.
C'est l'occasion
Sonia Palas
Gérante



SOLUTIONS FONCIÈRES

www.solutions-foncières.com

06 12 66 45 34

solutionsfoncières@hotmail.com

Projeto “Cuidadores do Património” da Rota do Românico vence concurso europeu

O projeto “Cuidadores do Património” da Rota do Românico é um dos 11 vencedores do concurso “Histórias do Património Europeu 2020”, promovido pelo Conselho da Europa e pela Comissão Europeia.

Em comunicado, a Rota do Românico adiantou que, até março de 2021, vão, nesta sequência, ser dinamizadas diversas atividades, tais como encontros, reportagens e publicações, para dar a conhecer e valorizar o papel daqueles que, “de forma apaixonada”, asseguram a abertura, a proteção e a divulgação do património cultural deste trajeto.


Atualmente, a Rota do Românico tem a ajuda de 44 cuidadores do património, distribuídos pelas diversas capelas, igrejas e mosteiros do seu itinerário de visita, sublinhou.

“Pessoas que, orgulhosamente, guardam, vigiam e partilham as histórias do seu monumento, num verdadeiro compromisso de vida, pessoal e familiar”, frisou.

A Rota do Românico salientou que entre as histórias dos colaboradores está, por exemplo, a da Dona Rosinha que zela, há 44 anos, pela igreja do antigo Mosteiro de Travanca, em Amarante, ou a da Dona Maria Odete e da sua irmã que desempenham igual função, há mais 14 anos, na Capela de Fandinhães, no Marco de Canaveses.

O concurso “Histórias do Património Europeu”, que se realiza anualmente desde 2018 (Ano Europeu do Património Cultural), reúne testemunhos de cidadãos e comunidades, com a missão de aumentar o conhecimento da herança cultural da Europa, reforçando o sentimento de pertença a um espaço europeu comum.

“Ancorada num conjunto de 58 monumentos”, esta rota pretende “assumir um papel de excelência no âmbito do turismo cultural e paisagístico, capaz de posicionar a região” dos vales do Sousa, Douro e Tâmega “como um destino de referência do românico, estilo arquitetónico que perdurou entre os séculos XI e XIV”, lê-se na sua página da Internet.

“Promover o ordenamento do território através da valorização do património, criar um novo setor produtivo capaz de gerar riqueza, contribuir para a mudança da imagem interna e externa da região, qualificar os recursos humanos da região e contribuir para a criação de uma empregabilidade qualificada” são os objetivos da Rota do Românico. 



A.P.S.
EQUIPEMENT DE PROTECTION INDIVIDUELLE

Une gamme complète de vêtement de travail sur stock et fabrication spéciale, marqués aux couleurs de votre entreprise.

contact@aps-objetpub.fr
11, Rue des Rougeriots
77600 Chanteloup en Brie
tél : 01 60 07 36 70 - fax : 01 60 06 21 22

www.aps-objetpub.fr

 Membre de la Chambre du Commerce et de l'Industrie Franco Portugaise  Membre du syndicat International des Professionnels Du Cadeau d'Entreprise et de l'Objet Publicitaire

John Medeiros™
Jewelry Collections



Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

www.JOHNMEDEIROS.com

All Rights Reserved © Copyright 2018 Tahoe Jewelry, Inc.

Exposição evoca Rainha Santa em Coimbra num ano sem procissão

O Círculo de Artes Plásticas de Coimbra (CAPC) promove uma "exposição dinâmica" sobre a procissão da Rainha Santa e apelou à participação do público com fotografias de anteriores celebrações.



“Esta é uma obra de arte coletiva e dinâmica”, disse o diretor do CAPC, Carlos Antunes, à agência Lusa, ao esclarecer que “cidadãos de Coimbra e do mundo” podem enviar à organização, até dia 31, registos fotográficos de anteriores procissões em honra de Isabel de Aragão.

Habitualmente articuladas com as celebrações profanas da cidade em torno do feriado municipal, 4 de julho, a cargo da Câmara Municipal de Coimbra, também as festas religiosas, com duas procissões, foram este ano canceladas pela Confraria da Rainha Santa Isabel devido à pandemia da covid-19.

Carlos Antunes realçou que a procissão de Coimbra, realizada nos anos pares, “é um acontecimento suprarreligioso que pertence à cidade, a Portugal e ao mundo” e que a iniciativa “Rainha Santa in Absentia” visa colmatar simbolicamente “uma ausência brutal”.


“Trata-se de uma das maiores procissões do país. Queremos reapresentar e garantir, através da arte, uma presença na ausência de todo esse cerimonial do imaginário coletivo”, acrescentou.

Esse processo histórico remonta à Idade Média, quando Isabel, casada com o rei D. Dinis, financiou profundas reformas no Mosteiro de Santa Clara-a-Velha, na margem esquerda do Mondego, cujas monjas medicantes, devido a frequentes inundações, se mudaram no século XVII para um novo edifício na colina sobranceira ao rio, designado Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, onde a Rainha Santa está sepultada.

O CAPC está a desafiar “os cidadãos de Coimbra e do mundo a enviarem fotografias desta procissão de anos anteriores”, o que poderão ir fazendo, até ao fim do mês, para o endereço de correio eletrónico geral@capc.com.pt.

Em tempo de pandemia, a organização pretende que a exposição, “somatório de diferentes imaginários individuais”, possa ser revisitada no Museu, junto à ponte de Santa Clara, um espaço cultural do CAPC projetado por Francisco Tropa.

“A ideia é a de que a exposição vá crescendo ao longo do mês”, com a inclusão de novas imagens disponibilizadas pelos autores, explicou Carlos Antunes.

Segundo o mesmo responsável, o evento “Rainha Santa in Absentia” inclui a exposição de uma escultura relacionada com o “Milagre das Rosas”, atribuído à padroeira de Coimbra, da autoria de Armand Azevedo, antigo diretor daquela associação cultural, falecido em junho. 



RÉPARATION
TOUTES MARQUES
VÉHICULES DE TOURISME
UTILITAIRES
ET PODS LOURDS

Z.I. de la Poudrette - 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 - Fax 01 55 89 10 21 - email: pro-diesel@wanadoo.fr

Bragança

Naturalmente!



Bragança
Município

Portugueses

de **valor**



20**21**

NOVA DATA

BRAGANÇA

**28, 29, 30 e 31
de maio de 2021**

O Jurí é constituído por:

- Armindo Freire,
- Fernando Lopes,
- Ildeberto Medina,
- Joaquim Barros,
- Nuno Cabeleira



OS 100 NOMEADOS 2021

ABÍLIO LOURENÇO.....	FR	JOÃO DANTAS.....	FR
ADÉRITO GONÇALVES.....	PT	JOÃO LUIS.....	GB
ADÉRITO MARTINS.....	FR	JOÃO MEDEIROS.....	US
ADRIANO FERNANDES.....	US	JOÃO PINHEIRO.....	US
ADRIANO PORTELA.....	FR	JOAQUIM MACHADO.....	FR
AGOSTINHO FONSECA SANTOS.....	PT	JOE CERQUEIRA.....	US
AIRES MENDES DE ABREU.....	FR	JORGE GOMES.....	FR
ALBERTO MOTA BORGES.....	PT	JORGE MENDES.....	FR
ALBINO GONÇALVES.....	FR	JOSÉ AMADO.....	PT
ALBINO MIRANDA.....	PT	JOSÉ DA PONTE.....	US
ALEXANDRE DA CUNHA.....	FR	JOSÉ FERNANDES.....	PT
ALEXANDRE VAZ.....	PT	JOSÉ FERNANDES.....	FR
ANA PEIXOTO.....	FR	JOSÉ LOPES.....	FR
ANABELA CABRAL.....	FR	JOSÉ MANUEL FERNANDES.....	PT
ANTÓNIO BAPTISTA.....	US	JOSÉ PASCOAL.....	PT
ANTÓNIO CAMELO.....	PT	JOSÉ ROUSSADO.....	FR
ANTÓNIO FARIA DE CASTRO.....	FR	JOSÉ VENTURA.....	FR
ANTÓNIO JOAQUIM LOPES.....	PT	JULIETA ALVES.....	PT
ANTÓNIO MORAIS.....	PT	LINO VINHAS.....	FR
AQUILINO CARREIRA.....	PT	LUIS CARREIRA.....	PT
ARLINDO DOS SANTOS.....	FR	LUIS NETO FERREIRA.....	FR
ARMANDINO PEREIRA.....	FR	LUIS SILVÉRIO.....	PT
ARMINDO CASALINHO.....	FR	MANUEL ALVES.....	FR
ARTUR BRÁS.....	FR	MANUEL PEDROSO.....	US
CARLA FERNANDES.....	FR	MANUEL SILVA REIS.....	PT
CARLA MARTINS.....	FR	MANUEL SOARES.....	FR
CARLOS BAPTISTA.....	FR	MARCELINO RIBEIRO.....	FR
CARLOS FERNANDES.....	FR	MARIA OLIVEIRA.....	FR
CIDÁLIA LOURENÇO.....	FR	MÁRIO JORGE.....	FR
CLEMENTINA JORGE.....	PT	MICHAEL TAVARES.....	US
CRISTINA SOARES.....	FR	NAIR PINTO.....	FR
DANIEL BASTOS.....	PT	NATÁLIA RODRIGUES.....	PT
DANIEL CARREIRO.....	US	OLÍVIA CARVALHO.....	FR
DANIEL PEIXOTO.....	FR	PASCAL PEREIRA.....	FR
DANIEL RIBEIRO.....	FR	PAULA DA SILVA.....	FR
DANIEL TAVARES.....	FR	PAULO MARQUES.....	FR
DAVID FERNANDES.....	FR	PEDRO SEIXAS.....	PT
DEOLINDA OLIVEIRA.....	PT	PEDRO SILVA.....	PT
DOMINIC FERNANDES.....	FR	RICARDO MACIEIRINHA.....	PT
FÁTIMA LOPES.....	PT	RUI GAMEIRO.....	FR
FERNANDA MARTINS.....	FR	RUI GOMES PEDRO.....	FR
FERNANDO LEÇA.....	FR	RUI LAFAYETTE.....	FR
FERNANDO MARTINS.....	FR	RUI PEDRO MOREIRA.....	PT
FERNANDO MENDES.....	PT	SALOMÉ DIAS.....	GB
FRANCISCO DA CUNHA.....	FR	TERESA COELHO.....	PT
FRANCISCO RAMOS.....	PT	VÍTOR MARTINS.....	PT
FRANCISCO TEIXEIRA.....	FR	VÍCTOR MARIANO.....	FR
HELDER MARTINS.....	FR	VÍCTOR RORIZ.....	PT
HORÁCIO MIRANDA.....	FR	VIRGÍLIO SANTOS.....	FR
HUGO MORGADO.....	FR	ZITA MORGADO.....	FR



Portugueses
de **Valor**

Conheça mais 20 dos nomeados Portugueses de Valor 2021



Abílio Lourenço

Local de nascimento: Boalhosa, Ponte de Lima

Onde vive: França

Actividade: Empresário

Abílio Lourenço é natural de uma aldeia de Ponte de Lima. Em 1980 emigrou para França como muitos portugueses e transformou-se num verdadeiro “homem dos 7 ofícios”. O primeiro trabalho que encontrou foi nas vindimas, mas depois seguiram-se várias profissões. Em Paris seguiu os passos de muitos emigrantes e foi parar à construção civil. Em 1981 conheceu um patrão que lhe ofereceu trabalho, legalizou-o no país e arranhou-lhe todos os papéis necessários para a sua estabilidade. Abílio lutou, procurou sempre alcançar melhores condições de vida e nunca baixou os braços. Mais tarde passou pela limpeza, ainda esteve ligado à pintura apesar de não se considerar um pintor profissional e, há 22 anos, que tem uma empresa associada à cerâmica. Pelo caminho ainda se ligou à restauração, mas fez apenas isso para ajudar um amigo. Em 2006 o primeiro patrão que teve em França enfrentava alguns problemas e desabafou com Abílio Lourenço. Apesar de não ter grandes possibilidades, o empresário sentiu que podia e devia ajudar quem também já lhe tinha estendido a mão, acabando por comprar um restaurante que ele tinha. Abílio não percebia nada de restauração e aquela não era definitivamente a sua área, mas ainda hoje diz “que por um amigo é capaz de fazer tudo” e, se voltasse atrás, garante que “faria o mesmo”. Durante o seu percurso, foi aconselhado a apostar na cerâmica e actualmente confessa que esse “foi um bom conselho” e uma aposta ganha. No início, quando começou, todos os funcionários da empresa eram portugueses, mas actualmente em 40 colaboradores, apenas um terço tem nacionalidade portuguesa. O empresário recorda que quando chegou a Paris na década 80 ser português era considerado uma mais-valia, sobretudo para encontrar trabalho. Apesar de ter uma grande admiração pelas suas origens situadas no norte de Portugal, Abílio pensa que não teria alcançado a mesma estabilidade se tivesse continuado no país. “Se Portugal oferecesse as condições que nós tivemos quando chegámos aqui, nós não precisávamos de ter vindo. Antes de mim já vinham portugueses porque o país não oferecia o mesmo que a França e, quem diz a França, diz também outros países. Eu considero que Portugal é um país fantástico, é o meu país e eu procuro falar sempre bem dele, mas infelizmente não me deu a mim, nem a milhares de portugueses aquilo que nós queríamos”, afirma. Apesar de dar a conhecer Portugal através deste e de outros trabalhos, Abílio afirma que “não espera nenhum reconhecimento do país”, confessa que já ajudou várias pessoas e associações, mas também não o faz para dizer em voz alta e opta sempre pela discrição. Termina a entrevista com uma mensagem que resume bem o propósito dos Portugueses de Valor: “Em França os portugueses lutaram muito e são, como vocês dizem, pessoas de valor”.

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com



Adérito Gonçalves

Local de nascimento: Carção, Vimioso
Onde vive: Portugal
Actividade: Empresário

Adérito Gonçalves é natural de Carção, uma pequena freguesia do concelho de Vimioso, tendo aqui nascido em 1955. Vimioso pertence do distrito de Bragança, e é na capital de distrito que Adérito tem desenvolvido o seu percurso de vida. Da sua infância são poucas as recordações que tem, pois foi cedo que começou a trabalhar. Tinha 11 anos quando completou a instrução primária e começou a trabalhar na Pousada de São Bartolomeu, em Bragança. Entrou como funcionário do bar, mas aqui completou todo um percurso de aprendizagem, tendo passando também pela sala de jantar e cozinha. Fez de tudo na Pousada, tendo lá estado cerca de 12 anos a trabalhar. O diretor, inclusive, obrigou Adérito a frequentar a Escola de Hotelaria no Porto, fazendo o curso de Receção e Mesas. Adérito ainda cumpriu o serviço militar obrigatório, mas regressou à Pousada, onde tinha o emprego garantido. Depois, começou a pensar em estabelecer-se por conta própria e abriu o seu primeiro restaurante em Vinhais, onde esteve dez anos. Posteriormente regressa a Bragança, no fim dos anos 80, onde abriu o restaurante O Geadas, que mantém aberto até hoje. O seu objectivo de vida foi sempre ter o seu próprio projecto, por isso sente-se realizado. Hoje, gostava de usufruir um pouco do trabalho que sempre teve, mas o seu espírito comerciante faz com que continue a trabalhar todos os dias. Sempre se preocupou em ser um bom profissional e em cumprir todos os deveres financeiros para com a banca, o mercado e para com os funcionários. Adérito ajuda todas as associações que lhe pedem ajuda, mediante as possibilidades que tem. Ser português, para si, é um orgulho, e sente que sempre tentou ser um bom português ao longo da vida. A todo o povo português deseja que continue a ser honesto. “Somos assim enquanto povo, e espero que todos cumpram com os seus deveres”.



Anabela Cabral

Local de nascimento: Lisboa
Onde vive: França
Actividade: Empresária

Anabela Cabral nasceu em Lisboa, na freguesia de Benfica. “Menina bairrista” como assim se caracteriza, foi lá que passou a sua infância e adolescência. “Passeava com o meu pai, e nessa altura já ia com ele para as obras. Foi uma ótima infância, cheia de boas recordações. As minhas amizades continuam a ser as mesmas daquela altura”. Contra a vontade do pai, Anabela começou a trabalhar cedo no mundo da estética, profissão não bem vista na década de 80. Nessa altura, Anabela não imaginava as voltas que a sua vida iria dar. Nessa altura, conheceu o apresentador Júlio Isidro, com o qual trabalhou no Teatro Aberto e foi pelas mãos dele que Anabela chegou ao mundo da televisão, como caracterizadora. Mais tarde, abriu o seu próprio cabeleireiro, mas, depois dos 30 anos decidiu mudar de vida. Entrou no sector da construção civil, talvez por influência do pai, e hoje é uma das sócias da empresa Cabral & Carvalho, no sul de França. Para si, é um grande orgulho ter conseguido colocar o nome do seu pai na empresa. “Espero que ele esteja orgulhoso do que eu faço, a ele o devo. Não é muito comum uma mulher na construção, mas eu gosto”. Em boa verdade, Anabela nunca esperou ter conseguido tanta coisa como conseguiu. “Espero que Deus me consiga dar saúde e alegria para continuar a levar isto a bom porto. Considero-me uma mulher feliz e realizada”. Na sua vida, os valores estão presentes desde sempre: honestidade e caridade são para si cruciais. O meu lema é fazer aos outros o que quero que me façam a mim. Sou incapaz de prejudicar alguém porque não quero que o façam a mim. Vou continuar a seguir estes valores e orgulho de não me ter desviado do meu caminho”. Antes de ir para França, Anabela ia aos reformados fazer penteados e maquilhagem, numa forma solidária. Adora ser portuguesa: “Portugal é a minha raiz, a minha essência”. Como mensagem aos portugueses, apela a uma maior valorização das pessoas, da vida, da união e do amor. “O resto vem por acréscimo. Realizados, paz e amor, é tudo. Sejam felizes”.

MEUBLES **Elmo**
L'ART DU BEAU
MOBILIER DESIGN
Depuis 1987

Créateur de Mobilier Design depuis 1987

PARKING
GRATUIT

164 Av Gallieni
93140 BONDY
Sur N3 Face à Bricorama
Tél: 01 46 07 30 03
Accès: Arrêt BUS:
Pasteur Hôpital Jean Verdier
Ligne N41-N45-147-334-347-146

14 rue Fernand Léger D14
95480 Patte d'Oie d'Herblay
à Pierrelaye
Tél: 01 47 99 21 98
A15 Sortie N°5.1-SNCF
Montigny Beauchamp

Ne laissez pas les autres parler de vous quand vous pouvez avoir mieux

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic clac
Cuisines équipées - Rangements déco



meubles elmo.fr

❖ ANata da Canelas

100% artesanal
100% portuguesa
Receita exclusiva



“Há quem se derreta pela nata com chocolate...”



30 anos a consolar gulosos



Jorge Gomes

Local de nascimento: Santa Cristina de Longos, Guimarães

Onde vive: França

Actividade: Chefe de obras e autarca

Nasceu em Santa Cristina de Longos, em Guimarães, em 1978, e recorda com saudade os tempos das vindimas com os avós. É mais um caso de emigração portuguesa. Chegou a França, com os pais, com 12 anos de idade, corria o ano 1991. Aos 16 começou a trabalhar na área da construção civil. Hoje, divide o seu tempo em duas profissões bem distintas: é chefe de obras num local de construção no principado do Mónaco, e é também maire-adjoint na cidade de Beausoleil, no sul de França. “Comecei a trabalhar muito cedo em Portugal, mal saí da escola. Só quando emigrei com os meus pais para França é que voltei à escola até aos 16 anos, altura em que parei para começar a trabalhar no sector da construção civil com um amigo, numa empresa no Mónaco”. O interesse pela política surgiu nos inícios durante os anos 2000. “De 2000 até 2004 fui proprietário de um bar e restaurante aqui em Beausoleil, e na altura o presidente criava-me bastantes problemas, queria fechar-me o estabelecimento por causa dos clientes, porque ao fim-de-semana juntava muitas pessoas para verem os jogos de Portugal. O presidente da altura prejudicou-me e isso foi uma motivação para mim, para me alinhar ao lado do actual presidente, que surgiu em 2008, quando aceitei o desafio de fazer parte da lista dele”. Jorge Gomes tem hoje três filhos. O outro sonho, faz por o realizar diariamente: “ser feliz e ver as pessoas felizes à minha volta”. Para si, que está fora do país, valoriza muito a entajuda e a solidariedade entre todos. “Estamos fora do país e sente-se muito a falta de Portuga, por isso entre nós somos muito solidários”. Ao nível associativo, Jorge Gomes também deixa a sua marca. “Temos o Rancho Folclórico de Beausoleil, 100% português, e que apoio no que posso ao nível da câmara. Recentemente criamos outra associação cultural em que o objectivo é fazer um protocolo de acordo com o Governo português para varias ações durante o ano de intercâmbio com escolas portuguesas”. Para si ser portuuees é um orgulho. Considera-se patriota em muitos sentidos e, sendo o seu país de origem, o sentido daqui a 20 ou 30 anos será igual. A todos os portugueses deixa uma mensagem para sejam “solidários uns com os outros. Devemos apoiar-nos uns aos outros, é importante sobretudo para quem está fora do país, isso dá-nos motivação para avançarmos melhor no dia-a-dia”.



Pedro Mendes

Local de nascimento: Porto

Onde vive: Mónaco

Actividade: Empresário

Pedro Mendes nasceu em 1972 no Porto e com apenas cinco anos emigrou com os seus pais para o Mónaco. É aqui que vive e trabalha até hoje. As lembranças de Portugal são poucas, apenas se mantém as viagens no verão para as merecidas férias da família. Pedro fez todos os estudos no Mónaco e o primeiro trabalho foi no sector imobiliário, algo que ia ao encontro do que procurava. “Procurava um trabalho de comercial, de contacto com pessoas, é isso que me realiza”. “Compreendi rapidamente que o meu interesse era trabalhar no Mónaco, porque vivi sempre lá, tinha os meus amigos, os meus conhecimentos e aproximei-me de uma pessoa que já tinha lá uma agência e comecei a trabalhar no mercado do Mónaco dessa forma. Fiquei nessa agência cerca de dez anos. Depois, comecei a tentar trabalhar para mim e montei uma estrutura própria, uma outra agência imobiliária com um sócio italiano. Até agora continuamos sócios, mas já faz dois anos e meio que decidi fazer o meu caminho e tenho a agência Premium Properties, onde agora trabalho”. Com experiência de 25 anos no ramo imobiliário, Pedro divide o seu tempo entre duas agências: a Mendes Immobilier, em Cap-D’Ail, uma pequena cidade francesa, e a Premium Properties, no Mónaco. Viver no Mónaco é um sonho e agradece aos seus pais por isso. “Estamos cá pela oportunidade de trabalho que eles tiveram nos anos 70. Para mim, os sonhos já estão quase todos realizados, ter a possibilidade de viver aqui com a minha família e que os meus filhos possam crescer aqui é o mais importante. Toda a gente sabe que o Mónaco é um paraíso, não há nenhum local como este”. Na sua vida, quer pessoal quer profissional, é o valor da honestidade o mais importante. “Só assim se consegue manter confiança entre as pessoas”. Ao nível solidário, Pedro ajuda uma associação dirigida pela mãe – Casa do Menor, que se dirige a crianças deixadas na rua, sobretudo no Brasil. “Existe em vários países e eu ajudo a minha mãe nesse sentido, a recrutar dinheiro, e temos bastante sucesso nesse sentido. Faço também parte da Cruz Vermelha Monegasca”. É orgulhoso de ser português e considera-se patriota. A todos deseja que “sejam orgulhosos de ser portugueses e que continuem a trabalhar na união dos portugueses”.

pela sua **saúde** e pela
saúde dos seus clientes

**grelhados na brasa
sem chama e sem carvão!**



GRESILVA

Inovação em
Grelhadores

www.gresilva.pt

Lisboa - 219 628 120
Porto - 229 829 947/8

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.

As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...

« a nossa família a tomar conta da sua ».

✦ **Especialistas em Transladações de defuntos para PORTUGAL**
e para todo o mundo.

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

Entreprise Funéraire Générale
18, rue Belgrand – 75020 Paris
Contacto: Elodie Andrade Alves

Tél: 01.46.36.39.31
06.07.78.72.78
06.81.07.95.52
alves7@wanadoo.fr
www.alvesefg.com





Rui Gomes Pedro

Local de Nascimento: Leiria
Onde vive: França
Actividade: Docente e empresário

Rui Gomes Pedro nasceu em Leiria no ano 1969. Recorda com saudade o Colégio Conciliar Maria Imaculada, o Futebol clube dos Capuchos, a Guia, local onde nasceu o pai e ainda o tempo que passava nos montes, a regar árvores, e nas praias da Nazaré e em São Pedro Moel. Rui iniciou a sua actividade profissional com 13 anos na fábrica do pai, uma confeção de vestuário em pele. Com duas licenciaturas, de DESCAF-Comércio Internacional em 1993 na Escola Superior de Comércio em Poitiers, França, e de licenciatura em Gestão e Organização de Empresas em 1996 no ISEG-Lisboa, termina em 2010 o MBA na HEC Paris (nº3 do ranking Financial Times). Ao longo do período, frequenta vários cursos de formação para executivos no IMD Lausanne-Suíça, na UCLA Los Angeles-USA e na Doshisha Business School em Kyoto-Japão. A sua experiência de gestor passa por 14 anos de Nestlé com carreira internacional, onde assumiu a Direcção Geral de Marketing Estratégico essencialmente em França, Belux e Ibérica e Direcção Comercial & Trade Marketing para a Europa do Sul em Grande Distribuição e Fora-do-Lar. Como sucessos europeus evidencia-se o exercício em França de Diretor Geral de Mövenpick of Switzerland e no campo de Marketing Estratégico ser o criador da marca de volume Gelados La Laitière que lhe valeu o 1º Prémio Nestlé Inovação em 2005. Em 2010, inicia o exercício de docente e empreendedor, concluindo em 2015 o seu doutoramento em Estratégias empresarias de Desenvolvimento Sustentável. Como empreendedor, lança a ideia do famoso profissional Pierre Cluizel, proprietário da sua própria holding de chocolate de luxo. É docente desde 2010 em domínios de desenvolvimento sustentável e suas linhas de economia participativa, solidária, circular, funcional e verde. As experiências são partilhadas junto da l'Universidade Paris-Sorbonne e no CELSA, o mais notável Instituto de media, comunicação e jornalismo de França, onde é igualmente orientador de teses. É fundador e proprietário de 2 empresas que apoiam o seu serviço de gestão: a empresa SustainableGoals, e a empresa Angels Recipes. Rui teve uma educação humilde, mas que apelida de muito rica, exactamente aquilo que deseja poder transmitir aos seus filhos. No seu dia-a-dia, valoriza a componente de intercâmbio pessoal e as relações entre pessoas. A componente associativa sempre fez parte da sua vida, com destaque para a inclusão aos 14 anos na juventude do Lions Club, em Leiria, tendo desempenhado diferentes funções com o passar dos anos. Aos 22 anos foi presidente da juventude Lions Club de Portugal, onde teve vários louvores, tendo conseguido criar 12 novos clubes em Portugal. Para si, ser português é servir e não servir-se. Rui Gomes Pedro considera que a dimensão dos portugueses, desde o seu ADN até à forma como desenvolvem a sua actividade, está sempre primada pelo rigor, pela organização, pela vontade de querer executar bem. “No âmbito da execução, os portugueses são excelentes”.



Rui Lafayette

Local de nascimento: Luanda, Angola
Onde vive: França
Actividade: Agente de viagens

É filho de pai angolano e mãe portuguesa. Rui Lafayette nasceu em Angola a 15 de Novembro de 1965, local onde cresceu e viveu até aos nove anos de idade. Com a guerra, a família teve de fugir para Portugal, e instalou-se na aldeia do avô materno, perto da Guarda. Já sem o pai, aqui Rui teve de se adaptar a uma nova realidade, num país mais frio. Estudou aqui até aos 15 anos, altura em que foi para França, onde já se encontrava a sua mãe. Ainda frequentou a escola para aprender a língua francesa e obteve um diploma de torneiro mecânico, mas nunca exerceu essa profissão. Rui não era rapaz para estar fechado a produzir, tinha um espírito de comercial e começou por ser estafeta numa das maiores empresas portuguesas em França no ramo dos seguros, a Império. “Fui estafeta durante três anos”. A empresa, tinha também a vertente de agência de viagens, onde Rui se foi integrando aos poucos. “Comecei a levar bilhetes de avião aos clientes, ia aos bancos e, ao mesmo tempo, comecei a aprender a vender bilhetes. Tive uma directora que apostou em mim e deu-me a oportunidade de ser agente de viagens”. Assim se deu início a uma longa carreira dedicada à agência de viagens. Com 25 anos, passou a ser chefe de agência, no 11º bairro de Paris e como bom vendedor que se revelou, nunca mais deixou o local. Hoje o espaço onde trabalha é da MZ Voyages, mas Rui Lafayette está no mesmo escritório há 28 anos.

Mais do que conseguiu até hoje, Rui sente-se orgulhoso por ter dado aos filhos a oportunidade de estudar. O filho é bancário, e a filha engenheira. “Estão a voar sozinhos e estou super contente”. Hoje, sonha poder regressar a Portugal e realizar alguns projectos no Algarve. Valoriza muito a educação que teve, e enaltece o papel da mãe neste sentido, que sente lhe transmitiu a importância da família.

Ao nível associativo, participa regularmente em ações do Lions Club, da Santa Casa da Misericórdia de Paris e da Le Copains d’Hugo. Para si, ser português, significa representar a cultura lusa em França. “Toda a vida trabalhei com portugueses, sempre servi os portugueses. Gosto de ajudar o meu povo, as minhas origens. Vou muitas vezes a Portugal, continuo a ir à festa da aldeia. Tento ir aqui também às festas portuguesas. Somos pessoas que estamos juntos e nos ajudamos uns aos outros. Somos um povo muito de paz, onde há muitas pessoas com as quais podemos contar. Que continuem assim”.

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette

93220 Les Pavillons-Sous-Bois

01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr



Rui Pedro Moreira

Local de nascimento: Matosinhos

Onde mora: Portugal

Actividade: Empresário

Rui Pedro Moreira nasceu na cidade de Matosinhos em 1970. As suas recordações de infância estão sempre associadas aos sentidos: “lembro-me de quando nós torrávamos o café, do cheiro e do aroma acabado de torrar”. Rui licenciou-se na Universidade Católica Portuguesa, em Gestão de Empresas. Quando terminou a licenciatura, trabalhou em auditoria aproximadamente dois anos, tendo depois iniciado a sua actividade na Casa Angola, onde se mantém até hoje. A Casa Angola foi criada em 1932 pelo seu avô, sendo inicialmente conhecida por “Casa do Café de Angola”, altura em que começou uma viagem familiar no mundo empresarial, continuada e renovada pelos seus descendentes, presentemente na terceira geração. Paralelamente à gestão da Casa Angola, Rui Pedro Moreira é o presidente do Conselho Fiscal da ANCEVE, a Associação Nacional dos Exportadores de Bebidas e, na medida do possível, tenta manter algumas actividades no âmbito da cooperação e do associativismo. Para si, os sonhos sempre se confundiram com os hobbies. É um adepto confesso da natureza e, por isso, as questões ambientais sempre fizeram parte da sua vida, gostando de agricultura e jardinagem. Actividades que pratica como descompressor da actividade do dia-a-dia.

O facto de trabalhar numa empresa familiar, há valores muito associados a essa própria cultura que faz questão de manter, como a amizade e o respeito. “Valores muito presentes aqui na empresa e é isso que faz a diferença. Mesmo no mundo dos negócios, mesmo que não estejamos com seriedade e proximidade, os negócios passam a ser muito frios. Sentimos a necessidade de construir amizade no mundo dos negócios porque acaba por dar muito mais prazer”, revela. A solidariedade não lhe passa ao lado e faz mesmo parte da política da empresa não haver desperdício. “Frequentemente apoiamos o Banco Alimentar, anualmente são mais de duas toneladas”. Para si, ser português é um prazer. “O tipo de profissão que tenho, permite-me viajar muito por todo o mundo e é fantástico ver a presença portuguesa nos cantos mais inimagináveis, desde a Ásia, África e Américas. É interessante ver que não existem anticorpos em relação aos portugueses. Marcamos presença em muitos territórios, deixamos ficar a nossa herança e mantemos uma relação de proximidade com esses países todos. Orgulho-me de termos uma cultura aberta a todos os povos”. Como português que é, sente que cada um é um Embaixador de Portugal. “Onde quer que estejamos é importante valorizar a cultura, a gastronomia e que cada um de nós seja um exemplo do nosso bem-receber e hospitalidade. É isso que tem feito dos portugueses um sucesso por toda a parte do mundo”.



Salomé Dias

Local de nascimento: Póvoa de Varzim

Onde vive: Inglaterra

Actividade: Chefia no Palácio de Buckingham

Salomé Dias é natural de um meio com raízes piscatórias, na Póvoa de Varzim, distrito do Porto. Da infância recorda, com um brilho nos olhos, os tempos de escola, altura em que andava com os livros na mão, e ainda sublinha um momento especial. “Ter um irmão aos 11 anos também se tornou numa experiência enriquecedora”, refere. Salomé viveu em solo português até completar 26 anos e é nessa altura que abraça um novo desafio. “Acompanhada com a minha filha mais velha partimos à descoberta de um novo país e uma nova cultura”, realça. Ainda adolescente, lembra-se de querer ser advogada, mas o pai não a apoiou na decisão, optando por se formar em Neurofisiologia e o seu primeiro contacto com o mundo profissional foi numa clínica, a Clipóvoa. “Quando aqui cheguei, Inglaterra, tinha o aluguer da casa para pagar e a filha de seis anos para criar, e então não pude prosseguir a minha vocação. A primeira porta que se abriu foi na indústria da limpeza”, afirma. Salomé deu cartas no papel que desempenhou e hoje desempenha, nada mais, nada menos do que uma posição de chefia, no Palácio de Buckingham.

Na residência oficial da Família Real Britânica, Salomé conheceu o seu marido, de quem tem uma filha. “No meu local de trabalho sou a única portuguesa a ocupar uma posição de alto nível”, constata. Eternamente ligada à realidade britânica, a portuguesa sente-se bem no Reino Unido, mas não esquece as suas origens.

Salomé Dias faz do amor pelo próximo a sua máxima diária. “Eu procuro no meu dia-a-dia fazer algo por alguém, mesmo que seja um pequeno gesto. Isso, faz-me sentir realizada como pessoa. O outro valor que me guia sempre é a honestidade, por mais difícil que a verdade seja, ela deve prevalecer. “Para mim ser portuguesa é ser humanitária, lutadora e ter orgulho de quem sou. Eu gosto de dizer que sou portuguesa, porque para mim isso é motivo de grande orgulho. Serei sempre portuguesa, esteja onde estiver. No dia em que eu partir, a minha família já sabe para onde eu quero ir, porque lá comecei e é lá que quero terminar”.

Salomé Dias não esquece também o seu lado solidário, apoiando a Liga Portuguesa Contra o Cancro e a Liga Contra o Cancro em Inglaterra. “As doenças não têm nacionalidade. Também contribuo para crianças órfãs, porque é um assunto que me toca bastante. E estou ligada à Academia de Bacalhau de Londres”.

A mensagem que deixa a todos os portugueses é de paz e esperança. “Nós passamos por momentos difíceis, mas há algo que nos caracteriza como portugueses, o nosso lado lutador. Somos um povo com muita fé. Não devemos ter rivalidades, mas celebrar cada vez que o nosso amigo/vizinho teve sucesso em algo. Hoje sou eu a celebrar por ele, amanhã serão eles a celebrar por mim. Vamos basear-nos no grande exemplo que o nosso Presidente Marcelo nos dá, e vamos estar presentes quando mais necessitam de nós.”

A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ | PENICHE | LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt



**LUIS SILVERIO
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987



Teresa Coelho

Local de nascimento: Nazaré

Onde vive: Portugal

Actividade: Gestora

Teresa Coelho é nazarena, nasceu e cresceu apreciando as ondas da Nazaré, frequenta a lota “desde pequenina” e durante o seu percurso profissional esteve sempre ligada ao mar, somando um currículo extenso nesta área. Aos 18 anos deixou a sua terra natal e licenciou-se em Direito na Universidade de Coimbra. Durante dois anos esteve em Paris, onde alcançou o diploma de Francês e Civilização Francesa na Universidade de Sorbonne em 2004 e um ano depois concluiu o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos na Escola Superior de Gestão de Paris. Confessa que esta passagem pela capital francesa foi “muito enriquecedora” e ainda hoje recorda o ambiente vivido nas aulas. “O facto de ter estado em Paris tornou-me mais pragmática”, diz-nos. Teresa Coelho foi sozinha com o marido até França e o filho do casal acabou por nascer em Paris. De regresso a Lisboa, deu os primeiros passos de um longo caminho “ligado às pescas” e viu que “Portugal tem um mar de oportunidades”. É quadro superior da Docapesca há vários anos e já passou por muitos gabinetes governamentais, tendo desempenhado funções de subdirectora-geral das Pescas e Aquicultura e representado Portugal em várias instâncias internacionais. Em 2016, depois de ter sido chefe do gabinete do Secretário de Estado das Pescas e da Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, foi convidada pelos próprios para ser Presidente do Conselho de Administração da Docapesca. Desde 23 de maio de 2016 que Teresa Coelho desempenha essas funções e acompanha a promoção do sector das pescas em Portugal. “Efectivamente, a Docapesca é uma empresa que tem vindo a acompanhar o sector e a acompanhar os diferentes agentes económicos nas feiras internacionais. Tem conseguido promover o sector das pescas, tem conseguido promover Portugal como o melhor peixe do mundo e, portanto, acho que tem desempenhado um papel fundamental”, diz-nos. Teresa Coelho já foi autarca, já fez parte de associações de bombeiros e de vários grupos desportivos, mas olhando para trás, reconhece que o factor mais enriquecedor da sua carreira foi “o convívio com as gentes dos mar”. “É um convívio diferente, mas a boa relação que nós conseguimos ter, o facto de conseguirmos estar junto dos pescadores e conseguir-lhes explicar às vezes mensagens que são difíceis de passar tendo uma relação de proximidade com eles, é o objectivo da minha actividade profissional que mais me enriquece. Eu quero estar próxima das comunidades piscatórias”, afirma. Viaja muito pelo mundo, adorou viver em Paris, mas confessa que quando está fora, tem sempre “saudades de Portugal”. “Paris é uma cidade magnífica e se tivesse que voltar a sair, ia para lá, mas a luz de Lisboa, a luz do nosso país não há no resto do mundo. Eu acho que não há luz igual à nossa”.



Tereza Carvalho

Local de nascimento: Romeu, Mirandela

Onde vive: França

Actividade: Fadista

Tereza Carvalho nasceu numa pequena aldeia chamada Romeu, situada no concelho de Mirandela. Ali viveu com os avós até aos oito anos de idade. Dessa altura, guarda na memória as vivências da aldeia e lembra que foi com a avó materna que aprendeu o que era o Fado. “Foi através da minha avó materna que eu aprendi a amar o Fado”. A sua morte foi o momento que mais marcou a sua juventude.

Tereza completou os estudos em Portugal com uma licenciatura em Arte e Design pelo Instituto Politécnico de Bragança. Nunca chegou a exercer a actividade porque o apelo do Fado sempre foi mais forte. “Porque o Fado é efectivamente aquilo que me completa. É o meu carregador”.

Em 2014, mudou-se para França e foi então que se afirmou como fadista. “Foi em França que eu senti a 1000% que o Fado seria o meu caminho”. O percurso não tem sido fácil, mas Tereza orgulha-se de nunca ter baixado os braços e graças a essa coragem e persistência ter conseguido abrir portas. “As portas já se fecharam muitas vezes, mas eu consegui sempre abri-las. É uma luta constante, é uma procura constante, mas eu sei por onde quero ir e sei onde quero chegar”. Acredita que “somos nós que fazemos o nosso futuro. Aquilo que nós desejamos e que queremos, nós conseguimos”. Tereza considera-se uma pessoa solidária. “Não estou ligada a nenhuma associação de solidariedade, no entanto, ajudo quem me pede ajuda, seja a nível monetário, seja apenas apoio, gosto de ajudar.” Aos portugueses a fadista deixa uma mensagem: “nunca desistam dos vossos sonhos, mesmo que os outros digam que não os vão conseguir alcançar”.

ÉPOCA BALNEAR EM VILA DE REI!

ATREVA-SE A DESFRUTAR...



PRAIA FLUVIAL DO BOSTELIM
BANDEIRA AZUL · BANDEIRA «PRAIA ACESSÍVEL»



PRAIA FLUVIAL DAS FERNANDAIRES
PRAIA «QUALIDADE DE OURO»



PRAIA FLUVIAL DO PENEDO FURADO
FINALISTA DO CONCURSO «7 MARAVILHAS - PRAIAS DE PORTUGAL»



ZONA BALNEAR DA ZABOEIRA
PRAIA «QUALIDADE DE OURO» · PRAIA «ZERO POLUIÇÃO»



PISCINA DESCOBERTA MUNICIPAL



PRAIA FLUVIAL DO PEGO DAS CANCELAS



Virgílio Santos

Local de nascimento: Pinela, Bragança

Onde vive: França

Actividade: Empresário

Pinela é uma aldeia e freguesia do concelho de Bragança, lugar onde nasceu Virgílio Santos. Foi aqui que cresceu na companhia do avô, que muito o marcou para a sua vida. Até aos 10 anos viveu junto dele e a ele agradece toda a educação que lhe transmitiu. Partiu de Pinela para França e integrou-se bem, apesar de sempre desejar regressar a Portugal. É em terras gaulesas que tem trilhado o seu percurso profissional, tendo começado por ser mecânico durante seis anos. Depois do serviço militar, passou para a área dos vidros, onde trabalhou para um patrão durante três anos. Ao fim desse tempo, decidiu avançar para a constituição de uma empresa, na mesma área de actividade, juntamente com sócios. Em 2009 assume sozinho a gestão da empresa, que mantém até hoje. Sempre sonhou ter a sua própria empresa, ser patrão de si próprio, e conseguiu. Virgílio Santos tem também um contacto próximo com a associação de Vincennes, apoiando anualmente a instituição. Para si, ser português é a melhor coisa do mundo e afirma ser português com todo o orgulho. Deseja, especialmente para os portugueses que estão espalhados pelo mundo, que continuem a ser unidos e pensem em Portugal, o que de mais considera ter.



Vitor Martins

Local de Nascimento: São Pedro do Sul, Viseu

Onde vive: Portugal

Actividade: Bancário

Vitor Martins nasceu no concelho de São Pedro do Sul e recorda, com nostalgia, a sua infância de aldeia. “Nascer e viver numa aldeia, na infância, é uma sorte e um privilegio, porque nos permite viver num meio calmo, tranquilo, onde toda a gente se conhece e acaba por ser bastante confortável e acolhedor para as crianças. Aprendi desde cedo a saber o que é a partilha e a solidariedade porque cresci com um irmão, e é importante recebermos estes valores em criança”. Vitor começou a trabalhar ainda enquanto estudava, com 23 anos, fazendo estágios de aproximação à vida activa. Fez o primeiro estágio no sector da banca, o que lhe permitiu descobrir o gosto pelo sector bancário. A partir daí procurou, enquanto estudava, novas oportunidades após esse estágio. Teve a sorte de entrar no Millennium BCP em 2005 onde esteve durante cinco anos. Começou como assistente de cliente, depois chegou a gestor de cliente empresas, que exerceu durante dois anos até ter a oportunidade de ir para França, em Janeiro de 2010. Ingressou no Banque BCP para desempenhar funções de animação de relação com o Millenium BCP, “numa altura onde se verificava uma nova vaga de emigração e era importante poderemos dinamizar esta actividade. Exerci essas funções até fins de 2013, tendo depois assumido um cargo de direcção do Banque BCP, onde aqui me pude ocupar de tudo o que era distribuição, ou seja, rede de agências, canais digitais que temos à disposição dos clientes e também animar a rede comercial e as forças de vendas sobre diferentes elementos da nossa oferta”. Hoje, Vitor Martins está de regresso a Portuga para efectuar funções de marketing no Millenium BCP para a vertente diáspora.

Tornou-se um profissional de referência, mas em criança teve ainda o sonho de ser piloto de aviões, que viu ser impossível de concretizar pelas vertigens que tem. Ainda assim, considera que o maior sonho que tem é ser feliz. “Será que já realizei? Penso que essa busca é eterna. Globalmente considero que sou uma pessoa feliz, mas na vida, com o tempo, vamos ajustando os objectivos, que considero diferentes dos sonhos. Fui cumprindo os objectivos, mas se me perguntar se chega? A resposta é não”.

Sempre determinado na vida, foi base nos valores da “infância da aldeia” que pautou a sua vida: solidariedade, respeito, justiça, transparência e sinceridade. “Nunca esquecer de onde se vem, é uma frase que devemos cumprir, não basta afirmar. É importante ainda nunca esquecer o nosso lado humano. Nascemos todos na mesma forma, morremos todos da mesma forma, pouco importa o percurso que fazemos e os meios que temos”.

Considera-se, no seu dia-a-dia, um Embaixador não oficial de Portugal, pelo orgulho que tem no seu país.



PEIXOTO FRERES

ACHAT - VENTE MATÉRIEL TP



Siège social : 75, avenue de Paris
91790 BOSSY-SOUS-SAINT-YON

tel 01 60 81 10 78

fax 01 64 58 51 87

e-mail : peixoto-freres@wanadoo.fr
site : <http://www.peixoto-freres.fr>

Livres pensamentos

Comendador António Nuno Cabeleira



Gosto de História e particularmente da História do meu país. Por esta razão volto novamente aos descobrimentos a fim de dar continuação ao artigo anterior sobre esta época tão importante que levou o prestígio de Portugal aos quatro cantos do mundo.

Nos séculos XV a XVII os portugueses, com o desejo de aceder a trocas comerciais mais lucrativas e com a vontade de evangelizar e de expandir a Fé de Cristo, descobriram e conquistaram diversos territórios e aí implantaram feitorias comerciais em sítios tão importantes como: São Jorge da Mina, Costa do Ouro, Arguim, Mombaça, Melinde, Ormuz, Goa, Cochim, Calecute, Maldivas, Malaca, Cananor, Molucas, e até na costa do Japão. Feitorias que serviram de centros comerciais onde os navios portugueses negociavam, carregavam e descarregavam as suas mercadorias.

Nestas viagens, por mares nunca dantes navegados, passaram por territórios até então desconhecidos na Europa tais como : Terra Nova e Labrador, Brasil, Golfo da Guiné, Serra Leoa, Foz do Congo, Rio Zaire, Cabo da Boa Esperança, Sofala, Quíloa (actual Madagascar), Índia, Ceilão (actual Sri Lanka), Cantão na China, Java, Sumatra, Filipinas, e chegaram no ano de 1543 a Tanegashima na costa do Japão.

Conta a História que os japoneses ficaram surpreendidos e admirados com uma espingarda levada pelos navegadores portugueses, com um cano comprido que dava um estouro e abatia quem se encontrava longe. Chamaram ao estranho objecto *tanegashima* por ser o nome da praia onde os portugueses lhes deram a conhecer esta arma.

Fernão Mendes Pinto conta fantásticas histórias sobre o oriente no seu não menos fantástico livro *Peregrinação*. Na costa japonesa, os portugueses fundaram uma pequena vila piscatória chamada Nagasaki, importante posto de trocas comerciais e que ainda

hoje é conhecida por ter sido a capital do catolicismo no Japão. Na povoação dos territórios e na evangelização dos povos nativos a Companhia de Jesus teve um papel importante e no Japão destacou-se o famoso missionário jesuíta São Francisco Xavier. Hoje Nagasaki não é conhecida pela forma como nasceu e pelo facto do seu porto piscatório ter sido fundado pelos portugueses, mas pela maneira brutal como foi destruída : ali foi lançada, no fim da Segunda Guerra Mundial, a primeira bomba atómica que devastou toda a região.

Nesta empresa dos descobrimentos, descobriram-se ilhas agora bem conhecidas como : Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Fernando Noronha, Fernão Pó, Santa Helena, Tristão da Cunha, Flores, Maurícias, Mascarenhas, Carolinas, Timor, Formosa, Molucas, e tantas outras.

E no período compreendido entre 1519 e 1522 Fernão de Magalhães com o espanhol Del Cano realizaram a primeira viagem de circum-navegação dando assim a volta ao Mundo, tendo passado do Atlântico para o Pacífico pelo estreito entre a Argentina e o Chile que ficou com o nome de Magalhães.

É também de salientar que, no século XVI foi um português Frei António da Madalena que ficou conhecido por ter sido o primeiro ocidental a visitar a cidade de Angkor. No ano de 1586 uma expedição portuguesa visitou esta cidade fortificada, como lhe chamaram na altura, e que foi a primeira capital do Camboja. A seguir dirigiram-se ao reino de Sião (actual Tailândia) onde estabeleceram relações amigáveis com os representantes daquele reino.

Na época do Rei D. Manuel I, o nosso grande poeta Luís Vaz de Camões, embarcou numa das viagens à Índia, e começou a escrever os Lusíadas, ao que parece terminou durante os anos que passou no Oriente.



LTDTF

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGIN – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTF.FR](https://ltdtp.fr)
CONTACT@LTDTF.FR

Nos *Lusíadas*, epopeia dos feitos gloriosos do povo português, Camões descreve a História de Portugal desde a sua fundação até ao reinado de D. Manuel I, o Venturoso.

Para quem não leu ainda os *Lusíadas* relembro a seguir uma passagem que podemos encontrar logo no canto I, na estrofe 1, desta grande obra literária :

«As armas e os barões assinalados / Que, da Ocidental praia Lusitana, / Por mares nunca de antes navegados / Passaram ainda além da Taprobana, / E em perigos e guerras esforçados, / Mais do que prometia a força humana, / Entre gente remota edificaram / Novo Reino, que tanto sublimaram;»

É de assinalar que, para além desta epopeia clássica portuguesa, existem mais três epopeias bem conhecidas : A *Ilíada* e a *Odisseia* ambas de Homero, e a *Eneida* de Virgílio.

Considerando a importância do território português na Índia, o nosso Rei D. Manuel I, decidiu nomear Francisco de Almeida como primeiro Vice-Rei das Índias. Mas foi o segundo Vice-Rei Afonso de Albuquerque que teve um trabalho preponderante naquelas regiões do Índico, conquistando alguns territórios que constituíram um pequeno império na Índia.

Naquele tempo, para facilitar o transporte e intercâmbio das mercadorias, teve de ser implementada a famosa carreira da Índia cujos navios partiam todos os seis meses de Lisboa para a Índia carregados de produtos portugueses e regressavam carregados de especiarias, sedas e metais preciosos. Esta carreira comercial ficou conhecida pela rota do Cabo que substituiu em grande parte a rota do Levante que terminava em Veneza.

Foi no reinado de D. Manuel I, que teve início a construção do Mosteiro dos Jerónimos que foi encomendado por este Rei logo

a seguir ao regresso da Índia de Vasco da Gama. É um monumento soberbo e empolgante com uma arquitectura que ficou conhecida pelo estilo manuelino também chamado de gótico português. O estilo manuelino tem como características dominantes a exuberância de formas, contendo elementos naturalistas aos quais se juntam componentes decorativos relacionados com a empresa dos descobrimentos.

São também de estilo manuelino muitos monumentos tais como : a Torre de Belém, a Janela do Convento de Cristo em Tomar, Claustro do Mosteiro da Batalha, Mosteiro de Santa Cruz em Coimbra, Capela Principal da Sé de Braga, Igreja de São Francisco em Évora, Igreja do antigo Mosteiro de Jesus em Setúbal, Portal da Igreja Matriz na Golegã, entre outros.

É de notar que naquela época (séculos XVI e XVII) o porto de Lisboa chegou a ser considerado o centro comercial mais importante da Europa, tendo substituído Veneza que antes vinha a usufruir do comércio das especiarias e outros produtos raros trazidos do Oriente pelos muçulmanos por via terrestre. Naquela época chegavam ao porto de Lisboa, de todos os cantos da Europa, centenas de barcos que atracavam para descarregar e carregar as suas mercadorias e ali faziam as suas trocas e negócios.

Os descobrimentos portugueses fizeram de Portugal o pioneiro da expansão europeia fazendo comércio à escala mundial, razão pela qual, os historiadores apontam o nosso país como sendo o iniciador da globalização.

E foi assim que os nossos navegadores nos séculos XV a XVII, motivados pela expansão da Fé de Cristo, espírito de aventura e também com fins lucrativos provenientes dos negócios e trocas comerciais, deram a conhecer novos mundos ao Mundo. **L**



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction « Catégorie second œuvre »

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES



CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

Résidence Cloiff

Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova PROMOTION

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92

Na minha opinião!!!

por *Melita*

Férias em Portugal, para quem e em que condições



Mais uma vez, está demonstrado que desta União Europeia só existe o nome. No que respeita às directivas para que os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro possam passar férias em Portugal, cada país membro, impõe a sua própria lei.

O único acordo que foi possível elaborar entre os membros, consiste em não obrigar os emigrantes a ficar em quarentena após a chegada a Portugal e depois nos países onde residem.

A abertura das fronteiras e as datas, também cada um faz à sua maneira, a Dinamarca e a Inglaterra serão fechadas para os portugueses, e no caso da Espanha depois de anunciada uma data foi rapidamente desmentida, a abertura foi no dia 1 de julho.



Nesta desunião total que se chama paradoxalmente “União Europeia” vemos o que espera ou pelo menos, o que pensam encontrar os emigrantes portugueses nas fronteiras e depois em Portugal.

Ministério dos Negócios Estrangeiros publica folheto com informação e conselhos para os emigrantes portugueses que quiserem viajar para Portugal nestas férias

Segundo o folheto, estas são as normas em diferentes países por onde se poderá passar até chegar a Portugal, por via terrestre, e a que é preciso estar atento:

- As autoridades espanholas apenas permitem a entrada de cidadãos residentes em outros Estados-membros da União Europeia caso se dirijam ao seu local de residência ou apresentem prova de motivos de força maior.
- A quarentena obrigatória em Espanha não se aplica a cidadãos em trânsito, desde que não pernoitem e não façam paragens desnecessárias.
- A lotação máxima dos veículos ligeiros é de duas pessoas, excepto quando se trata de pessoas do mesmo agregado familiar.

Em França,

- As autoridades permitem a entrada de cidadãos residentes noutros países membros da União Europeia caso se dirijam ao seu local de residência ou por motivos de força maior. Não é permitida a entrada de cidadãos em viagem turística ou para deslocação para residências secundárias.

Atenção:

- Durante a passagem pelo território francês, os viajantes devem ter a “Déclaration de Déplacement” devidamente preenchida. Porém esta informação não substitui o contacto prévio junto das autoridades dos países de passagem, dos postos consulares e dos Conselhos aos Viajantes, publicados no Portal das Comunidades.

Na Bélgica

- Todas as pessoas nacionais ou residentes de um país terceiro poderão deslocar-se da Bélgica com destino ao seu país de origem ou de residência.
- Os residentes de longa duração ou pessoas com domicílio legal no país também podem regressar ao território belga, sob condição de observarem as seguintes regras (que abrangem todos os meios de transporte utilizados no seu regresso): terão que ficar em quarentena em casa durante 14 dias; estão proibidos de exercer actividades profissionais no exterior durante 14 dias (mesmo se a sua atividade se integre num sector essencial), sendo admitida a possibilidade de teletrabalho.

Na Alemanha

- As autoridades alemãs autorizam, com condições, que cidadãos portugueses residentes noutro país estrangeiro, possam entrar em território alemão para fins de trânsito, por via aérea ou terrestre, para efeito de regresso ao seu país de nacionalidade ou de residência, desde que não lhes seja possível trajecto alternativo.
- O livre-trânsito está dependente em cada caso concreto da deci-



Salle Martins



Profitez d'un lieu de réception exceptionnel, nous serons à votre disposition pour que vous puissiez passer un moment inoubliable avec tous vos convives.

A votre disposition, une grande salle pouvant accueillir confortablement 220 personnes en repas assis. L'espace est modulable et aménageable selon vos désirs pour convenir au mieux à vos attentes grâce à l'installation de tables rondes et d'un espace piste de danse.

Sur place 10 chambres climatisées, un appartement et un studio vous attendent afin que vos convives puissent dormir sur place et profiter du calme des lieux.

Accessible PMR



Facebook @sallemartins

Tel. : 03 26 58 85 05

Port. : 06 76 63 48 35

17 rue de L'église

51700 Baslieux-Sous-Châtillon



são de autorizar a entrada na fronteira tomada pelas autoridades policiais.

Os cidadãos portugueses procedentes de países classificados como risco poderão ser sujeitos a controlos sanitários e a imposição de uma medida de confinamento obrigatório como condição de admissão no território alemão.

Faça atenção para que a sua viagem não se transforme numa aventura

O folheto do Ministério dos Negócios Estrangeiros reforça o alerta aos emigrantes que se deslocarem a Portugal para passar férias e depois no regresso ao país de residência, para estarem atentos à possibilidade de serem alvo de controlos fronteiriços na viagem de regresso, prevendo desde já os eventuais comprovativos de residência que possam ser exigidos.

Os documentos de identificação, como cartão de cidadão, certidões e certificados emitidos pelos serviços de registo, carta de condução e vistos relativos à permanência em Portugal, ou licenças e autorizações cuja validade tenha expirado a partir do dia 17 de maio ou nos 15 dias anteriores, serão aceites até 30 de outubro de 2020, assegura o Ministério.

Quem estiver no estrangeiro e tiver uma autorização de residência caducada, pode regressar a Portugal. Embora o governo português tenha prorrogado a validade dos documentos e vistos caducados a partir de 23 de fevereiro 2020, estes são válidos em Portugal.

Convém recordar que até à abertura da fronteira com a Espanha, desde o 1 de julho a circulação internacional de passageiros encontra-se autorizada apenas em algumas situações, como para cidadãos portugueses e titulares de autorização de residência em Portugal, para efeitos de reunião familiar, acesso a unidades de saúde nos termos de acordos bilaterais relativos à prestação de cuidados de saúde, trabalhadores sazonais com relação laboral comprovada e trabalhadores fronteiriços que exerçam atividade em Portugal. O folheto informa ainda sobre as medidas adoptadas no país, quem pode acompanhar os emigrantes no seu regresso a Portugal, caso não tenha a nacionalidade portuguesa ou não seja residente em território nacional, que dificuldades poderão encontrar e como superá-las e também como proceder quando estiver no país de origem, quais são as novas regras de acesso a locais públicos e às praias.

É importante lembrar, que, durante a actual situação de calamidade, deixa de ser obrigatório o confinamento geral, mas mantém-se a obrigatoriedade para as pessoas doentes com COVID-19, infectadas ou em vigilância activa o dever de ficarem em isolamento nas suas casas. Quem circular nos transportes públicos, espaços de comércio, locais fechados que juntem várias pessoas, instituições de ensino e serviços públicos, tem de usar obrigatoriamente a máscara de protecção facial.

“Emigrantes vão poder regressar a Portugal sem ficar em quarentena”

A afirmação é de António Costa, primeiro ministro de Portugal. Segundo António Costa, o Presidente francês Emmanuel Macron,

garantiu-lhe que nenhuma medida de quarentena será aplicada aos emigrantes portugueses que se apresentem na fronteira terrestre com a Espanha no regresso a França.

Uma autêntica caldeirada de normas e restrições numa Europa desunida

Depois desta cacofonia de directivas nos países membros da Comunidade Europeia, o que irão encontrar realmente os emigrantes portugueses nas suas férias em Portugal.

Nada está definitivamente confirmado — se calhar o melhor é não ligar ao que se diz, partir simplesmente, tendo atenção e “seja o que Deus quiser”...

O que é certo, no momento em que vos escrevo, (estamos no final do mês de junho) em Portugal, só no dia de hoje, registou-se mais 323 infetados e 6 mortos.

Tudo leva a crer que até ao fim do mês de julho, as coisas podem modificar-se para pior particularmente em Portugal, mas não está provado, que o confinamento geral é a melhor solução para combater a pandemia.

Não sou de natureza alarmista e ligo muito pouco ao que se diz nas redes sociais, mas temos que ter em conta que o COVID-19 não desapareceu das nossas vidas, certo que em Portugal a tendência atual é o aumento quotidiano de pessoas infectadas e ninguém tinha previsto esta situação, tudo o que foi até agora decidido, baseava-se numa pandemia estável e numa certa regressão do contágio pelo vírus COVID-19 na população.

Deste modo, é muito difícil de se prever antecipadamente o que vai acontecer.

Praias com lotação máxima, festas e romarias suprimidas, regiões interditas de acesso

Desta trilogia negra já está decidido: interdição de circular na zona metropolitana de Lisboa, as praias portuguesas vão ter uma lotação máxima e o seu acesso controlado.



GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Le marbre par excellence

Real Marbre spécialiste des revêtements minéraux, se positionne sur le marché spécifique de haut de gamme et des projets les plus prestigieux, boutiques de luxe, hôtellerie, résidences privées et immeubles de haut standing.



9 rue Saint Florentin – 75008 Paris
www.realmarbre.com



Já se conhecem as lotações, sendo Tróia-Mar com 3 500 pessoas a que mais banhistas vai receber.

Haverá praias com lotação 100 a 150 pessoas, mas por exemplo a de Matosinhos 8 300, a Figueira da Foz pode receber até 50 000 e a do Monte Gordo apenas 12 600.

Os grandes areais são privilegiados, mas a variação das marés é muito importante para calcular a lotação da praia.



Para consultar as cartas editadas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) com as lotações de todas as praia do norte ao sul, basta consultar a página internet da APA - lotação das praias.

As pessoas vão querer mais espaço do que o necessário

Os valores que são anunciados pela APA podem vir a ser reduzidos pelos próprios utilizadores porque vão querer mais espaço do que o necessário sem necessidade.

As regras:

Segundo os cálculos, cada pessoa deve ocupar uma área de 8,5 m², ou seja, arredondando uma área de 3m x 3m.

O decreto-lei aprovado pelo Governo estipula que os utentes das praias devem assegurar um distanciamento físico de 1,5 metros entre diferentes grupos e de 3 metros entre chapéus-de-sol, toldos etc.

Relativamente ao estado de ocupação das praias, vai existir “sinalética tipo semáforo” em que a cor verde indica ocupação baixa (1/3), amarelo é ocupação elevada (2/3) e vermelho ocupação plena (3/3). Segundo o Governo, a informação sobre o estado de ocupação das praias vai ser atualizada de forma contínua, em tempo real na aplicação “InfoPraia” e na página internet da APA.

Somos todos portugueses, não há portugueses de primeira e de segunda

Não sei como os emigrantes vão ser recebidos (neste contexto de pandemia) nas suas aldeias e no país em geral, nem pretendo dar conselhos a ninguém sobre o que devem ou não fazer, mas uma coisa estou certa é que vão existir situações complexas provocadas



pelo egoísmo, a falta de civismo e de reconhecimento de muitos de nós para com os nossos compatriotas que nos visitam durante as férias.

Não faltarão quem tente de fazer reviver os velhos demónios do “anti-emigrante”, acusando-os de todos os males e do que se passa no país.

Vai ser necessário muita frieza e capacidade de “encaixe” para gerir essas situações conflituosas, faço votos para que tudo se passe normalmente, que tenham férias excelentes e um merecido repouso em Portugal.

Espero que este ano as autoridades os deixem em paz com a caça à multa, mas que se mantenham vigilantes para não permitir tais conflitos entre os portugueses de cá e os que vivem fora do país.

Somos todos portugueses e temos os mesmos direitos no nosso querido Portugal. Cada um é livre de pensar e fazer como bem lhe parece!..

Eu penso assim.

Até à próxima, cuidem de vós e sejam felizes.

Melita



MEUBLES Elmo L'ART DU BEAU
MOBILIER DESIGN
depuis 1987
Créateur de Mobilier Design depuis 1987

PARKING
GRATUIT

164 Av Gallieni
93140 BONDY
Sur N3 Face à Bricorama
Tél: 01 46 07 30 03
Accès: Arrêt BUS:
Pasteur Hôpital Jean Verdier
Ligne N41-N45-147-334-347-146

14 rue Fernand Léger D14
95480 Patte d'Oie d'Herblay
à Pierrelaye
Tél: 01 47 99 21 98
A15 Sortie N°5.1-SNCF
Montigny Beauchamp

STIL IMMOBILIER, l'agence Haut de gamme pour des biens de prestige

Spécialiste en transaction et location d'immobilier de luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. +33 (0)494 97 56 18
www.stilimmobilier.com

Comerciantes e moradores de Vilar Formoso satisfeitos com reabertura da fronteira

Comerciantes e moradores em Vilar Formoso, no concelho de Almeida, Guarda, reagiram com satisfação à reabertura da fronteira com Espanha e disseram esperar que os próximos meses permitam ultrapassar as consequências económicas da pandemia da covid-19.

Devido à pandemia, as fronteiras terrestres entre Portugal e Espanha estiveram encerradas desde o dia 16 de março, com efeitos negativos para a economia de ambos os territórios.



A fronteira de Vilar Formoso/Fuentes de Oñoro regressou à normalidade, com a permissão da livre circulação para pessoas, pois durante o período em que vigorou o controlo das fronteiras estiveram impedidas as deslocações turísticas e de lazer entre os dois países, tendo apenas sido permitida a circulação de transportes de mercadorias e de trabalhadores transfronteiriços.

“Esta fronteira nunca devia ter fechado. O controlo devia de ter sido feito num raio mais alargado, porque as localidades de Vilar Formoso e de Fuentes de Oñoro são uma só”, referiu à agência Lusa Fernanda Fevereiro, residente em Vilar Formoso, trabalhadora num comércio na vizinha localidade espanhola.

A mulher referiu que durante o fecho da fronteira os habitantes dos dois lados não tiveram contactos e os comércios de Fuentes de Oñoro apenas serviram os “poucos” habitantes locais e “os emigrantes que continuaram a passar”.

No primeiro dia de reabertura da fronteira, no estabelecimento onde trabalha Fernanda Fevereiro, o movimento de clientes portugueses “tem sido um pandemónio”.



“Tem sido uma loucura com a procura de gás, gasolina e compras em geral”, contou a mulher, que está satisfeita com a reabertura da fronteira.

COPIADORA

LOCATION - VENTE - MAINTENANCE

Copieurs - Imprimantes - Multifonctions - Scanners - Fax
Intégrateur de solutions d'impression et de gestion documentaire
Solutions d'Archivage - Consommables



**Une équipe professionnelle à l'écoute de vos besoins et qui vous accompagne
dans la nouvelle ère «zéro papier»**

Copiadora, l'expert bureautique à votre image



KONICA MINOLTA



Num posto de abastecimento de combustíveis desta localidade espanhola, a Lusa falou com dois residentes em Vilar Formoso que aproveitaram a manhã para ali se deslocarem e fazerem as habituais compras.

“Vim comprar uma garrafa de gás e abastecer o carro com combustível, porque, por exemplo, o gás, aqui custa pouco mais de 13 euros e em Portugal 25”, justificou José Trigueiro, de 74 anos.

Maria de Lurdes, de 64 anos, foi a Espanha “comprar peixe e azeite e meter gasolina no carro”. A mulher “já tinha muitas saudades” de fazer compras em Fuentes e prometeu regressar ao fim do dia para “comprar gás, que é quase a metade do preço”.

Os comerciantes de Vilar Formoso, que se queixam de dias “muito difíceis” por os espanhóis não terem entrado em Portugal, acreditam que “melhores dias virão”, mas apontam que “ainda existem receios”, porque a pandemia “ainda não passou”.

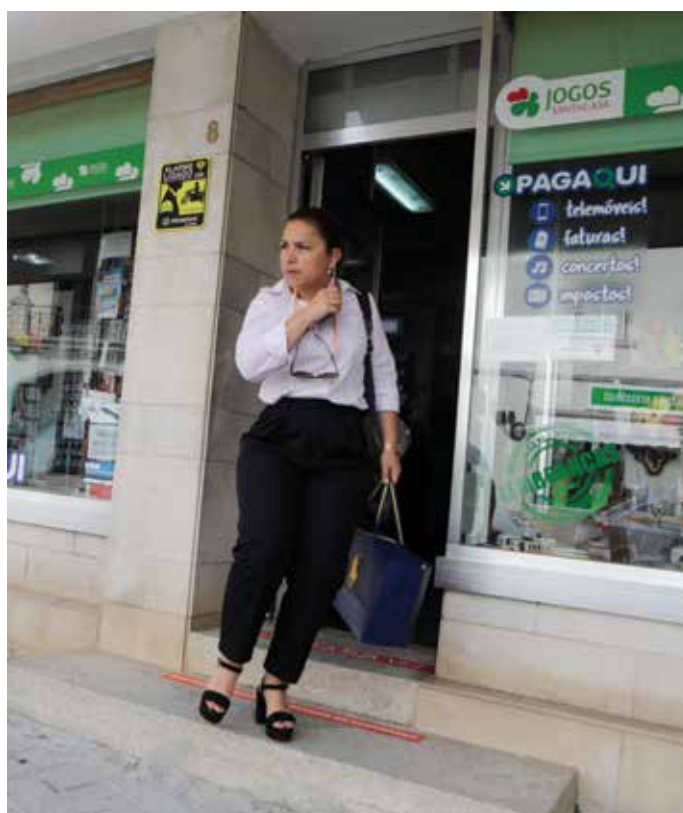
“O negócio em geral ressentiu-se com a fronteira fechada. Agora, com a reabertura, vamos ver se as coisas melhoram. Temos esperança que isso aconteça”, declarou Maria José, de 65 anos, proprietária de uma loja de pronto a vestir.

Alfredo Fernandes, com 77 anos e comerciante há 27, que possui uma loja de comércio geral, não tem memória de “dias tão difíceis” como aqueles que aconteceram durante o fecho da fronteira.

“Os nossos clientes são os emigrantes e os espanhóis. Não tenho muita esperança de que isto vá ‘arrancar’ novamente. Mas vamos ver. A faturação tem sido zero. A reabertura da fronteira é uma coisa boa, mas, se isto não se alterar, creio que a melhor solução será fechar a porta”, vaticina.

Perto da loja de Alfredo Fernandes, a Lusa encontrou a técnica de unhas Elisa Oliveira, de 40 anos, que disse esperar que o negócio se anime com o regresso da livre circulação de pessoas.

“Eu estou contente, mas também preocupada, porque a reabertura da fronteira é boa para o comércio local, mas pode haver alguns



problemas com a covid. Os meus clientes são espanhóis e muitos já fizeram marcações a partir do dia de hoje”, relatou.

A moradora Maria Filomena, de 55 anos, contou que sentiu “a falta de fazer compras” em Espanha.

“Estou ansiosa para ir a Fuentes de Oñoro. Vamos ver se ainda lá vou hoje fazer compras e ver as minhas amigas”. ■

Tél. 01 42 27 81 25 | P. 06 15 37 52 14 | pereirefleurs@gmail.com | 2 Place du Maréchal Juin - 75017 PARIS



Maison Prisme a su développer un savoir-faire dans la construction de maisons individuelles depuis plus de 30 ans. Société familiale à votre service et votre écoute.

« Maison Prisme un constructeur à votre écoute »



Maison Prisme vous propose une sélection étoffée et personnalisable de modèles. Notre seul objectif est de donner perspectives et volumes à votre projet.

Style traditionnel ou contemporain, nous sommes à même de répondre à toutes vos envies.

L'équipe vous accompagne dans vos choix durant toute la réalisation de votre projet et vous conseille **les meilleurs matériaux** pour gagner en confort et économiser l'énergie.

Construisons votre rêve ... Ensemble

En tant que constructeur de maisons individuelles, Maison Prisme s'engage par un contrat légal (loi de 90) contenant :

- **La Garantie de Livraison** nous engageant à vous livrer votre maison au prix convenu et dans les délais convenus. Cette garantie financière est nécessaire aux organismes bancaires
- **La Garantie Décennale** qui couvre les dommages qui compromettent la solidité de l'ouvrage.
- **L'Assurance Dommage Ouvrage** qui couvre les dommages prévus dans la garantie décennale.

Avec ce contrat réglementé vous êtes assuré à 100% et un garant solide vous protège.



WWW.MAISONPRISME.COM



**1A Boulevard Victor Hugo
77000 MELUN
Tél : 01.60.66.31.10**

**139 Avenue Gabriel Péri
91700 STE GENEVIEVE DES BOIS
Tél : 01.60.66.61.61**

Portugueses no Luxemburgo preparam-se para férias na terra mesmo com receios

Os portugueses no Luxemburgo mostram-se preocupados com os riscos da pandemia e temem dificuldades no regresso ao trabalho, mas muitos não abdicam das férias no país de origem.

Segundo o fundador da CASA - Centro de Apoio Social e Associativo, na capital luxemburguesa, uma das mais antigas instituições de apoio à comunidade portuguesa no Luxemburgo, cerca de 80% dos portugueses que vivem e trabalham no Grão-Ducado virá de férias a Portugal este ano. “Todos estão entusiasmados de partirem de férias e tenho a certeza de que 70% a 80% da comunidade portuguesa residente no Luxemburgo preferem ir para Portugal, embora a situação ainda não esteja normal”, afirmou José Trindade em declarações à Lusa.

Na opinião do dirigente associativo, muitos dos portugueses que vivem no Grão-Ducado do Luxemburgo, já teriam vindo na Páscoa, como habitualmente, mas a pandemia não os deixou, e agora que as fronteiras terrestres abriram não perderão a oportunidade.

Quanto ao meio de transporte que irão usar para a viagem de férias, José Trindade não tem dúvidas “60% irá optar pelo carro”. “As viagens de avião aumentaram bastante, esta é uma crise que toca a todas as pessoas e estou convencido que a maioria (...) irão optar por ocupar os seus carros, porque têm filhos, e para uma família com quatro cinco pessoas, naturalmente que fica muito mais caro ir de avião”, disse.

Além disso, para aqueles cujo destino em Portugal não fica perto dos aeroportos de Lisboa, Porto ou Faro também é mais barato ir de carro, porque terão de alugar viatura no país de origem para chegarem a casa e, em período de férias os alugueres “são dispendiosos”, explicou. Segundo José Trindade, “muitos já partiram” rumo às férias, mas “a maioria irá no fim deste mês e até meados de setembro, porque aqui a construção nunca fecha”, sublinhou.

Sem quantificar, também a vice-presidente da CCPL - Confederação da Comunidade Portuguesa no Luxemburgo, Catarina Salgueiro Maia disse que mesmo num contexto de pandemia “muitos vão de férias a Portugal. Porque vivem sozinhos e tem toda a sua família no país de origem ou porque têm assuntos para tratar em Portugal que ficaram suspensos durante a pandemia” ou porque se sentem seguros e vão.

Mas “muitos vão ficar cá por precaução”, porque as “coisas ainda não estão propriamente estáveis”, adiantou a filha do capitão de Abril, Salgueiro Maia, lembrando que mesmo no Luxemburgo, o número de casos de infeção por Covid-19 voltou a aumentar nos últimos dias. O seu caso é um exemplo. Catarina o marido e três filhos não virão este ano de férias a Portugal. “Para nos protegermos a nós e às nossas famílias que estão em Portugal”, pessoas já com uma idade avançada. Como ela “muito portugueses preferem não arriscar e abdicar de três semanas com a família em prol da saúde”.

Mas os receios não se resumem ao contágio da família. Segundo Catarina, “o grande receio é (...) se os casos dispararem outra vez e a fronteira volta a fechar. Ou se, os casos em Portugal dispararem e



o Luxemburgo obriga a uma quarentena de 14 dias no regresso ao país. (...) As pessoas estão a pensar muito assim”, frisou. Por isso, há muita gente que ainda nem decidiu “porque estão à espera dos últimos números”, para optarem por ir ou não ir a Portugal ver a família. Para alguns, no entanto, mesmo sem pandemia a viagem de férias será também uma viagem sem retorno ao grão-ducado, pelo menos por nos próximos tempos, segundo os representantes das duas instituições de apoio à comunidade portuguesa no Luxemburgo. “Aqui ainda existe muito o trabalho temporário, e há muita gente que vive do trabalho temporário, normalmente são contratos renovados todas as semanas ou todos os meses e, com esta situação da pandemia, esses contratos não foram renovados”, explicou Catarina Salgueiro Maia.

De acordo com a dirigente, “há empresas que estão sem grande estabilidade, principalmente as pequenas empresas, apesar de o Estado ter ajudado imenso. E sinto que há muita gente que vê o trabalho mais tremido e possivelmente não volta”. “Há uma pequena percentagem (...) que veio e está a trabalhar nas empresas de trabalho temporário”, confirmou José Trindade, apontando cerca de 8 a 9 por cento da comunidade portuguesa.

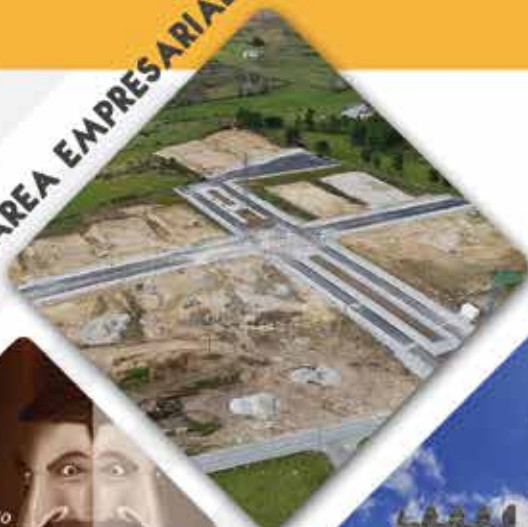
Muitos já voltaram, logo que tiveram possibilidade de ir para Portugal, porque as empresas fecharam no Luxemburgo. Outros poderão partir agora e não voltar, reconheceu José Trindade.

Dos 602 mil habitantes que o Luxemburgo contabilizava em 2018, 72.821 (12,1%) eram portugueses. **L■**

INVESTE EM TRANCOSO

WWW.CM-TRANCOSO.PT

ÁREA EMPRESARIAL



CENTRO HISTÓRICO



casa do
Bandarra

PARQUE MUNICIPAL



ISAAC
CARDOSO
centro de interpretação

GR 22

Grande Rota das Aldeias
Históricas

GRANDE ROTA 22
ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

COMBOIO
VILA FRANCA DAS NAVES



HISTÓRIA · CULTURA · PATRIMÓNIO

Cap Magellan apresentou a 18ª edição da campanha “Sécur’été – Verão em Portugal”

A Cap Magellan, principal associação de jovens descendentes de portugueses em França, lançou pelo 18º ano consecutivo a campanha de segurança rodoviária “Sécur’été – Verão em Portugal”. É uma campanha destinada a portugueses e lusodescendentes, residentes em França, e que vão de carro para as duas férias em Portugal. As acções ocorrem em três países – França, Espanha e Portugal – e tem como principal objetivo reduzir o número de acidentes de viação durante viagens longas e passeios noturnos.

A associação de jovens lusodescendentes em França, a Cap Magellan, lançou a 18ª edição da campanha de segurança rodoviária, que decorrerá durante todo o verão de 2020. A campanha que leva o nome “Sécur’été – Verão em Portugal” abrange, também, acções de prevenção devido à pandemia de Covid-19. A associação pretende informar os portugueses e todos os estrangeiros que vão de férias a Portugal, sobre a importância da segurança rodoviária, sensibilizando aos vários perigos que uma viagem longa pode causar. A apresentação da campanha decorreu por via digital, por força da pandemia de Covid-19. A conferência também foi uma oportunidade de apresentar ao público a nova edição do Guia de Verão 2020, com todas as informações necessárias para o turismo em Portugal, mas também com páginas com medidas de prevenção a vários níveis: estrada, saúde, incêndio, praias, entre outros. Reforçando o carácter excepcional do ano 2020, as acções normalmente realizadas à noite estão actualmente suspensas (discotecas e festivais de música). A Cap Magellan continua, no entanto, a estudar a hipótese de acções alternativas de consciencialização directamente com os jovens. A associação também fez a apresentação oficial de sua plataforma online com informações para viajantes para Portugal em tempo de Covid-19, preservando assim outro eixo de prevenção para lusodescendentes. Trata-se do site [VacancesPortugalCovid.com](https://vacancesportugal.com). Uma vez mais, José Carlos Malato é o padrinho da campanha. Para Anna Martins, presidente da Cap Magellan, a campanha deste ano é especial devido à Covid-19. A presidente referiu ainda as várias acções que vão ser desenvolvidas





SAVEURS DU MONDE

O' Fado market


Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie



nos meses de férias, nas estradas, praias e em pontos turísticos. “Ainda no mês de Julho estaremos na área de Bordéus, a principal área de descanso no sul da França e na RCEA, uma estrada de grandes acidentes rodoviários que atravessa a França em longitude e, frequentemente, muito utilizada por residentes na Alemanha e Suíça que a atravessa para chegar a Portugal. No final de julho, várias equipas farão a viagem entre França e Portugal para aumentar a consciencialização durante o curso. Em Portugal, dia 1 e 2 de Agosto, a associação irá estar presente nas fronteiras de Vilar Formoso, Chaves e Valença, para além de várias presenças em pontos turísticos durante a primeira quinzena do mês. Iremos também estar com o nosso padrinho José Carlos Malato num programa da RTP e temos o Encontro Europeu de Jovens Jusodescendentes em Alfeizerão, de 10 a 14 de Agosto”.

Devido à crise sanitária, muitos são os portugueses que optaram por não irem de férias, por receio de não conseguirem regressar aos países de acolhimento. É o caso de Liliana Tavares, que decidiu adiar as suas férias. “Tinha programado ir de avião no início, mas com esta situação tive medo e com muita indefinição, decidi anular a viagem. Irei mais tarde, se a situação entretanto melhorar. Tenho pena por não poder estar com os meus familiares”. Liliana Tavares esclareceu que o facto de ficar em França não foi pelo medo de contaminação, mas sim por uma questão de organização. “Se as fronteiras fechassem entretanto novamente teria mais dificuldade em regressar de avião a França”.

Por outro lado, Esperança Margarida, que vive em França mas é oriunda de Pombal, irá manter a tradição das férias em Portugal. Este ano, com atenções redobradas devido



à pandemia. “Costumo ir sempre a Portugal e como vamos de carro temos a facilidade de decidir mais rapidamente. Refleti bastante, mas tenho intenções de ir”.

Mickael Mota e Janyce da Cruz são pilotos

de karting e afilhados desta campanha de segurança rodoviária. A iniciativa da Cap Magellan é importante para tomar consciência sobre os vários perigos que podem existir durante viagens de longa duração. **L**



ILDEBERTO MEDINA

PROPRIETÁRIO DAS FIRMAS



&

MEDINA RENTAL PROPERTIES



SEDE EM PROVIDENCE, RI



EMPREITEIRO GERAL PARA TODO O TIPO DE TRABALHO

RESIDENCIAL & COMERCIAL

CONTACTOS:

☎ **ESCRITORIO:** 401-438-8771

@ **E-MAIL:** MEDINAGROUP@HOTMAIL.COM



BRIE—COMTE— ROBERT
RUE GUSTAVE EIFFEL, 2/4
FIX / FAX: 01 64 88 92 20
MEUBLESCARLA@GMAIL.COM

www.meublescarla.com



*Todo o tipo
de móveis,
cozinhas e sofás
à sua medida!!!*





Entrega e montagens grátis.

França, Suíça, Luxemburgo e Portugal

Paulo Pisco considera que há “imagem errada” de Portugal em França

O deputado socialista eleito pelo círculo da Europa, Paulo Pisco, que esteve em França para uma visita de quatro dias à comunidade portuguesa, considera que “há uma imagem errada” sobre a situação sanitária em Portugal devido à pandemia de covid-19.

“**H**á uma imagem errada que está a passar em França em virtude de repetir de forma obsessiva notícias sobre Lisboa e sobre as condições sanitárias em Portugal. É importante que os portugueses e os franceses saibam que podem ir para Portugal”, afirmou Paulo Pisco em declarações à agência Lusa.

O deputado fez a primeira deslocação a França desde o início da pandemia, tendo encontrado várias figuras-chave da comunidade e fazendo visitas a diferentes associações e instituições lusas na região parisiense.

A informação relativamente à situação da covid-19 em Portugal levou o deputado a ter de assegurar a diferentes interlocutores que é seguro passar férias no país. “Existem alguns focos, nos limites de Lisboa. Mas há um controlo por parte das autoridades sanitárias e da protecção civil, até das forças de segurança, para que estes surtos sejam controlados”, sublinhou o socialista.

Quanto à situação económica e social da comunidade, o deputado admitiu que possa piorar em setembro. “Em termos económicos e sociais, a comunidade tem demonstrado alguma resiliência. (...) Em contrapartida, a generalidade dos empresários disse-me que temem que a partir de setembro comecem a surgir mais problemas”, afirmou.

Quanto à situação das associações portuguesas em França, Paulo Pisco alertou que algumas podem mesmo vir “a fechar portas”. “Algumas associações importantes têm estado fechadas e sem possibilidade de angariação de fundos. Pode dar-se o caso de algumas fecharem portas”, avisou.

De forma a limitar as dificuldades das associações, Paulo Pisco indicou que vai fazer um diagnóstico da situação ao Governo português sobre os maiores problemas que enfrentam estas instituições. **L** **■**



EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr



Cultura pelas ruas de Sernancelhe com a Exposição Esperança

No ano passado, por esta altura, o Centro Histórico de Sernancelhe estaria engalanado para receber mais uma edição do evento Ser + Cultura, iniciativa que aliava o património da sede do concelho a um cartaz de música e espectáculos, teatro, exposições, desporto, literatura, multimédia e tasquinhas. Este ano, e por força da Covid-19 e das restrições impostas pela Direção Geral de Saúde, o evento foi suspenso mas o Município quis a cultura nas ruas e acessível a quem visitar Sernancelhe. Por isso, nos meses de Julho e Agosto, está a acontecer a exposição “Esperança”, uma manifestação de arte ao ar livre, que pode ser contemplada por todos quantos colocarem o concelho na rota de visita neste Verão.

ESPERANÇA



O programa municipal “Ser + Cultura” iria este ano para a sua sétima edição, mas o programa deste ano foi cancelado por causa da pandemia da covid-19. Esse facto, levou a autarquia a criar a exposição ao ar livre “Esperança”, até 10 de Agosto ou, caso justifique, até 10 de Setembro.

Na impossibilidade de realizar o Ser + Cultura na íntegra, Sernancelhe retirou deste evento a sua maior essência: revitalizar e dinamizar, através das várias manifestações artísticas, o centro histórico da vila. Surge assim a grande exposição de instalações artísticas, à qual se atribuiu a designação de





Dépannage Entretien Installation

Partenaire

des plus grands fabricants :



Chaudière



Chauffe-eau
Gaz/Electricité



Radiateur



Ventilation



Coordonnées

1 Rue George Sand à Créteil
Tél. 01 46 81 30 36



www.vbgaz.fr



“Esperança”, e que tem lugar não apenas no referido centro histórico, mas em todo o núcleo central urbano da vila de Sernancelhe, com o intuito de dinamizar o comércio, restauração, hotelaria e equipamentos culturais.

O conceito passou por desafiar alguns colaboradores das anteriores edições do Ser + Cultura, nomeadamente alguns artistas plásticos, galerias de arte, associações, biblioteca municipal, entre outros, a criar várias instalações artísticas com uma visão de futuro, de esperança, neste período conturbado de pandemia. O Município pretendeu criar uma exposição totalmente ao ar livre, no qual poderão ser contempladas várias manifestações artísticas: fotografia, escultura, pintura, street art, literatura, arte contemporânea e arte popular. Face ao momento inconstante que o mundo atravessa, esta exposição poderá sofrer alterações de programação, assim como sofrer um alargamento temporal e incluir outras manifestações artísticas. Em entrevista à Lusopress, o vereador Armando Mateus referiu que a exposição de forma a cumprir com “os critérios e regras da Direção-Geral da Saúde (DGS), a mostra decorre nas ruas do centro histórico e tem informações facilmente adquiridas através do telemóvel, com a aplicação QR Code, com toda a informação do artista e a sua perspetiva sobre a peça que elaborou”. São vários os artistas a participar nesta exposição colectiva, todos participantes nas edições anteriores do Ser + Cultura, “uma vez que os convidámos a trazerem uma visão desta fase que vivemos e daquilo que todos ansiamos que é uma esperança, uma nova oportunidade”, adiantou. Armando Mateus explicou também que a vontade do Município de Sernancelhe “é que esta exposição não seja estática, tenha uma certa dinâmica” e, já nessa perspetiva, o município “aceitou o desafio da restauração e pequenos cafés para serem parte integrante” do circuito artístico.

Anastácios
queijaria tradicional
Tradição familiar desde 1948

Queijaria Anastácios - Seia - Portugal
Quinta do Seixal - Catraia da Assamaça
Telefone: +351 238 390 335 - Email: geral@anastacios.pt

O melhor queijo de Portugal

Temos mesmo o melhor queijo de Portugal. E não somos nós que o dizemos, é a ANIL (Associação Nacional dos Industriais de Lacticínios), que nos elegeu o melhor queijo curado de ovelha em todo o país. Para nós, este é o reconhecimento pelo saber e sabor preservados por gerações na nossa família.

Os segredos do nosso queijo



O processo artesanal para fazer o nosso queijo



Resultado final



QUEIJO "ANASTÁCIOS"

Somos representantes da marca em França

Queijaria
Anastácios
Seia - Serra da Estrela

LUSOCAMPOS
Wines & Spirits

Vendemos - Restaurantes, Empresas, Particulares
0678849951 | 0160554743
info@lusocampos.com - www.lusocampos.com



“O propósito desta exposição, obviamente, é trazer visitantes de uma forma controlada, por isso o fazemos num espaço de tempo alargado e numa área extensa, que não um salão, e, ao longo dos dias, outras ideias poderão surgir ou outros desafios poderão aparecer”, apontou.

Por isso, o vereador deixa um convite a todos os emigrantes para que não percam a exposição Esperança”: “esta exposição tem vários propósitos, sendo o primeiro o propósito de mensagem positiva, de esperança, de tempos bem melhores. Para além desta mensagem tem o intuito de dinamizar e ajudar todo este comércio local, hotelaria e restauração. É uma exposição totalmente segura e organizada, por isso temos todas as condições para que venha até Sernancelhe durante Julho e Agosto visitar esta exposição, parar numa esplanada, provar a nossa gastronomia e visitar os restantes monumentos e restante património edificado que temos. Irão passar um bom momento pelas terras de Aquilino, da Lapa e da Castanha Martainha”. **L■**





Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal

Aluguer de Viaturas em Portugal

**Pick-Up and Drop-Off
(Lisbon and Oporto
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos
Aeroportos*

Best Service Guaranteed

O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet

Assistência nos Aeroportos

www.sarafauto.pt

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029



“A nossa boa e rica cozinha portuguesa”



Crónica de Victor Ferreira

Para continuar a nossa já longa viagem ao reino das especiarias, condimentos e plantas aromáticas, desta vez vou-vos falar do limão.



A origem geográfica do limão, poderá situar-se nas proximidades da China e da Índia, sem dúvida no Caxemira há cerca de 3.000 anos. Ele é produzido na Ásia desde tempos remotos, os primeiros vestígios da sua cultura em China datam de 2.500 anos.

O limão pertence à família dos Rutaceae (ou Rutacés) como todos os agrumes e algumas plantas.

O Limoeiro cresce nos climas quentes, tropicais e Mediterrâneos. O termo Citrus designa todos os agrumes: Citrus limon, para o limão, Citrus aurantium para a laranja, Citrus aurantifolium para o limão verde.

Na Idade Média, o Limoeiro era considerado uma planta ornamental nos jardins, nomeadamente nos jardins islâmicos, o limão foi progressivamente introduzido na alimentação medieval onde era utilizado como molho ácido destinado à preparação de legumes crus e para temperos de alimentos, tal como o vinagre ou o sumo de laranja.

É provável que também a sua acidez, fosse utilizada como conservante das carnes desde a antiguidade. O limão continuará a viajar com Cristóvão Colombo, como muitos outros produtos, para chegar a Haiti e à República Dominicana em 1493.

Na mesma época, os portugueses começaram a sua cultura no Brasil, a sua conquista do mundo terminou na Flórida no 16º século. A América continua a ser hoje, um dos seus grandes produtores.

O limão é rico em vitamina C e graças aos seus antioxidantes naturais, dinamiza o sistema imunitário e ajuda a prevenir a aparição de doenças cardiovasculares, certos cancros e doenças crónicas.

É um excelente anti-séptico, antibiótico e antiviral, perfeito no tratamento da constipação e dores da garganta (infecção).

Estimula a produção biliar, favoriza a degradação do colesterol em ácidos biliares e a sua evacuação, o que reforça a vitamina C.

Combate a hipertensão purificando o organismo o que ajuda a eliminar a rigidez dos vasos sanguíneos tornando-os mais flexíveis.



Receita para ajudar a emagrecer:

Sumo de um limão, num copo de água morna ou fria. A tomar de manhã em jejum, de preferência sem açúcar.

Contra indicação:

O limão ajuda a digestão dos alimentos, mas em caso de úlceras e dores abdominais, cálculos, dores de estômago e refluxo gastro-esofágicos, não é aconselhável.

Estas variedades de limões, são seleccionadas pelo seu valor comercial: Produtividade, quantidade de sumo e colheita todo o ano, na verdade o limão é um agrume que chega à maturidade no inverno mas é muito apreciado e consumido no verão.

- **Eureka:** variedade californiana (XIXe) produção todo o ano e abundante.

- **Fino:** provavelmente de origem espanhola, variedade vigorosa e produtiva.

UN GROUPE DE PROFESSIONNELS A VOTRE SERVICE



Conception Organisation Sono Téléphonie Alarme

L'Expertise télécom depuis près de 30 ans (maison mère)

**Fourniture et maintenance d'installations TELECOM
Fourniture et maintenance d'installations d'ALARMES
Fourniture et maintenance d'installations de VIDÉO**



Commercialisation de Produits Réseaux Télécom

Opérateur Télécom inscrit à l'ARCEP

**Regrouper vos télécom en une seule facture, et faites
d'importantes économies
Appelez le monde entier en illimité et gagner de l'argent**



Conception en Ressources Informatiques et Administration de Réseaux

Votre partenaire en architecture et administration de réseau

**Confier-nous la gestion de votre informatique,
et consacrer vous à votre métier**



Siege social
8, rue Rigollet - 93700 DRANCY
Tél. : 33 (0)1 48 30 14 14 - Fax : 33 (0)1 48 30 00 08 - Email : costa@costa.fr
<http://www.costa.fr>

- **Lisbon:** velha variedade de origem portuguesa, ácida, que produz muito sumo e fica muito tempo na árvore.
- **Meyer:** limão decorativo de origem chinesa, resultado da greffe de limoeiro com a laranjeira. O seu nome deve-se a Frank Mayer que o descobriu em 1908.
- **Verna (ou Berna):** variedade de origem desconhecida e a mais produzida na Europa.
- **Villafranca (yen Ben):** variedade australiana criada nos anos 30.

Produção de limões em toneladas - 2010 dados de FAOSTAT (FAO)

Índia - 2 629 200
México - 1 891 400
Argentina - 1 113 380
China - 1 058 105
Brasil - 1 020 350
Estados Unidos - 800 137
Turquia - 787 063
Irão - 706 800
Espanha - 578 200
Itália - 522 377

O limão, tem várias aplicações na cozinha:

É um excelente conservador natural derivado à sua acidez (tem um pH de 2 a 3).

Utilizado para molhos, marinadas de peixes e carnes, o sumo de limão torna a carne mais tenra, mas nunca o deve aplicar durante a cozedura porque lhe dará um gosto acre.

Para preparar as marinadas utilize sempre recipientes em vidro ou porcelana para não haver reacção com o inox.

O sumo é utilizado para temperar o peixe e substitui o vinagre para as saladas.

É também muito utilizado confitado nas tajines marroquinas.

Adicionado com água e açúcar é uma bebida refrescante e serve a preparar a famosa limonada.

Também é utilizado na pastelaria, sorvetes, tartes, bolos e marmeladas.

Sabia que?

- O limão na temperatura ambiente, pode-se conservar uma dezena de dias, mas deve-se consumir rapidamente.

- Os limões que não são de cultura biológica são tratados com grandes quantidades de fungicida, por isso devem ser bem lavados antes de serem consumidos.

- Antes de espremer o sumo é necessário pôr o limão sobre a mesa e com a palma da mão fazê-lo rolar para o amolecer.

- Se quiser obter só algumas gotas de sumo, faça um pequeno furo com um palito, em vez de o cortar em dois para evitar a oxidação.

- Segundo o Professor Charles Richet (francês), o sumo de limão elimina 93% das bactérias existentes nas ostras, em todo o caso ele substitui o vinagre para as cozer.

O limão nos produtos cosméticos

Os antioxidantes agem sobre o envelhecimento mantendo a tonicidade dos tecidos, também se encontram nas preparações para regimes e purificam as peles gordas ou com problemas.

Fortifica os cabelos, as unhas e os dentes, se esfregar uma casca de limão biológico nos dentes obtém um ligeiro branqueamento evitar se tiver a gengivas sensíveis).



IDEAL

AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES

URGENCES

24 heures sur 24

Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS

SŌ VILLAS

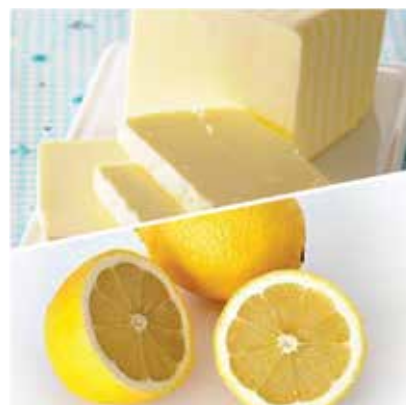
Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54

Este mês vou preparar uma receita de Vieiras (Saint-Jacques) com um molho de manteiga e limão.



Receita do mês

Vieiras (Saint-Jacques) com molho de manteiga e limão

Para 4 pessoas.

16 Vieiras (calibre) gros.
100gr de Cogumelos silvestres
8 Espargos Verdes
200 gr. Arroz Agulha
1 Chalota [échalote]
10 gr de Caril de Madras(Índia)
1dl de Azeite
2dl Vinho Branco
100gr de Manteiga
25cl de natas (creme liquido)
2 Limões
1 ramo de Salsa
Sal e Pimenta

Preparação:

Abrir as vieiras e mergulhe-as na água fria, retire as barbas, as tripas e a areia. Reserve no frigorífico, guarde as conchas. Limpe os cogumelos e desfie em três partes. Passe os Espargos por um fio de água e corte a parte (nervosa) do pé . Ponha a manteiga a derreter num recipiente em banho-maria. Corte a chalota (migada) e reserve.

Preparação do molho:

Ponha uma caçarola (pequena) com o vinho branco e a chalota migada em lume brando, até reduzir vinho a metade, junte o sumo de limão mexa bem e ponha a manteiga derretida deixe ferver e junte as natas, mexa bem até ferver. Depois tempere de sal e pimenta, e guarde no banho-maria. Coloque uma caçarola com bastante água em lume vivo e deixe ferver, misture o Caril com o Arroz e mergulhe na água. Baixe um pouco o lume, salgue e mexa, deixe cozer o arroz. Retire e passe no passador o arroz para ficar solto e deixar de cozer. Corte os Espargos em dois, ponha um fio de azeite numa frigideira em lume brando e passe os espargos até ficarem cozidos sem queimar. Coloque o resto do azeite na frigideira aumente o lume e deixe aquecer bem, coloque as Vieiras até alourar dos dois lados. (Reserve)

Apresentação: (ver foto)

Coloque a concha no meio ou na parte de cima do prato. Ponha os cogumelos e os espargos por baixo ou a volta e coloque o arroz depois de aquecido (microondas) na concha. Ponha as Vieiras num tabuleiro e passe-as 3 minutos no gril para acabarem de cozer e disponha-as no prato. Cubra o arroz com a parte superior da concha, e as Vieiras com uma colher de molho manteiga. Decore com um raminho de Salsa.

Acompanhe com:

Vinho Branco “ CHICHARO” da adega Alveirão- Torres Novas à venda no Saveurs du Portugal (Achères).

Bom apetite e até à próxima.
Boas férias, cuidem de vós...

Victor Ferreira



egressar à Praia do Pedrógão com Segurança

ÉPOCA BALNEAR

20 JUNHO A 15 SETEMBRO 2020



Câmara Municipal de Leiria
www.cm-leiria.pt

VISITE
LEIRIA^o.pt

António Manuel Pedrosa Leal

*Solicitador e Agente de Execução,
Mestrado em Solicitação e Prof. Especialista Ensino Superior*



JULGADOS DE PAZ

– Solução para pequenos conflitos

Os Julgados de Paz surgem, com o objetivo de aliviar os Tribunais Judiciais, desformalizando o processo e viabilizando a celeridade das decisões nos processos de pequeno valor.

Sensibilizando e permitindo a participação cívica dos cidadãos, na composição dos litígios, se possível obtendo o acordo das partes.

Os Juízes de Paz são referenciados historicamente, desde as origens da nacionalidade. Em 1826, a Carta Constitucional consagra-os no seu artº 129 e determina-se, por Decreto, que os Juízes de Paz devem ser eleitos ao mesmo tempo dos Vereadores das Câmaras e que nenhuma questão deveria ser levada a Juízo de 1ª instância, sem ser apreciada préviamente em Juízo de conciliação.

Em 1931, os Juízes Municipais estavam subordinados hierárquicamente aos Juízes de Direito da Comarca, sendo que em cada Comarca havia obrigatoriamente um Juiz Municipal. Extintos os Julgados de Paz e os Tribunais Municipais nos antigos estatutos judiciais, estes surgem de novo na Lei Orgânica dos Tribunais Judiciais em 1977 e o Decreto Lei 539/79 de 3/12 vem regular o funcionamento dos Julgados de Paz, vocacionados para permitir a participação cívica dos interessados consagrando-os na Constituição da República Portuguesa.

Para o cidadão comum, importa saber:

a) Quais as competências dos Julgado de paz?

Os Julgados de Paz podem resolver conflitos no âmbito do direito civil, limitado pelo valor de 15.000€ e em razão da matéria, assuntos relacionados com:

- direitos e deveres dos condóminos.
- arrendamento urbano (exceto despejos).



- a obrigação de deixar passar materiais, suportar a colocação de objetos ou andaimes num terreno para garantir a reparação ou construção de um edifício de outra pessoa a obrigação de dar acesso a um terreno a quem precise de recuperar coisas suas que ali tenham ido parar por acidente ou de entregar essas coisas à dona ou dono.
- a obrigação de os terrenos situados mais abaixo receberem as águas que, devido a fenómenos naturais, escorrem dos terrenos situados mais acima, assim como a terra e entulhos que essas águas arrastam na sua corrente.
- a obrigação de fazer as reparações ou as novas obras necessárias nos terrenos onde existam obras defensivas para conter as águas ou onde, pela variação do curso das águas, seja necessário construí-las.
- abertura de janelas, portas ou varandas e obras semelhantes.
- posse, usucapião e acessão (a acessão acontece quando uma coisa passa a ser de alguém por se incorporar em algo que pertencia a essa pessoa)
- responsabilidade civil.
- incumprimento de contratos e obrigações.

Os Julgados de Paz também podem analisar pedidos de indemnização cível que resultem, por exemplo, dos crimes de:

- ofensas à integridade física simples
- difamação
- injúria
- furto simples
- danos simples
- alteração de marcos.

Mas só podem analisar estes pedidos de indemnização caso não tiver sido feita uma participação do crime ou se a pessoa já tiver desistido dessa participação.

b) Quanto tempo demora um processo num Julgado de Paz?

Em média, um processo demora cerca de dois meses e meio a ser resolvido, desde a apresentação do requerimento inicial até à sentença do Juiz de Paz.



BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux
(Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr

No entanto, uma grande parte dos processos nos Julgados de Paz são resolvidos mais rápido, através da mediação, na qual as partes chegam a um acordo com a ajuda de uma pessoa imparcial.

c) Como se pode dar início a um processo num Julgado de Paz?

Para iniciar um processo num Julgado de Paz, é necessário apresentar um requerimento inicial, verbal ou escrito, onde se explicam os motivos e a pretensão do requerente, para iniciar o processo.

Se as partes estiverem de acordo, passa-se à fase de mediação.

Se as partes não estiverem de acordo, a pessoa ou empresa contra quem foi apresentado o processo deve apresentar uma contestação.

Ou seja, dar resposta ao que foi dito no requerimento inicial, contando a sua versão dos factos.

A contestação pode ser apresentada, por escrito, num formulário próprio ou oralmente, no Julgado de Paz, pelas pessoas ou representantes das empresas envolvidas no processo.

O processo terminará de uma das seguintes formas:

- Por acordo que resulta da mediação entre as partes, aprovado pelo Juiz.
- Com a sentença, proferida pelo Juiz de Paz, sempre que não tenha sido possível chegar a um acordo através da mediação.

d) Qual o custo de um processo num Julgado de Paz?

No início do processo, cada parte paga uma taxa inicial de 35 €.

No final do processo:

- A parte que perder o processo paga mais 35 €
- A parte que ganhar o processo recebe os 35 € que pagou no início do processo.

Ou seja, o processo fica a custo zero para a parte que ganha a ação e em 70 € para a parte vencida.

Se as partes chegarem a acordo através de mediação, o processo tem um custo total de 50 €.

Serão devolvidos 10 € a cada uma das partes.

Uma sentença de um Juiz de Paz tem o mesmo valor que uma sentença de um Tribunal de 1.ª instância.

Pode sempre recorrer-se dela, mas sómente se o valor do processo for superior a 2.500 €.

Porque a PAZ social também se constrói com a participação cívica dos cidadãos, este tema dos Julgados de Paz é sempre atual e de interesse para todos os envolvidos!

**A maior das injustiças é parecer justo sem o ser!
“Platão”**

ERRATA à entrevista de Nuno Luz de Almeida



Nuno Luz de Almeida é o novo diretor-geral da Caixa Geral de Depósitos em França e em entrevista à Lusopress falou do atual contexto que está a afetar a economia global, a pandemia de Covid-19, e salientou a preocupação do banco com os seus clientes e colaboradores.

A Lusopress é órgão de comunicação prestigiado presente há vários anos na diáspora portuguesa. Regendo-nos pelos valores da integridade e transparência, damos voz aos portugueses além-fronteiras. Foi nesse sentido que realizamos a passada entrevista, para que todos os nossos concidadãos espalhados pelo Mundo, especialmente em França, fiquem a conhecer de forma clara e próxima o trabalho desenvolvido pela Caixa Geral de Depósitos em França.

Houve um erro da nossa parte, que desde já assumimos, e passamos a corrigir. Na edição impressa da Lusopress Magazine, nº 95, correspondente a Junho de 2020, foi escrita na página 16 a seguinte frase: ‘uma casa não pode viver sem remunerar o accionista, sem que os seus clientes vivam satisfeitos e sem que os seus colaboradores vivam infelizes, seja qual for a razão.’

O que deveria estar escrito é: “uma casa não pode viver sem remunerar o accionista, sem que os seus clientes vivam satisfeitos e sem que os seus colaboradores vivam felizes, seja qual for a razão.”

Não foi, de todo, intenção da nossa parte colocar em causa o clima social e a satisfação dos colaboradores da CGD. Aliás, temos a certeza que todos os colaboradores estão satisfeitos com o trabalho do Dr. Nuno Luz de Almeida, trabalho esse que não pode ser posto em causa por erro que a Lusopress desde já assume. ■■

**FRANCE
PARE-BRISE**
Une marque de Saint-Gobain

0 800 400 200

INTERVENTION SUR TOUS TYPES DE VÉHICULES

AGRÉÉ ASSURANCES

FRANCE PARE-BRISE
144 bis, avenue de la République
94120 FONTENAY-SOUS-BOIS
Tel. 01 48 77 38 38
Fax 01 48 77 61 24
fontenaysousbois@reseau-franceparebrise.fr

*"Da simpatia do anfitrião,
da comodidade do apartamento"*

*"Limpo e arrumado. Bom espaço.
Jardim encantador para comer.
Estacionamento fácil"*

Gîtes des Sablons

Champagne - Marne



Gîtes des Sablons

4 rue des Sablons
51700 Chatillon sur Marne

06.76.63.48.35
<http://satlpjm.wixsite.com/sablons>



SUDOKU CLÁSSICO

Preencha as casas vazias com algarismos de 1 a 9 de forma a que o mesmo número não se repita em cada linha, coluna e quadrado.

Sudoku nível 1: Muito Fácil

	2		4					
7	1		3		9	2	6	
				6			4	3
		7	8				5	6
9	5				2	7		
1	3			2				
	7	5	1		8		2	4
					6		3	

Sudoku nível 2: Fácil

	5	1		3				
6			7			5		
		3	9		1			
							7	5
	4		6		3		1	
9	6							
			8		9	4		
		4			5			7
				6		2	9	

Sudoku nível 3: Médio

	4	6			9			
7				5	4			
								1
2		9		3				6
4	3						2	7
8				2		9		5
5								
			3	1				2
			9			7	1	

Sudoku nível 4: Difícil

4		7		5	6	8		
2	6			1				
					9			4
		4	2		8	7		
1			4					
				9			3	1
		2	8	4		5		9



SOMOS ESPECIALISTAS NA RENOVACÃO
EXPERIÊNCIA COMPROVADA DESDE 1987
CONCRETIZAMOS O SEU SONHO...

76 Avenue Sadi Carnot 94290 VILLENEUVE LE ROI
tel 01 43 91 98 36 - fax 01 43 91 98 48 - Email : mpa5@orange.fr

Dia de Portugal

Desenho de Alicia Costa, 8 anos





Revendedor Oficial



Gomes de Sá
+33 6 18 44 74 55

**CARNEIRO (21/3 a 20/4)**

Terá um mês forte em que conseguirá aplicar as suas energias de melhor forma e obter resultados bastante positivos. Vai tomar decisões importantes que vão contribuir para um futuro mais estável e feliz. No setor profissional vai sentir-se realizado, pois é hora de colher os resultados do esforço aplicado anteriormente. Economicamente atenção a gastos inesperados. Na saúde as suas energias estarão fortes, vai sentir-se bem.

**LEÃO (21/7 a 22/8)**

Um mês marcado por alguma instabilidade em que pode mostrar-se muito ansioso e impaciente, combata essa sensação e estabeleça na sua vida metas mais elevadas. Tente tirar mais tempo para se dedicar ao seu parceiro, partilhe a sua vida sem receio, pois terá todo o apoio, carinho e compreensão. Período marcado por grande ritmo de competição ao qual deverá dar respostas justas e apenas através do seu valor. Na saúde atenção a problemas de estômago.

**SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)**

Estará muito lúcido e será capaz de responder a todas as situações que vão ocorrer. A evolução da sua relação deve ser ponderada, não se deixe levar por sentimentos de culpa que pertencem a situações do passado. Terá um mês muito movimentado e rico em deslocações que serão proveitosas. Fará novos contatos que serão decisivos para o desenvolvimento de alguns trabalhos. Na saúde não perca mais tempo para iniciar um tratamento.

**TOURO (21/4 a 20/5)**

Estará cheio de energia e força, que serão muito proveitosas, especialmente para terminar trabalhos ou outras questões pendentes. No setor sentimental não pense demais, vai exigir demasiado, dê mais tempo para um relacionamento recente se possa desenvolver. Economicamente tendência a gastos com deslocações. Na saúde faça algum exercício físico.

**VIRGEM (23/8 a 22/9)**

Acredite na resolução de problemas até ao fim, por vezes, os bons resultados serão inesperados. No setor sentimental terá bons motivos para se sentir feliz, os sentimentos serão correspondidos. Com naturalidade conseguirá atingir os seus objetivos, tudo o que vai fazer será admirado pelos seus colegas e superiores. Na saúde tente recuperar algumas energias fazendo programas do seu gosto.

**CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)**

Estará forte, decidido e terá grande capacidade de execução, conseguirá ter força para vencer todos os obstáculos e o mês será vitorioso. A coragem e energia serão as armas para combater entraves e pequenos desentendimentos que tendem a surgir. Na saúde tenha alguma atenção à sua alimentação.

**GÊMEOS (21/5 a 20/6)**

As evoluções são lentas, mas seguras e bastante positivas e não deve pressionar nem as situações nem as pessoas, deixe tudo correr com suavidade. Tudo estará calmo e tranquilo, mas não deixe que a rotina se instale, dê mais valor às emoções e aos apelos do seu coração, mostre o seu melhor sem reservas! Economicamente terá alguns gastos pessoais. Na saúde tendência a desgaste emocional e ansiedade.

**BALANÇA (23/9 a 22/10)**

Balança terá um mês bastante ativo, terá várias solicitações e os bons resultados não se farão esperar. No setor sentimental o mês é muito propício ao estabelecimento de novos planos de vida ou ao início de relacionamentos mesmo que envolvam alguma impulsividade. A primeira quinzena será parada, mas a partir do dia 17 terá retorno positivo no que diz respeito a iniciativas anteriormente tomadas. Economicamente pode contar com apoios. Na saúde tenha alguma atenção às suas necessidades, não exagere no ritmo de trabalho.

**AQUÁRIO (21/1 a 19/2)**

Terá um mês marcado por alguma insatisfação pessoal e confusão geral. Tente parar um pouco para refletir. No setor sentimental as iniciativas não darão os resultados esperados, especialmente se não forem prudentes. Não dê atenção a comentários de terceiros. A primeira quinzena será marcada por entraves inesperados que não ponderou. Não peça apoio apenas a uma pessoa. Na segunda quinzena vai conseguir resolver todos esses problemas e terá estabilidade neste setor. Economicamente tente fazer algumas poupanças. Terá alguma instabilidade na saúde devido a falta de descanso.

**ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)**

Esta altura será cheia de mudanças e também de novidades. É provável que sinta a necessidade de iniciar coisas novas, como fazer algum curso ou montar o seu próprio negócio. A nível profissional, terá motivos mais do que suficientes para sorrir. É provável que venha a receber dinheiro inesperado, quer a nível de heranças, ou até a nível de algumas questões judiciais. Se está num relacionamento, o seu parceiro será o seu melhor amigo e também o maior confidente.

**PEIXES (20/2 a 20/3)**

Terá um acréscimo de responsabilidades e por isso terá de estar muito atento para que nada lhe escape. Tente ser justo e consciente para analisar com rigor todas as circunstâncias apresentadas. No setor sentimental passará por um período excelente, a sua vida está alegre e organizada. No setor profissional poderá ter alguma dificuldade em cumprir prazos. Economicamente tenha alguma atenção ao assinar contratos para aquisições. Na saúde vá ao médico e faça exames de rotina.

**CARANGUEJO (21/6 a 20/7)**

Vai deparar-se com alguns problemas que serão resolvidos de imediato. Tire alguns momentos para si e para a sua família. No setor sentimental terá tendência a pensar apenas em si, mostre-se mais atento às necessidades do seu parceiro, tente fazer um programa diferente para fortalecer a relação. P
No setor profissional estará muito seguro, firme e convicto das suas ideias e projetos, vai demonstrar grande profissionalismo em todas as situações. Economicamente pense em fazer uma poupança a longo prazo. Na saúde não terá problemas.

CASAMENTOS · BATIZADOS · SERVIÇOS À CARTA · GRUPOS · FESTAS DE EMPRESA · SALA DE REUNIÕES

**Os Severianos**

Estrada Nacional 8.2 T. Vedras - Lourinhã

Tel.: 261 982 130 - www.severianos.com - geral@severianos.com - [facebook/restaurantos.severianos](https://facebook.com/restaurantos.severianos)



FRANCE <-> PORTUGAL

La solution pour vos transports...

A solução para os seus transportes...

Transports journaliers, France / Portugal
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),
espaces de stockage sécurisés
Des solutions logistiques pour vos
transports.



SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES

A PARTIR DE 10€

Carros • Malas • Cartões • Garrações



Transportes diários entre França e Portugal
Oferecemos aos nossos Clientes soluções logísticas à medida das suas necessidades, no transporte de carga, armazenagem e distribuição. Projetamos e implementamos soluções

FRANCE

65 Avenue de Valenton
94 450 Limeil Brévannes
Téléphone : 01.45.98.91.68
Fax: 01.45.98.21.25
E-mail: exploit@europe-express.fr



PORTUGAL

Rua Cabo das Casas
2150-028 Azinhaga - Golegã
Tel. 249 957 085
Fax 249 957 062
E-mail: geral@europe-express.pt

Disponível 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.



O investimento imobiliário em Portugal

Breve reflexão

O mercado imobiliário português vivenciou nos últimos três anos um grande dinamismo, promovido por um crescente investimento neste sector por parte de investidores estrangeiros. Foram duas as principais razões que se apontam como determinantes para este crescimento: por um lado, o aumento de liquidez dos investidores (em razão das baixas taxas de juro do mercado); por outro lado, o facto de as taxas de retorno do investimento continuarem a ser bastante interessantes. Apesar destes tempos conturbados derivado da Pandemia da Covid19, a verdade é que Portugal continua a ter um mercado imobiliário atrativo e que poderá ser ainda mais nos próximos tempos em virtude de uma possível baixa dos preços actualmente praticados.

Outra das vantagens do investimento imobiliário em Portugal é que os processos de aquisição de bens imóveis decorrem de forma rápida e segura.

São três as Fases do Processo de Aquisição de Bens Imóveis

1. Fase de Auditoria Prévia

Nesta fase, é importante proceder-se a uma recolha de informação acerca da situação jurídica do imóvel através, nomeadamente, da obtenção e análise dos seguintes documentos:

- Certidão da Conservatória do Registo Predial – de modo a verificar, sobretudo, se o imóvel está inscrito a favor de quem o pretende alienar e se, sobre o mesmo, impendem qualquer ónus ou encargos.
- Caderneta Predial – dados de identificação do imóvel para efeitos tributários.
- Autorização de Utilização – fim a que se destina o imóvel
- Ficha Técnica de Habitação – descrição das características técnicas e funcionais do imóvel;
- Certificado Energético – desempenho energético do imóvel
- No caso de aquisição de terrenos é importante, consultar junto do Município competente os planos urbanísticos, restrições, licenças e regulamentos referentes ao uso do solo (de modo a apurar a viabilidade da operação que se pretende realizar).

2. Fase da Promessa de Compra e Venda

Habitualmente a compra de bens imóveis passa por uma fase intermédia (embora facultativa) de celebração de um contrato

promessa de compra e venda que se destina, desde logo, a estabelecer por escrito a vontade das partes em procederem à celebração do contrato de compra e venda e ainda, entre outros, a determinarem as condições do negócio subsequente, como sejam:

- O prazo para a celebração do negócio de compra e venda;
- O preço e as condições de pagamento, sendo comum nesta fase o pagamento de parte do preço a título de sinal e que funciona como garantia do cumprimento do negócio “definitivo”. É que, por um lado, incumprindo-se o contrato promessa por parte do promitente vendedor terá o mesmo que indemnizar o promitente comprador pagando-lhe uma quantia que, em regra, corresponde ao dobro do sinal e, por outro lado, se o incumprimento for imputável ao promitente comprador este perderá, a favor do promitente vendedor, a quantia paga a título de sinal. Note-se, no entanto, que as partes podem consagrar no contrato promessa cláusulas penais que estabelecem penalizações adicionais/específicas em caso de incumprimento.
- Garantias adicionais, relativas ao estado do imóvel, à emissão de autorização de utilização, à inexistência de dívidas, etc.

3. Fase da Compra e Venda

A terceira e última fase diz respeito à celebração do contrato de compra e venda, i. e. à outorga da escritura pública de aquisição, que tem por efeito a transmissão do direito de propriedade do bem, e ao registo definitivo do bem imóvel a favor do comprador. Importa ainda que o prazo legal de garantia dos bens imóveis é de 5 anos contados da data de celebração da escritura, sendo que durante este período o vendedor responde por eventuais defeitos e/ou desconformidades que lhe terão que ser denunciados, de preferência por escrito através de carta com aviso de recepção (por uma questão de prova), pelo comprador no prazo de 1 ano após o conhecimento dos mesmos. Caso o vendedor não proceda à reparação / correcção do defeito/desconformidade, poderá intentar-se a correspondente acção judicial desde que a sua propositura ocorra no prazo de 3 anos a contar da data da denúncia.

Recomenda-se, ainda assim, o acompanhamento e o apoio jurídico seguro no sentido de acautelar problemas futuros.

Deste modo, garantir-se-á a segurança jurídica em problemas sempre complexos e difíceis.



Au service du BTP

Nous mettons à votre disposition notre savoir-faire et notre expérience pour vous équiper en véhicules.



Plusieurs marques :



 Appelez-nous

01 64 26 11 11

infos@lesdauphins.fr



PRIM LAND

Depuis 1988

Primeur, Traiteur, Boucherie, Epicerie, charcuterie et Cremerie



Prim'Land, empresa de renome desde 1988 continua a evolir, venha descobrir as nossas novas instalações.
Brevemente...



  @PrimlandRomainville
 Contact@PrimlandRomainville.fr
 +33 (0) 1 49 88 06 85



88 Boulevard Edouard Branly, 93230 Romainville